Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.747
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável Período de melhoria Névoa sêca

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	27.7-23.8	Praça Quinze	25.0-21.9
Laranjeiras	25.4-22.0	Santa Teresa	27.3-17.6
Eng. de Dentro	29.2-20.9	J. Botânico	24.8-21.5
Bangu	29.1-20.2	A. da Boa Vista	25.0-19.4
B. de Corumbá	28.0-22.0	Santa Cruz	29.4-21.4

RIO DE JANEIRO — Sábado, 9 de Setembro de 1967

Govêrno Lança os "Guarda-Costa" Contra Frente Ampla

O govêrno não pretende tomar oficialmente, pelo menos agora, qualquer atitude contra a Frente Ampla. Mas o combate ao movimento será feito pelos "Guarda-Costa", cujo líder já convocou reunião. E o deputado Clóvis Stenzel considera que Lacerda está pregando a subversão com tôdas as letras. **Pág. 4, em "Notas Políticas".**

Moscou: Queda de Mao Não Demora

MOSCOU, 8 — A Rússia está contando com a queda de Mao — através de uma revolta do Exército — para voltar à boa paz com a China. Segundo os observadores diplomáticos, tôdas as atitudes das autoridades soviéticas estão marcando uma dupla preocupação: censurar Mao Tsé-Tung e, ao mesmo tempo, cativar o povo chinês, para um futuro de estreita colaboração, «quando o líder cair». O chefe do PC russo Leonid Brezhnev discursou ontem atacando frontalmente o govêrno de Pequim, mas não disfarçou sua confiança numa alteração da situação, ao dizer: «No próprio Exército, um número crescente de soldados e oficiais já está começando a compreender o objetivo para o qual o grupo de Mao está utilizando suas Fôrças Armadas». (R.)

"Surveyor V" Vai Tocar à Lua em 65 Horas de Vôo

CABO KENNEDY, 8 — Os Estados Unidos lançaram, hoje, ao espaço, o «Surveyor V», com o objetivo de conduzir as primeiras análises químicas do solo da Lua. A estação espacial contém uma câmara de televisão e, após 65 horas de vôo, tocará a região Sul do Mar da Tranqüilidade, que está sendo estudado como o possível local de desembarque para os astronautas do projeto Apolo. O engenho foi lançado às 3h57m (local) de hoje. (R.)

Debray Com Guevara Diz: Também já Fui Católico

Após confirmar que estêve três vêzes com «Che» Guevara, o jornalista Regis Debray destacou: «Êle dirigiu o ataque em que seis soldados bolivianos e um civil foram mortos». Depois, mostrou interêsse no que disse Paulo VI a seu respeito. Quanto à **Populorum Progressio**, frisou que «não é crime ser revolucionário», porque «a doutrina católica promove o progresso revolucionário». E completou: «O Papa sabe que fui católico mas não sou mais». **Página 5.**

Negócio é Café Por Bacalhau

O cônsul-geral norueguês no Brasil afirmou que o consumo anual do café no seu país está aumentando, esperando-se que, em 1971, cada cidadão consuma 12 quilos. Em compensação, dois terços do bacalhau que consumimos é importado da Noruega. O montante das operações sobe a US$ 27,5 milhões de exportações brasileiras e a US$ 15 milhões de exportações norueguesas. **Página 7**

ACÔRDO DO CAFÉ É DIFÍCIL: COTAS PERTURBAM ATÉ O FIM

Desenvolveu-se, esta madrugada, o final da reunião, que vai selar a sorte da Conferência do Conselho Internacional do Café. «Em cima da hora», tenta-se uma solução satisfatória para a fixação das cotas dos 37 países exportadores, com os latino-americanos na ofensiva. Embora já não se espere um resultado ótimo — com o qual muitos contavam — já se entrevê a solução do impasse que ameaçava impedir a renovação do Acôrdo Internacional. Entretanto — com a liderança da Colômbia — a América Latina protestou contra uma proposta de distribuição de cotas, segundo um critério de «seletividade». **Página 4, editorial, A Situação do Café.**

Não Foi Vício Que Matou Epstein

LONDRES, 9 — O empresário dos «Beatles» morreu em conseqüência de uma super-dose, acidental, de pílulas para dormir e drogas antidepressivas, segundo revelou a autópsia. O dr. John Flood, psiquiatra de Brian Epstein, declarou, hoje, ter tratado durante três meses o homem que guiou os cabeludos pelo caminho da fama e da fortuna, de insônia, ansiedade e depressão e disse que o consideraria descuidado no uso de drogas, mas não viciado.

Samba dá Tudo Para Ter Êxito

O sr. Augusto Marzagão (foto) declarou, ontem, que, com o apoio do Itamarati e o sucesso do Festival Internacional da Canção Popular, nosso samba terá tudo para vencer fora de nossas fronteiras. Acentuou que «a participação direta do chanceler Magalhães Pinto é, agora, penhor para o êxito internacional de nossa música». Também Henry Mancini, Bruno Coquatrix e Francis Lai estão interessados. **Página 6**

«Belle de Jour» Foi Vitoriosa

VENEZA, 8 — Condessas italianas e astros do cinema internacional dançaram em um palácio do século XVII para comemorar a vitória de Luís Buñuel no Festival de Cinema, conquistada com Belle de Jour, o filme estrelado por Catherine Deneuve e Jean Sorel, que conta a história de uma jovem senhora burguesa que se entrega à prostituição para libertar-se de um trauma psíquico. Foram escolhidos a inglêsa Shirley Knight e o iugoslavo Liubisha Samardziv como os melhores atôres, e câmaras de televisão **rastreavam** os convidados, pois o anfitrião, conde Ascania Gicogna, instalou um circuito fechado para que todos pudessem vigiar as espôsas e os maridos. (ANSA)

Leite Vai Voltar a NCr$ 0,33

O leite está sendo vendido a NCr$ 0,41, mas a SUNAB diz que o govêrno punirá com rigor essa especulação, acentuando que o preço não ultrapassará os NCr$ 0,33. Anunciou a baixa para o feijão prêto comum e polido, oscilando entre NCr$ 22-24, por saca. Já o uberabinha não apresentou a baixa esperada, ficando em NCr$ 28-29. Mas o Sindicato dos Hotéis e Similares está terminando um estudo que vai encaminhar ao superintendente, relativo a mercadorias que não são de primeira necessidade. Os artigos que serão congelados são: chope, cerveja, guaraná, coca-cola, crush, grapete, água tônica, água mineral, média, pão-com-manteiga e refrescos. **Página 8**

REI SÓ VÊ MAR DE UNIÃO

O rei Olav, sob as vistas do Cerimonial do Itamarati, despede-se do sr. Negrão de Lima, enquanto a princesa Ragnhild aguarda o momento de embarcar para Brasília. Na capital, o visitante real foi recebido pelo marechal Costa e Silva, que lembrou que «o mar une e não separa». Mas não se falou de fretes, embora a motivação marítima

Congresso Com Pedro e Não Auro

O deputado Batista Ramos, em resposta a pedido de informações do Supremo sôbre o mandado de segurança impetrato pelo sr. Auro de Moura Andrade, fulminou as pretensões do parlamentar paulista de presidir o Congresso, deixando bem claro que a atribuição é do vice-presidente da República. O presidente da Câmara dos Deputados historiou amplamente tôda a querela, desde a apreciação do texto da nova Constituição, seguindo-se as diversas tentativas — sempre repelidas pelos senadores e deputados — de afastar o sr. Pedro Aleixo do comando das sessões conjuntas. Caracterizou, ainda, a rebeldia do sr. Moura Andrade a tôdas as decisões sôbre o assunto. **Página 2**

Nixon Será o Homem Para 1968

WASHINGTON, 8 — Richard Nixon parece estar ganhando terreno, hoje, nos palpites eleitorais republicanos, enquanto o governador do Michigan mostra crescentes sinais de ter perdido prestígio ao confessar ter sofrido «uma lavagem de cérebro» sôbre a guerra do Vietnam. George Romney era, até recentemente, forte pardidário do esfôrço de guerra ali realizado, mas agora está dizendo que a intervenção dos Estados Unidos é um «trágico êrro» O principal partidário de Nixon, o ex-governador do Oklahoma, Henry Bellon, afirmou que Romney demonstrou franquezas que se revelarão muito prejudiciais numa campanha eleitoral e que Nixon é o homem para 1968. (R)

RIO VÊ SAIA CHEGAR NO LIMITE DE CARNABY

Da França, os homens, da Inglaterra, as mulheres. Êles são René Botella, Alexandre Leadouze — cabeleireiro, o eleito — e Alain Ankri, finalistas de Mr. Play-Boy-67. Mais exuberantes são as meninas, em moda exígua: as inglêsas Jackie Bowyer, Wendey Davis, Sonia Pugin e Fiona Frazer, que vieram ao Rio para mostrar a altura em que andam as míni-saias **made in Carnaby Street**. Mais perto do natural — à direita — está Jennifer Gourlay, miss Grã-Bretanha, que não quis mais nada com o título.

Batista: Congresso Não é Para Auro

Sôbre Aeromoças

Rubem Braga

«TODA mulher tem uma idade em que lhe dá a louca...» Isso é teoria de um amigo meu. Discutimos muito. Êle, afinal, concedeu que algumas se refream heròicamente até passar a crise; outras extranavegam um pouco para depois tomar tenência; e concordamos em que, tanto para a mulher como para o homem, o pior é ter a crise fora de tempo e hora, como certos casos históricos de cidadãos mineiros que foram estudantes de Direito corretíssimos e juízes austeros, pais de família exemplares, para dar vexame depois de velhos, desembargadores e cheios de netos.

Mas era de môças que falávamos e êle disse que há um momento na vida da môça da classe média (amôres contrariados, brigas com os pais etc.) em que a tolice menor que ela pode fazer é ir ser aeromoça. E' a necessidade de fuga — fuga à família, ao ramerrão, ao amorzinho crônico do namorado que não se resolve e tapeia —, fuga física e metafísica, financeira e romântica. A môça vira aeromoça.

Foi talvez pensando em uma assim que o sambista cantou: «Formiga que quer se perder cria asa...»

Despeito do sambista. A aeromoça não se perde, apenas se liberta. Voar é bom. Depois cansa: a prova é que a môça funciona apenas um ano e meio no ofício, em média, segundo as estatísticas. De qualquer modo, a coisa mais sábia jamais dita sôbre aeromoças quem disse não foi meu amigo nem eu, foi o poeta Cassiano Ricardo: «Mais vale uma aeromoça em terra firme que dois pássaros no ar...»

COSTA CONDECORADO

A Nicarágua condecorou o marechal Costa e Silva, com a Grã-Cruz Placa de Ouro Ruben Dario, tendo o embaixador Sanson Baladares entregue a condecoração. Ontem, o embaixador especial e plenipotenciário da Iugoslávia foi recebido pelo presidente Costa e Silva, tendo o sr. Svetozar Vuknaiovich, após o encontro, declarado que trocaram idéias sôbre o problema do Oriente-Médio.

JUÍZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

(NÔVO PALACIO DA JUSTIÇA — 3º ANDAR)

EDITAL de citação a GEORGE DA SILVA FERNANDES, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República do Brasil, ...

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que a requerimento do BANCO DE CREDITO NACIONAL DA GUANABARA S.A., pelo mesmo se cita GEORGE DA SILVA FERNANDES para no prazo de vinte e quatro horas pagar a importância de NCr$ 63.300,00 (sessenta e três mil e trezentos cruzeiros novos), custas e despesas do processo, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo ser penhorado em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do principal, juros e custas até final, tudo nos têrmos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 a 3: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O BANCO DE CREDITO NACIONAL DA GUANABARA S.A., anteriormente denominado BANCO DELTA S.A. (docs. 1, 2 e 3), estabelecido nesta Cidade, na rua do Ouvidor, nº 70-A, por seu advogado (doc. 4), vem propor contra o senhor GEORGE DA SILVA FERNANDES, brasileiro, casado residente nesta Cidade, na rua Peri, nº 44, Gávea, a presente ação **executiva**, com fundamento nos artigos ns. 298, inciso XIII e correlatos do Código de Processo Civil, pelas seguintes razões: — I. O Suplicante é credor do Suplicado pela quantia de NCr$ 63.300,00 (sessenta e três mil e trezentos cruzeiros novos), crédito êsse configurado nas inclusas notas promissórias, emitidas e avalizadas pelo Suplicado, com os valôres e vencimentos que seguem: NCr$ 9.500,00 — 2-04-67 (doc. 5); NCr$ 12.800,00 — 17-03-67 (doc. 7); ... NCr$ 16.000,00 — 31-03-67 (doc. 9); NCr$ 9.000,00 — 13-04-67 (doc. 11); e NCr$ 16.000,00 — 13-04-67 (doc. 13). Todos os títulos foram protestados por falta de pagamento (docs. 6, 8, 10, 12 e 14), sendo inúteis os esforços do Suplicante para haver o seu crédito. II — Diante do exposto, requer digne-se V. Exa. mandar citar o Suplicado, senhor GEORGE DA SILVA FERNANDES, no local acima indicado, para que pague, dentro de 24 horas, o principal, no valor de NCr$ 63.300,00, as custas, os juros moratórios e os honorários do advogado do Suplicante, à razão de 20%, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem à integral satisfação do pedido, com a intimação da espôsa se a penhora recair em bens imoveis, valendo a citação para os demais atos e têrmos processuais, até final sentença, por via da qual deverá ser condenado ao pagamento de todos os itens acima enumerados, subsistindo a penhora e operando-se integralmente e execução. III — Protesta o Suplicante por todos os meios de prova em lei e direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Suplicado, pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames periciais e outros. Valor da causa: NCr$ 63.300,00. N. têrmos, D. R. e A. esta com os inclusos documentos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967. p.p. (a) Acyr Costa Araújo — Acyr Costa Araújo. OAB—9.735. DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de Distribuidor. D. à Nona Vara Cível. Em 27-5-67. (Assinatura ilegível)». DESPACHO DE FLS. 2: «A. cite-se. Rio, 30-5-67. (a) Julio». — CERTIDÃO DE FLS. 22: — CERTIDÃO — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado anexo, dirigi-me, por várias vêzes, ao enderêço da rua Peri, número 44, onde não me foi possível citar o suplicado Sr. George da Silva Fernandes, em virtude de não estar o mesmo presente, em nenhuma das aludidas ocasiões, conseguindo mesmo apurar que, dito suplicado, encontra-se fora desta cidade, por tempo indeterminado e em local não sabido pelos informantes. Face o exposto, tudo levou-me a crer, estar dito suplicado, temporàriamente, em local incerto e não sabido, pelo que, faço juntada do presente aos autos, para os devidos fins de direito. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967. O Oficial do Juízo. (a) Max Martins Gonçalves». — PETIÇÃO DE FLS. 24: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. — O Banco de Crédito Nacional da Guanabara S.A., por seu advogado, nos autos da **ação executiva** que move a George da Silva Fernandes, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, afirmando que o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem respeitosamente requerer a V. Exa. se digne determinar que a citação se faça por edital, nos têrmos dos arts. 177 e 178, do C.P.C. N. Têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967. p.p. (a) Acyr Costa Araújo — Acyr Costa Araújo. — DESPACHO: «J. Rio, 20-7-67. (a) Julio». — DESPACHO DE FLS. 25: — Fls. 24. Expeçam-se editais. Prazo: 20 dias. Rio, 21-7-67. (a) Julio». Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que êste Juízo funciona no 3º andar do NÔVO PALÁCIO DA JUSTIÇA. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (a) Manoel da Silva Couto, Escrevente juramentado, dactilografei. E, eu, (a) Lasmar Antônio, Escrivão substituto subscrevi.

O Juiz de Direito

(a) Julio da Rocha Almeida

Trasladado nesta data. Está conforme.

O Escrivão Substituto

Lasmar Antônio

RESPONDENDO a pedido de informações do Supremo Tribunal Federal, sôbre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Auro de Moura Andrade, o sr. Batista Ramos fulminou, na íntegra, a pretensão do presidente do Senado de presidir também as reuniões do Congresso, historiando a tramitação do dispositivo constitucional a respeito.

«Se é certo que o artigo 79, parágrafo 2, da Constituição estabelece que a presidência do Congresso compete ao vice-presidente da República e se é exato que o Congresso, ao aprovar a resolução nº 1, disciplinou a matéria relativa à presidência das sessões conjuntas, cumpria-me obedecer a resolução», alegou o presidente da Câmara.

HISTÓRICO

Afirma, em resposta ao pedido de informações o deputado Batista Ramos: «1 — A Comissão de Alto Nível, nomeada para elaborar anteprojeto de reforma da Constituição, adotou a orientação de investir o vice-presidente da República na presidência do Congresso e do Senado Federal. 2 — O anteprojeto do ministro da Justiça Medeiros Silva foi publicado, incluindo entre os seus dispositivos, a atribuição ao vice-presidente da República de presidir o Senado Federal e o Congresso Nacional. 3 — O projeto de reforma constitucional enviado ao Poder Legislativo pelo govêrno consignava, em seu artigo 77, parágrafo 2º, o princípio referente à presidência do Congresso Nacional pelo vice-presidente da República, nos seguintes têrmos: «Parágrafo 2º — O vice-presidente da República, tendo sòmente voto de qualidade, excercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, e outras que lhe forem conferidas em lei complementar». 4 — Quando de sua tramitação pelo Congresso Nacional, foram apresentadas emendas supressivas pelos senadores Lino de Matos e Catete Pinheiro e emenda modificativa pelo deputado Rui Santos, tôdas neste particular, visando a retirar do vice-presidente da República o exercício das funções de presidente do Congresso Nacionau».

PROPOSTAS REPELIDAS

Prossegue o presidente da Câmara: «5 — Examinando as referidas emendas, que tinham os números 489, 622 e 521, respectivamente, o sub-relator — deputado Acióli Filho — propôs a rejeição das mesmas, tendo sido o seu parecer adotado pela relator — senador Antônio Carlos — e aprovado pela Comissão Mista. 6 — O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou as emendas, pelo que prevaleceu o texto do projeto do govêrno. 7 — Promulgada a Constituição, em 24 de janeiro de 1967, ficou estabelecido que a presidência do Congresso Nacional compete ao vice-presidente da República.

«Art 79, parágrafo 2º — O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar».

A REBELDIA DE AURO

«8 — Com o propósito de adaptar o Regimento Comum ao nôvo texto constitucional, foi oferecido, por 214 deputados e 35 senadores (maioria absoluta de leputados e senadores), projeto de resolução. 9 — Em decisão de 12 de abril de 1967, o senador Auro Soares de Moura Andrade, ao fundamentá-la, proferiu longo despacho, assim concluindo: «Nos têrmos do nº VIII do citado artigo 47, que me impõe impugnar as proposições que me pareçam impertinentes e contrárias à Constituição Federal, determino o arquivamento do projeto, ressalvado a seus autores o direito do recurso a plenário, se assim o quiserem».

RECURSO AO PLENÁRIO

«10 — Na sessão em que foi lido o despacho que impediu a tramitação do projeto, o deputado Ernâni Sátiro manifestou recurso para o plenário do Congresso, o qual foi recebido, deferido e determinada audiência das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara dos Deputados. 11 — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou, por oito votos contra três, o parecer do senador Petrônio Portela, pelo provimento do recurso. 12 — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, por 20 votos contra 10, o parecer do deputado José Meira, favorável ao provimento do recurso. 13 — No discurso proferido na sessão conjunta de 7 de junho de 1967, o senador Auro Soares de Moura Andrade mais uma vez sustentou ser o projeto de Resolução nº 1/67 manifestamente inconstitucional. 14 — Na mesma sessão, processou-se a votação, tendo 227 congressistas votado pelo provimento do recurso e 133 negado provimento, pelo que o senador Moura Andrade, ao proclamar o resultado, declarou que o projeto de resolução ia ter o encaminhamento regimental. 15 — Recebendo o projeto de resolução nº 1/67, a Mesa da Câmara dos Deputados aprovou parecer do deputado José Bonifácio, favorável à proposição, contra o voto apenas do deputado Getúlio Moura. 16 — A Comissão Diretora do Senado recusou aprovação ao parecer do relator, senador Dinarte Mariz, e aprovou o voto do senador Gilberto Marinho, contrário à proposição».

RESOLUÇÃO APROVADA

«17 — Na sessão conjunta de 10 de agôsto, pelo voto de 189 deputados, contra os votos de 94, e em votação simbólica do Senado, foi aprovada a resolução que tomou o nº 1, da qual consta **in verbis**: «Artigo 2º — No exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República presidirá as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, ter do sòmente voto de qualidade». 18 — No momento em que se anunciavam êsses resultados, o ilustre presidente da Câmara Alta pronunciou-se contra ela, dizendo: «Reafirmo aos senhores congressistas que se acaba de consumar uma violência à Constituição. Esta presidência não promulgará a resolução inconstitucional que acaba de ser votada». 19 — A Resolução nº 1/167, que adapta o Regimento Comum às disposições da Constituição de 24 de janeiro de 1967, foi promulgada pelo ilustre senador Camilo Nogueira da Gama, primeiro-vice-presidente do Senado, no exercício da presidência».

AURO SEMPRE CONTRA

Continua o presidente da Câmara: «20 — Simultâneamente, tôda a imprensa do país divulgou informações no sentido de que o senador Moura Andrade externava o propósito de não deixar a presidência nas sessões conjuntas, a qual reivindicava na qualidade de presidente do Senado Federal.

21 — Na vigência da Resolução nº 1/67, recebi do ilustre presidente do Senado os ofícios ns. 80, 81 e 82. Causou-me estranheza a redação. Antes, ao convocar as sessões do Congresso Nacional, vigindo a atual Constituição, o presidente do Senado fazia ao presidente da Câmara a comunicação singela de que dão conta as cópias juntas. Causou-me estranheza, repito, que o estilo repentinamente mudasse, passando agora a transcrever-se, nos mencionados ofícios, a íntegra do edital, invocando o disposto no artigo 31, parágrafo 2º, da Constituição, e referido que a reunião se realizaria sob a direção da Mesa do Senado».

A AUTORIZAÇÃO

«22 — Estas particularidades e o fato de haver o senador Auro Moura Andrade, mais quantos se opunham à aprovação da Resolução nº 1/67, proclamado o propósito de não permitir que o Congresso Nacional fôsse presidido pelo vice-presidente da República, levaram-se a responder: «Nos têrmos do artigo 1º, parágrafo 2º, do Regimento Comum, dou anuência para a realização das referidas sessões observado o disposto no artigo 2º da Resolução nº 1, de 1967, do Congresso Nacional».

NÃO HOUVE LESÃO

Argumenta a seguir o sr. Batista Ramos: «23 — Segundo infiro do pedido de informações, enxerga o ilustre impetrante, na redação que imprimi ao ofício-resposta, uma lesão aos seus direitos e uma coação por mim cometida. 24 — Como se vê, porém, dos têrmos de minha resposta, ali não se insere qualquer interpretação de minha autoria, senão apenas a referência a uma resolução do Congresso Nacional. Se é certo que o artigo 79, parágrafo 2º da Constituição estabelece que a presidência do Congresso Nacional compete ao vice-presidente da República, e se é exato que o Congresso Nacional, ao aprovar a Resolução nº 1, disciplinou a matéria relativa à presidência das sessões conjuntas, cumpria-me obedecer à resolução. Na qualidade de presidente de uma das Casas do Congresso estou obrigado, sob pena de falta de exação, a me submeter e a sujeitar a Câmara dos Deputados ao cumprimento do Regimento Comum.

25 — Se, como se pretende, o ato de convocação é complexo e paritário, êle o é, tanto para o presidente da Câmara, como para o ilustre presidente do Senado. Ambos os presidentes, como representantes das respectivas Mesas, devem fiel acatamento ao Regimento Comum (Resolução nº 1, de 1967, artigo 2º) e a êle estão submetidos, inclusive para que não se crie a hipótese de um eventual impasse, òbviamente inadmissível».

ARGUMENTO DA IGUALDADE

Finaliza o presidente da Câmara: «Como o reconhece o impetrante, em sua petição, «a Câmara dos Deputados e o Senado Federal se situam na mesma linha de igualdade», relativamente às próprias prerrogativas. Desta forma, compete ao presidente da Câmara em face de convocação e do Regimento Comum (artigo 1º, parágrafo 2º), examinar a qualidade de quem pediu a reunião, a de quem a presidirá, bem como o seu objetivo, que só encontra limitações no âmbito constitucional e regimental. Assim é que, em face da Resolução nº 1/67 e do Regimento Comum, impunha-se, no caso, a ressalva do artigo 2º da Resolução nº 1, de 1967. Estas, as informações que cumpro o dever de prestar ao Supremo Tribunal Federal. Num problema interno de funcionamento e organização do Poder Legislativo, ative-me, estritamente, à lei que disciplina a conduta tanto do presidente do Senado, como do presidente da Câmara. Nem haveria como o descumprisse ou a ignorasse».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TANCREDO: ORGULHO DO REI É RESPEITO À LEI

ÀS 15h30m de ontem, o rei da Noruega foi recebido com salva de palmas, no recinto desta Casa, e saudado, em nome da Câmara Alta, pelo senador Catete Pinheiro que ressaltou "o alcance da visita real que servirá para estreitar os laços de amizade entre a Noruega e o Brasil".

Também o sr. Tancredo Neves saudou o visitante, afirmando que "temos a certeza de homenagear um ilustre monarca que faz da submissão às leis, do respeito aos direitos da dignidade humana, do acatamento às instituições parlamentares do seu país, um dos títulos do seu orgulho de homem e de rei".

FALA O REI

Agradecendo, afirmou o monarca norueguês que "em um país de instituições democráticas, os representantes eleitos pelo povo se defrontam com inúmeras e sérias responsabilidades. E' seu duplo dever zelar pelos interêsses, não só do país, como um todo, mas também pelos Estados que representam, mantendo em harmonia êstes interêsses". Assinalou que "a sociedade moderna é, sem dúvida, uma instituição complexa e os membros do Congresso enfrentam sérios desafios à sua habilidade, consciência e visão".

INDEPENDÊNCIA AGORA É A META DE FRANCO

O COMANDANTE Celso Franco disse, ontem, ao «DN», que não considera fracassada a «operação fôlha sêca», aplicada à entrada da rua Farani, mas recomenda ao carioca que tenha paciência, pois a solução do problema do tráfego, naquele local, sòmente virá com a construção do viaduto Fernando Ferrari, cuja conclusão está prevista para o fim dêste ano.

Disse mais o diretor do Departamento de Trânsito que a sua maior preocupação, agora, é a «operação independência», iniciada no Dia da Pátria, que consiste em acabar, por completo, com o «curral» da Presidente Vargas, onde o estacionamento se fará perpendicularmente à calçada, já estando livre a pista central.

SEM CURRAL

Quanto ao problema de estacionamento naquela área, o diretor do Trânsito afirmou que, antigamente, aquêle «curral» absorvia cêrca de 800 automóveis e, agora, com o nôvo sistema, haverá capacidade para apenas 550 ceículos, distribuídos da seguinte maneira: do Campo de Santana até a rua Uruguaiana, considerada zona comercial, o estacionamento será de três horas e, na zona bancária, que vai da Uruguaiana à Candelária, será de apenas duas horas. A conclusão desta demarcação está prevista para o dia 12 dêste mês e a medida foi tomada em combinação com a FTREG, cujo presidente, sr. Armando Hinde, responsável pelo estacionamento naquela avenida, tem tido constantes entendimentos com o Departamento de Trânsito, pois todo o dinheiro arrecadado dos estacionamentos, é encaminhado para lá.

Finalizando, o sr. Celso Franco declarou que já foi iniciada a contagem de carros que transitam pelo atêrro, com a finalidade de mais tarde a sua equipe iniciar a pintura de faixas ao longo das pistas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CONCLUSÕES DA CPI VÃO ESTARRECER

O PRESIDENTE da CPI que investiga o tráfico de entorpecentes e psicotrópicos no Estado disse, ontem, que é de estarrecer o que o órgão já apurou, explicando que os trabalhos estão sendo realizados em caráter sigiloso para não prejudicar o resutado final.

O sr. Silbert Sobrinho (MDB informou, ainda, que pessoas de responsabilidade na vida pública brasileira já se dirigiram às autoridades federais solicitando providências para o plantio da maconha e que o general Bitencourt Sampaio tem farta documentação sôbre o problema em Alagoas.

NOS ANAIS

A propósito do 70º aniversário de dona Ondina Dantas, o sr. Gama Lima (ARENA) pronunciou as seguintes palavras, para registro nos Anais: "Dirijo um cumprimento ao "Diário de Notícias", ao ensejo da comemoração do 70º aniversário de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, ilustre diretora daquele jornal, desde que ela se notabiliza por seu trabalho como jornalista, como viúva de jornalista, mãe de jornalista e, sobretudo, à frente da Campanha Nacional da Criança, merecendo todo nosso apoio e aprêço".

AUMENTO DE IMPOSTOS

O anunciado aumento dos impostos predial e territorial provocou protestos de parte dos srs. Silbert Sobrinho (MDB) e Gama Lima (ARENA), que consideraram a medida absolutamente desnecessária, em vista da fabulosa arrecadação do Estado, que já anda pela casa de NCr$ 500 milhões.

Em aparte, o sr. Átila Nunes (MDB) concordou com as observações de seus companheiros, lamentando a sorte do povo carioca que está sob essa terrível ameaça, mas manifestou confiança em que a Assembléia Legislativa repelirá a idéia, que considera um abuso de poder.

ALFABETIZAÇÃO

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) teceu considerações elogiosas ao govêrno Costa e Silva, pelo fato de associar a alfabetização ao serviço militar e à sindicalização.

Disse, em seguida, que a Escola Monte Castelo, próximo a Acari, não possui muro, o que constitui permanente perigo para as crianças que são vítimas de quedas e até atropelamentos.

FIM DOS CURRAIS

O diretor do Departamento do Trânsito mereceu, de parte dos srs. Frederico Trota e Átila Nunes, ambos do MDB, aplausos pelo ato que determinou a extinção dos "currais" ao longo da av. Presidente Vargas.

PESAR

O sr. Frota Aguiar (MDB), com a solidariedade dos deputados presentes, formulou um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Aderson Magalhães.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento: Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566.

ANDREAZZA VÊ OBRAS NO PARANÁ

O ministro Mário Andreazza viaja hoje para o Paraná, a fim de, neste fim-de-semana, inspecionar várias obras do Ministério dos Transportes que estão sendo executadas naquele Estado. O ministro Mário Andreazza visitará obras de construção de trechos ferroviários, ligados ao Tronco Principal no Sul, no município de Mafra, e também diversas obras rodoviárias no Paraná, além de as oficinas da Rêde Viação Paraná—Santa Catarina.

O titular dos Transportes retornará na próxima segunda-feira.

A Experiência Socialista em Cuba

Gustavo Corção

A HUMANIDADE tem qualquer coisa de infantil: precisa queimar-se três, quatro, vinte vêzes, para descobrir afinal que o fogo queima. E precisa fazer três, quatro, não sei quantas experiências socialistas, para concluir que é uma estupidez a estatização ou socialização dos meios de produção. Como hoje todo o mundo só entende bem um êrro social quando dele resulta a guerra e a morte de milhões de pessoas, convém lembrar que a experiência socialista da Rússia mantém até hoje o **record** de cadáveres. Matou mais gente, pelos expurgos, pela fome generalizada de 1920 a 1930, do que as duas guerras mundiais em todos os fronts. Calcula-se em perto de cem milhões, o número de vítimas da burrice soviética.

Agora é a vez de Cuba. O truculento socialista que tomou conta de Cuba, começa a desconfiar que as coisas vão mal, sobretudo no setor agropecuário. Os funcionários das granjas estatais são apontados como irresponsáveis e relaxados, quando seria mais simples dizer que êles são apenas funcionários. A produção burocratizada e posta nos ombros do Estado dará sempre êsse vago desinterêsse, êsse irrealismo, que é o espinho de tôdas as organizações públicas. Daí a necessidade de não sobrecarregá-la, daí o imperativo de apelar para a livre iniciativa e para os estimulantes e legítimos interêsses, e daí **o princípio de subsidiaridade** defendido por três Papas, Pio XI, Pio XII e João XXIII, e mantido por Paulo VI e pelo Concílio.

Fidel Castro descobriu, espantadíssimo, que as vacas em Cuba estão muito mais magras do que antes, quando é tão natural que estejam, por duas razões: o regime totalitário sempre foi e sempre será um regime de vacas magras; e ainda mais magras serão as vacas num infortunado país, onde, de um modo ou de outro, elas são sagradas. Fidel Castro, num arroubo de eloqüência, disse no discurso que pronunciou recentemente em Pinar del Rio: «é um crime a magreza dêsses animais... eu me converterei em advogado das vacas!» Até agora êle tem sido advogado dos burros, que ainda vêem na Revolução Cubana a libertação da América Latina, como se a América Latina estivesse presa por outros laços além daqueles que seus dirigentes inventam (terão sido os norte-americanos que nos induziram a construir Brasília?); mas agora o agigantado socialista latino-americano será advogado de outros animais. E o curioso, e saboroso, é que no mesmo discurso em que confessa o fracasso, com veemência hitleriana, Fidel Castro continua a pregar a revolução cubana nos demais países da América Latina.

No fim da guerra, Hitler odiava profundamente, espumando de raiva, o povo alemão que não correspondera a seus sonhos. Nos discursos de Khruschev, anos atrás, repontava o profundo desprêzo que êle sentia pelos funcionários camponeses, que não conseguiam produzir pão como nos detestados países capitalistas. Hoje, Fidel Castro já não disfarsa seu desprêzo por seus indignos escravos que não conseguem produzir sequer como nos tempos de Batista!

Nada disto, entretanto, abala as posições de certos intelectuais. E entende-se. Se êles deitarem fora o socialismo e mais duas ou três minhocas ideológicas que têm na cabeça, ficarão com ela vazia.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Problema do Govêrno: Salvar a Face do Regime

OTACÍLIO LOPES

A JUSTIFICATIVA do govêrno ao investir-se no papel de tutor político do país não visa pròpriamente uma recomposição do seu sistema de fôrças, mas pressupõe o temor de que êle venha a fracionar-se decompondo-se. Há de haver para o govêrno uma estreita correspondência entre os ângulos civis e militares de tal forma que o equilíbrio a curto ou a médio prazo não se rompa, salvando-se a face do regime. Avançando no sentido de que todos os postos políticos, sobretudo no Congresso, fazem parte de um conjunto, o presidente da República dá o sinal de que não lhe sendo pessoalmente importante a indicação dos nomes que devam presidir o Congresso nem por isso poderá abrir mão de uma interferência que é motivada em nome da integridade da revolução.

O veto do govêrno à possibilidade de uma nova reeleição do presidente do Senado tem suas raízes no drama da sua sustentação, para não mudar a fisionomia com que se retrata. Passam-se, com muita semelhança, as preocupações governamentais em relação à Câmara dos Deputados. O Congresso (e será esta uma inspiração razoável) é o pulmão civil do govêrno. Deve êle estar, porém, submetido à vontade da base militar que é a normalidade nos cálculos do marechal Costa e Silva — e eis o problema político cuja solução desafia a habilidade das lideranças.

O CASO DA FRENTE AMPLA

Não apenas o Congresso e os partidos nêle representados estão nos cálculos do govêrno. Igualmente os movimentos que paralelamente se formam, agitando a superfície ou ferindo o cerne das decisões nacionais. E' o caso da Frente Ampla, nascida sob a invocação de que o país reclamara uma estrutura popular para redemocratizr-se. Em substância, a Frente Ampla denuncia uma anormalidade ou um estado de fato, de inclinação ditatorial. O govêrno não a tolera exatamente por isso e a amaldiçoa como subversiva. Entre os seus líderes não estão os proscritos?

O receio fundamental do govêrno é que contra êle possa armar-se uma conspiração. Representando um sistema não admite que um outro (tal como ambiciona a Frente Ampla) possa consolidar-se para com êle competir, levando-lhe a palma. Estaria por terra a alegação de que o Brasil encontrou o seu momento e os melhores homens para salvá-lo.

A DECISÃO DO SUPREMO

O Supremo Tribunal dará, na próxima semana, uma decisão ao mandado de segurança impetrado pelo presidente do Senado, Auro Moura Andrade, na questão da presidência do Congresso. O presidente da Câmara, Batista Ramos, prestou as informações pedidas pelo relator, Cândido Mota Filho, que dará o fecho de ouro à sua carreira de magistrado. O ministro tem pressa, pois cai na compulsória no próximo dia 13.

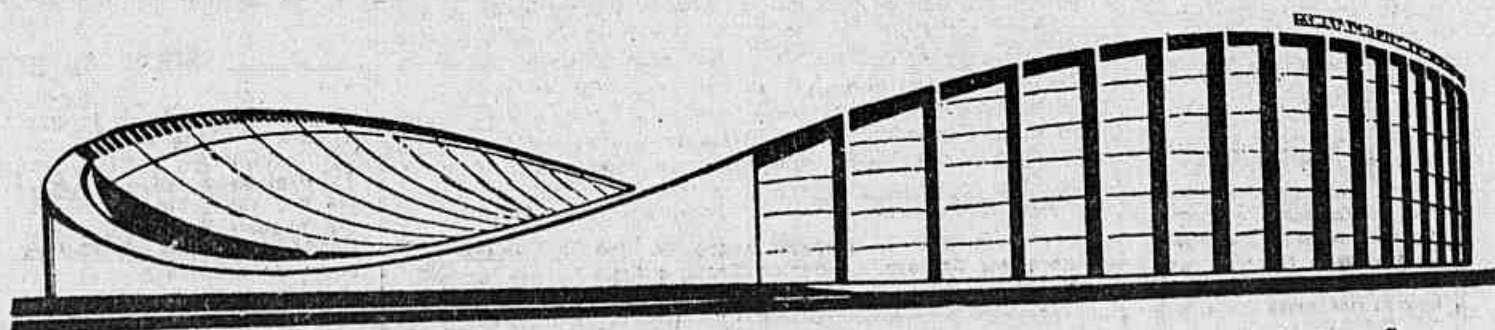
Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

FEIRA BRASILEIRA do ATLÂNTICO

NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA PROJETAR A REAL IMAGEM BRASILEIRA NO MOMENTO EM QUE O RIO TORNA-SE A CAPITAL FINANCEIRA DO MUNDO

16 setembro a 1º de outubro

Em setembro estarão no Rio 106 Ministros da Fazenda e cêrca de 4.000 autoridades econômicas e banqueiros de todos os países. É o momento da Indústria Brasileira demonstrar seu esfôrço, sua técnica e suas possibilidades de atrair capitais e conquistar mercados. Temos até agora empresado sucessos. Tornamos o Pavilhão de São Cristóvão um local que atrae multidões. É com autoridade que afirmamos: a V Feira Brasileira do Atlântico será um marco na retomada desenvolvimentista do país.

NO PAVILHÃO DE S.CRISTÓVÃO SEU PRODUTO ESTÁ AO ALCANCE DE 800.000 PESSOAS

realização max bagdócimo

A Situação do Café

A REUNIÃO de Londres da Organização Internacional do Café, anteontem encerrada, não altera substancialmente os graves problemas da economia cafeeira. As questões levantadas sôbre o café solúvel e a distribuição dos fretes no transporte do produto foram apenas manobras diversionistas. O fundo da questão reside no problema da fixação das cotas. Evidentemente, todos os países produtores querem aumentar sua participação no mercado internacional, procurando cada um dêles assegurar uma porção maior, uma fatia mais substancial do bôlo, isto é, do mercado consumidor externo. Melhor diríamos quase todos os protudores, pois a posição do Brasil é algo diferente.

De um lado há um grande número de produtores que, pràticamente, têm possibilidades de colocar sua produção total, não havendo, portanto, em seu poder estoques invendáveis em proporção considerável. Nessas condições, tais produtores são levados a expandir sua produção, apesar de saberem perfeitamente que há excesso de produção mundial. Êste excesso, porém, virtualmente, se concentra em um só país, o Brasil. Por coincidência, embora abarrotado de café, o Brasil não consegue colocar suas cotas. Conseguiu preencher as cotas do ano-convênio 1965/66, pode-se alegar (embora não tenha preenchido em anos anteriores), mas através de artifícios que redundaram em prejuízo para as exportações do Brasil no ano cafeeiro 1966/67, que começou em 1º de outubro de 1966 e termina no próximo dia 30. É quase certo que, apesar de tentativas de novos artifícios, a maior delas frustrada por decisão superior, o Brasil não conseguirá, mais uma vez, preencher sua cota.

A situação parece, pois, clara. De um lado, produtores que exportam as quantidades que lhes foram atribuídas e até mais, através de operações ilegais em face do convênio (café turista). De outro lado, um produtor que tem enormes excedentes e não consegue sequer colocar as quantidades que lhe foram atribuídas no Convênio. Não é de estranhar, portanto, que os outros produtores houvessem se batido pelo corte da cota do Brasil e pela distribuição a êles próprios de cotas mais elevadas.

Enquanto o Brasil não tomar providências no sentido de realizar uma política de comercialização realista e eficaz, as tentativas de ampliação das cotas dos demais produtores em seu detrimento serão periòdicamente renovadas. Devemos reconhecer que o não preenchimento das cotas do Brasil é única e exclusivamente uma conseqüência dos erros cometidos em sua política de comercialização, desde que o Convênio começou a funcionar em 1962, mas que se agravaram sobretudo no triênio 1964/66. Quando se esperava que êsses erros fôssem corrigidos êste ano, sob o nôvo govêrno, constatou-se, após algumas medidas inteligentes ainda na comercialização da safra passada, que a nova safra foi iniciada dentro dos moldes de uma política de comercialização que, substancialmente, não diferia da anterior.

O Brasil continua teimando em manter registros inflexíveis, com graves danos para a comercialização dos cafés exportados. O próprio IBC criou dificuldades para a exportação dos cafés brasileiros, não só pela manutenção de registros inflexíveis para os vários tipos de café como pela proibição de exportar cafés de qualidades inferiores, mas que têm plena aceitação em muitos mercados consumidores. Chegamos a manter internamente uma intensa propaganda da produção de «cafés finos», como se só êstes tivessem boa acolhida no exterior.

Em sentido oposto, os produtores africanos vendem o que têm, conseguindo colocar nos mercados mundiais cafés de tipo 8 e até abaixo de 8, enquanto nossas autoridades proíbem as exportações dêsses cafés. Quando no intervalo de sua estada em Londres, o ministro da Indústria e Comércio teria afirmado que doravante o Brasil venderia todos os tipos de cafés, tendo mencionado inclusive os «grinders», cafés de grãos quebrados ou moídos. Façamos votos para que as declarações atribuídas ao referido titular sejam confirmadas pela adoção de medidas práticas, que permitam exportar todos os cafés brasileiros com mercado no exterior. É a única maneira de preenchermos as cotas do Acôrdo.

Educação Eclipsada

QUE não há dinheiro para a educação está à vista de todos. O que não se sabe são os passos dados pelos administradores para obtê-lo. Sem recursos financeiros, inexiste a obra educativa. E' axiomático, ou óbvio, como se prefere dizer agora.

Há poucos dias, a Universidade Rural de Pernambuco ameaçava fechar as portas, por falta de verba. Em Belo Horizonte, professôras de ensino primário porfiam, há meses, para receber seus minguados vencimentos. Em vão. De positivo, afora as habituais promessas, a viva atuação da polícia.

Agora, no Rio de Janeiro, são sessenta professôres que acabam de suspender suas atividades na Faculdade Nacional de Filosofia, exaustos de apelarem por seus salários desde março. Por coincidência são mestres de um curso mal visto nos últimos anos: o de Ciências Sociais. Fala-se em boicote de verbas, por isso mesmo.

E assim poderíamos multiplicar os casos, por tôda parte do território nacional, probantes da falta de meios para o ensino, ou de sua má distribuição ou de sua guarda para não chegarem até os professôres de Sociologia e outras matérias tidas como perigosas para a juventude.

Não é uma questão federal, ou seja, de ausência de soluções na área dos institutos mantidos pela União. É uma questão também estadual, envolvendo, pois, o país inteiro, as voltas com a pregação do desenvolvimento econômico, mas desamparado de recursos para obtê-lo num dos setores essenciais — as gerações escolares.

Percam-se, pois, as esperanças — tão disseminadas como amiúde alimentadas. Ontem, era o presidente da República a declarar aos reitores que o Estado não lhes podia fornecer os auxílios pretendidos. Hoje, são os mestres que paralisam seu trabalho docente em busca de misteres, se não rendosos, pelo menos capazes de atender-lhes às necessidades mínimas. Amanhã, o ministro da Educação, como já obrou no caso dos reitores, virá ajeitar o nôvo assunto à sua maneira.

Para o govêrno, está provado, bastam as boas intenções: os fatos hão de concretizar-se um dia, não importa em que ano. O que vale mesmo, como ainda dizíamos em nosso último editorial, são as «certas e pequenas coações» sôbre a mocidade estudiosa. Essas não faltam nunca. E o país está salvo.

Assistência ao Homem do Campo

MANIFESTANDO-SE sôbre o programa de ação do govêrno no setor sanitário, o ministro da Saúde voltou a referir-se à necessidade de atacar com maior ênfase as endemias que afetam as populações interiores. Seu antecessor tinha, também, o mesmo pensamento.

Os meios de ataques é que poderão variar. Seja como fôr, uma assistência maior ao homem rural, que vive em condições ainda das mais precárias, no plano da saúde como nos demais, constitui um dos pontos básicos de qualquer programa de ação sanitária neste país.

E' preciso reabilitar os milhões de patrícios nossos que habitam as áreas interiores. Entre êles é que se verificam as taxas humilhantes de mortalidade, inclusive a infantil, os índices de morbidade, tudo decorrente dos ínfimos padrões de vida em geral vigentes nessas áreas.

E são justamente essas taxas e índices que, incluídos no conjunto, resultam em médias nacionais que nos situam ao nível dos países menos desenvolvidos do continente. A obra de assistência obviamente
A obra de assistência òbviamente terá de estender-se, simultânea, a outros setores, sobretudo o educacional e do preparo de mão-de-obra qualificada. Mas as condições sanitárias devem merecer especial atenção.

O esfôrço terá de ser intenso e sobretudo contínuo; se assim acontecer, os frutos compensarão os recursos aplicados.

Prazer da Violência

NÃO podem passar sem a nossa veemente condenação os atos de vandalismo praticados contra repórteres dêste e outros jornais que documentavam a chegada do rei norueguês ao Rio de Janeiro. Habituaram-se as autoridades militares, nestas ocasiões, a se manterem insensíveis às conveniências da imprensa, permitindo que seus subalternos pratiquem a frio e à vista de todos, como sucessos de louvável rotina, agressões a indivíduos desarmados e incapazes de reagir. Cenas deploráveis que se repetem amiúde, como indispensáveis ao esquema festivo da recepção às figuras de prol.

Voltamos a protestar, ainda que em vão, ainda que, de nôvo e dentro em breve, iguais atos indignos se repitam. Não podendo fazer prevalecer o direito constitucional de expressar com liberdade os fatos, escritos ou fotografados, denunciamos à população civilizada e atenta os constantes desígnios de certos setores contra a democracia ora representada pelo jornalismo pátrio. As máquinas quebradas, os filmes apreendidos, os fotógrafos espancados, incluído nesse rol um profissional da Noruega, não depõem contra a imprensa que deseja servir ao povo, mas ferreteiam os animadores da selvajaria, os inimigos do exercício liberal das profissões.

A indignação, mais uma, não é sòmente nossa. De pronto, as instituições de classe, à frente a Associação Brasileira de Imprensa, protestaram contra a inútil exibição de poderio bélico nos corpos dos repórteres. O estigma grudar-se-á naqueles que o suscitaram. As vítimas prosseguirão trabalhando pacificamente, para o sustento de suas famílias e pelo ideal democrático de exercerem num mister nobilitante. Não haverá escusas capazes de limpar o mal feito. Nem as queremos. As agressões e outras violências constituem o ônus que os indivíduos pagam para ser livres. O resto, o tempo endireitará.

MOMENTO INTERNACIONAL

GRÉCIA E POLÔNIA

A AMEAÇA de rompimento de relações do govêrno grego com os governos escandinavos, devido à campanha da imprensa feita nesses países, diz bem do sentido totalitário da Junta que se instalou em Atenas. A notícia é dada pelo jornal «Le Monde», de 5 de setembro, e causa pesar a todos os amigos da Grécia.

Os governos escandinavos não são responsáveis pela atitude da imprensa dêsses países que, sendo livre, opina por si e não segundo determinações do poder.

A ameaça do primeiro-ministro Kollias, no caso de vir a concretizar-se, deixaria o govêrno grego num isolamento ainda maior e demonstraria aos mais céticos a espécie de sistema instalado depois do golpe de 21 de abril.

Quanto aos presos políticos, a situação parece ser grave, e governos como o da Itália interessam-se pela situação de alguns, entre êles o compositor Mikis Theodorakis. No caso trata-se de uma demarche de Mário Conti, embaixador da Itália na Grécia, e a iniciativa coube ao próprio ministro do Exterior, Amintore Fanfani.

Esperamos que o govêrno grego não encare segundo uma ótica especial e sombria êste gesto de pura humanidade e de proteção à vida de um artista de renome mundial, feito por decisão do ministro do Exterior, Fanfani.

☆ ☆ ☆

A propósito da visita, mas não por causa da visita, do general de Gaulle à Polônia, revelou-se que houve modificações importantes nos altos comandos, tendo sido substituídos alguns elementos considerados, até ao momento, esteios do regime.

O general Mankiewicz e 40 altos oficiais foram reformados por divergências com certos aspectos da orientação oficial, acreditando-se que se trata do problema do Oriente-Médio. Há divergências quanto à natureza exata das divergências, em alguns meios supondo-se que é simplesmente quanto a métodos, noutros quanto a princípios.

Mas a opinião que parece prevalecer é de que teriam sido feitas críticas à União Soviética quanto à atitude que assumiu em relação à guerra do Oriente-Médio, não tanto por apoiar os árabes mas porque colocou os povos do Leste europeu na situação de cortar relações com Israel sem que isso viesse a beneficiar nem aos árabes nem aos países do Leste europeu.

Só mais tarde saberemos exatamente o fundo do problema, mas, desde já, verificam-se numerosos expurgos com o fim, segundo disse um dos líderes, Kliszko, de «moralizar e vivificar o partido». A expressão, por si, não vem adiantar muito ao que sabemos por via oficial.

☆ ☆ ☆

Ainda sôbre os países socialistas da Europa, revela-se que um manifesto contendo centenas de assinaturas teria sido enviado da Tcheco-Eslováquia para o exterior, no sentido de realizar uma pressão forte sôbre o poder, obrigando-o a democratizar-se no campo da cultura.

Êsse manifesto será publicado, a princípio, sem as assinaturas, e só quando a opinião pública mundial se tenha apoderado do problema, será possível dizer quem o assinou, se tal fôr a determinação dos intelectuais tchecos.

Isto, como é evidente, constitui mais uma manifestação dos intelectuais e outras fôrças do Leste europeu, que mostram, cada dia, maior inconformismo perante as restrições da censura, bem como, na Polônia, os erros da política soviética, claramente evidenciados na atitude de Moscou, antes, durante e depois da crise do Oriente-Médio.

MOMENTO ECONÔMICO

Agricultura Prioritária

Um dos mais discutidos problemas da atualidade é o da prioridade nos programas de desenvolvimento. Muitas opiniões são favoráveis à prioridade do desenvolvimento agrícola sôbre o industrial. Entre nós muito se censurou o abandôno da agricultura na fase «desenvolvimentista» do govêrno Kubitschek. O problema é controverso, embora muitos argumentos sejam invocados em favor da prioridade do desenvolvimento agrícola. Assim, por exemplo, o desenvolvimento econômico supõe deslocamento de mão-de-obra de fins agrícolas para outros propósitos; é preciso levar alimentos das áreas agrícolas para êstes trabalhadores, que foram agrícolas mas atualmente são industriais.

Entretanto, se, como se pensa, a elasticidade renda da demanda de alimentos nas áreas rurais é alta, só uma pequena quantidade de alimentos chegará às cidades com os trabalhadores imigrantes. Se, como muitos acreditam atualmente, existe um produto marginal positivo em tôda a mão-de-obra nas áreas rurais, o produto agrícola total irá contrair-se ao se deslocarem trabalhadores rurais para as cidades. A queda no produto agrícola tornará mais difícil levar alimentos das áreas rurais para as cidades.

Dado que os trabalhadores das cidades devem ser alimentados só existem três soluções para o problema: a) forçar a população rural, por meio de impostos ou outro instrumento, a desprender-se de uma porção maior de seu produto da que de outro modo cederiam; b) importar alimentos para a gente das cidades. c) elevar a produtividade da gente que permaneça nas áreas rurais, de tal maneira que, voluntàriamente, enviem às cidades suficientes alimentos para cobrir as necessidades da crescente fôrça de trabalho industrial. Aos partidários da prioridade para o desenvolvimento agrícola, aquêles que não concordam com seus pontos de vista opõem outros argumentos, como veremos adiante, ao examinar as objeções às três soluções acima propostas para se resolver o problema da escassez de alimentos gerado pelo deslocamento dos trabalhadores campesinos para as cidades.

A primeira solução contrapõe-se o argumento de que, em uma sociedade democrática em que a maioria do eleitorado se encontra nas áreas rurais, um govêrno eleito pelo povo não pode forçar seus próprios partidários a contribuir para a alimentação das cidades se não desejam fazê-lo. A segunda solução, a importação de alimentos, objeta-se que é difícil, provàvelmente impossível, desenvolver mercados suficientemente grandes para novas exportações de produtos manufaturados para pagar alimentos importados. Assim, resta sòmente a última solução. A argumentação em favor da agricultura vai, porém, mais adiante.

Afirma-se que é mais fácil e barato obter o desenvolvimento da produção agrícola do que a de outros ramos da economia e, desta forma se estabelece um segundo apoio do argumento: que o desenvolvimento agrícola economisa recursos. A versão cronológica desta argumentação afirma que a elevação da produtividade na agricultura permite que a mão-de-obra se desloque para as cidades e simultâneamente ponha em circulação alimentos que chegam à cidade juntamente com a mão-de-obra deslocada. Em conseqüência, os incrementos da produtividade agrícola elevam o número de trabalhadores livres — livres no sentido do desejo e capacidade de ocupar-se em troca de um salário e também livres no sentido de que deixam de ser necessários na agricultura.

Isto poderia ser chamado o enfoque de «impulso da produtividade agrícola» do desenvolvimento. A versão lógica desta argumentação simplesmente afirma que, se os camponeses não podem ser explorados e se não é possível importar alimentos, deve lograr-se certa taxa de incremento da produtividade na agricultura, para evitar que a mão-de-obra que abandona as zonas rurais regresse ao campo. A razão de que tôdas as variantes dêsses argumentos possam denominar-se «agricultura em primeiro lugar» se baseia na suposição de que os incrementos da atividade agrícola não se seguirão ao desenvolvimento industrial e à migração de mão-de-obra para as cidades a menos que as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento realizem um grande esfôrço para introduzir mudanças na agricultura.

NOTAS POLÍTICAS

Líder "Guarda-Costa" Acusa Lacerda de Pregar Subversão Com a "Frente Ampla"

Se o govêrno não pretende tomar desde logo, oficialmente, uma atitude contra a Frente Ampla, há quem o faça por êle: a ARPA (Ação Revolucionária Parlamentar).

O deputado Clóvis Stenzel, líder do Bloco que aglutina mais de 130 deputados dispostos a defender o govêrno e a Revolução a qualquer preço, convocou uma reunião de seu grupo para a próxima quarta feira, na sala da Comissão de Orçamento da Câmara. Vai colocar em debate o surgimento da Frente Ampla e as medidas que os Guarda-Costa deverão tomar já por antecipação.

Pessoalmente, o parlamentar gaúcho declara-se mal impressionado com algumas declarações do ex-governador Carlos Lacerda e outras do deputado Martins Rodrigues. «Quando Lacerda afirma que a Frente Ampla não fará oposição ao govêrno, porque essa é tarefa precípua do MDB, mas tomará a si a luta pela modificação do sistema dominante, no meu entender isto já não é mais política, mas subversão com tôdas as letras».

Em relação ao secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, o que causou estranheza ao líder da ARPA foram os seus últimos pronunciamentos, segundo os quais a Frente será uma repetição do que ocorreu antes de 1930, com o surgimento da Aliança Liberal, que sustentou a candidatura de Getúlio Vargas contra o sr. Júlio Prestes, que a Revolução de outubro impediu de tomar posse.

O deputado Clóvis Stenzel, que, na política, tem sido um elemento de choque a favor do govêrno, não deseja permanecer de braços cruzados ante o movimento que, a seu entender, partirá mesmo para subversão: «Não toleramos ação dêsse tipo, parta ela de onde partir.»

Ouvindo a conversa do repórter com o parlamentar gaúcho, o brigadeiro-deputado Haroldo Veloso aprovava tôdas as palavras do líder da Ação Revolucionária Parlamentar e adiantava que, no seu entender, é preciso uma tomada de posição imediata e eficiente, sob pena de, com a possível omissão do grupo, a Frente Ampla ganhar terreno.

Minutos antes, o brigadeiro Haroldo Veloso conversava longamente com o comandante naval de Brasília e o general Abdon Sena, comandante da guarnição do Exército na capital federal. Ambos, acompanhados de outros militares, haviam comparecido ao plenário da Câmara para participar da solenidade em homenagem ao rei Olav, da Noruega. A conversa dos militares antecedeu à solenidade, mas teve como palco o próprio plenário do Congresso.

«Frente» Cresce Com Fracasso do MDB

Alheios às reações dos governistas, os emedebistas caminham inexoràvelmente para a Frente Ampla. Não porque desejem ver o sr. Carlos Lacerda no govêrno ou prefiram mergulhar o país na subversão a que se refere o deputado Clóvis Stenzel. Buscam, apenas, um instrumento capaz de sensibilizar a opinião pública, convencidos de que o MDB não alcançou êsse objetivo.

O deputado Paulo Macarini pensa assim e dá o seu testemunho: «Em duas oportunidades que me convocaram para concentrações públicas, recentemente, não encontrei mais do que 20 ou 30 pessoas do povo, isto é o fim.»

Vale lembrar, a propósito, a posição do próprio líder do MDB, o deputado Mário Covas. A princípio, hesitou em participar dêsse movimento, temeroso de que o mesmo pudesse esvaziar o MDB, que esperava fortalecer através da mobilização popular, com a realização de comícios e outras manifestações em diferentes pontos do país. Depois de algumas experiências, embora se confessasse muito esperançoso de êxito futuro, chegou à conclusão de que a Frente Ampla com a participação de Lacerda, Juscelino, Jânio e Jango, mesmo que os cassados sigam que estejam engajados no movimento em face de ameaças de punições de parte do govêrno, teria maiores possibilidades de sensibilizar as massas populares, especialmente os trabalhadores e estudantes, principalmente marginalizados no quadro político-partidário atual.

O líder do MDB, que está viajando para a Europa, a fim de participar da Conferência anual da União Interparlamentar, espera retornar o mais ràpidamente possível, a fim de tomar parte nas atividades da Frente.

Krieger: Incompatibilidade

O senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, antes de viajar para a Europa (vai à Conferência da União Interparlamentar), reiterou suas declarações anteriores: «Há completa incompatibilidade em ser da ARENA e pertencer à Frente Ampla».

Outro gaúcho, o deputado Floriceno Paixão, do MDB, também falou ontem sôbre a Frente Ampla, explicando suas desconfianças e as dos seus companheiros do extinto PTB, em relação a êsse movimento e à liderança do sr. Carlos Lacerda. Diz Floriceno que 22 dos 28 deputados estaduais do MDB gaúcho enviaram telegrama de solidariedade ao senador Oscar Passos, nas suas manifestações contra a Frente Ampla. E concluiu: «Só ingressaremos na Frente se Jango fizer expressa recomendação».

Gondim Desafia o Govêrno

A despeito das advertências dos porta-vozes do govêrno, quanto às sanções disciplinares que poderão alcançar os parlamentares da ARENA que se filiarem à Frente Ampla, o deputado Pedro Gondim, ex-governador da Paraíba, resolveu aderir pùblicamente a êsse movimento.

Até agora, é o único deputado arenista que tomou ostensivamente essa atitude, interpretada como um verdadeiro desafio ao govêrno da República.

Gondim alega que a Frente Ampla é um movimento cívico, de defesa dos princípios democráticos, e não vê razão alguma para que o govêrno o encare como entidade subversiva.

A atitude do ex-governador está sendo interpretada na Paraíba como uma habilidade política (se não lhe acarretar conseqüências no plano federal) capaz de lhe fortalecer a posição na política do seu Estado, pois aglutinaria os elementos que se acham mal situados dentro da ARENA e do MDB.

O governador João Agripino ainda não se pronunciou a respeito, mas os círculos palacianos afirmam que sua condenação ao gesto do seu antecessor não será veemente.

Juscelino Não Escapa

Nas rodas políticas, especialmente entre os radicais da ARENA, dava-se como absolutamente certo que o sr. Juscelino Kubitschek não escapará das sanções previstas no Ato Institucional nº 1, constantes do seu artigo 16, item IV: a) liberdade vigiada; b) proibição de freqüentar determinados lugares; c) domicílio determinado.

De acôrdo com instruções do ministro Gama e Silva, o coronel Florimar Campelo, chefe da Polícia Federal, mandou intimar o sr. Juscelino Kubitschek a comparecer à Delegacia Regional da Guanabara, na rua 7 de Setembro, a fim de prestar depoimento sôbre suas atividades, especialmente quanto à sua participação na reunião da casa do deputado Renato Archer, quando da formação da Frente Ampla.

O processo é o mesmo seguido no caso do jornalista Hélio Fernandes, nos têrmos do artigo 2º do Ato Complementar número 1 (aplicação de punição pelo ministro da Justiça, após investigação sumária, sujeita à apreciação do juiz federal competente, no prazo de 48 horas).

O sr. Juscelino Kubitschek não foi encontrado em sua residência da avenida Vieira Souto, mas o agente federal incumbido da intimação lá deixou a nota respectiva.

Deslocamento da «Linha Dura»

Na Pasta do Exército foram assinados ontem vários atos, que, no entender dos círculos políticos, confirmam os rumores de que o govêrno estaria disposto a deslocar para novos postos os oficiais considerados como participantes do que se convencionou chamar de linha dura da Revolução.

Assim, por exemplo, os coronéis Francisco Boaventura Cavalcanti, irmão do ministro Costa Cavalcanti, e Rui Castro foram exonerados do comando do 2º Grupo de Artilharia de Costa e da direção da Biblioteca do Exército, respectivamente.

A exoneração dêsses e de outros oficiais se tornará efetiva a partir do próximo dia 15, conforme disposição expressa a respeito.

Padilha: Discurso Mais Sério do Ano

Os principais líderes políticos que discutem a revitalização do Congresso, por meio de uma reforma administrativa e regimental, depois dos primeiros estudos em tôrno do assunto, manifestam sua profunda preocupação com três deficiências de que se ressente o Legislativo nestes três últimos anos: 1) ausência maciça de deputados e senadores nos dias de segunda e sexta-feira; 2) projetos inconsistentes e demagógicos; e 3) discursos fraquíssimos.

Depois de um levantamento criterioso da participação dos deputados na tribuna da Câmara, o que foi conseguido com auxílio de alguns assessôres, chegaram êsses líderes e dirigentes da Mesa à conclusão de que o único pronunciamento realmente sério e de profundidade feito êste ano foi o do deputado Raimundo Padilha, homenageando a memória do ex-presidente Castelo Branco. Nem a Taquigrafia nem o Serviço de Documentação da Câmara possuem notas taquigráficas ou exemplares do Diário do Congresso que publicou êsse discurso.

A procura tem sido de tal modo grande que o presidente da Câmara mandou reimprimir o discurso, e o Serviço de Som enviou ao Rio de Janeiro a fita na qual foi gravado o pronunciamento do ex-líder castelista, para ser transplantado para discos.

SINAL ABERTO

Das Penas de Quem Falar Mal de Gente Morta

Fato simplesmente incrível, mas absolutamente verdadeiro, aconteceu em Ilhéus, quando das comemorações do "Dia da Independência".

Em sessão magna da Câmara Municipal, a vereadora Ida Rêgo (a mais jovem do Brasil, pois conta apenas 21 anos de idade), evocava as lutas contra as fôrças lusas, em terras da Bahia, e fêz uma referência menos lisonjeira ao almirante português Pereira Campos, que participara da resistência à Independência do Brasil.

Para espanto do auditório que assistia com ouvido patriótico êsse discurso, o prefeito da cidade sr. Nerival Barros, ergueu-se apoplético e quebrou o silêncio interrompendo a oradora, com êste alarido: "Protesto. Não admito ataques ao ex-ministro Roberto Campos".

A vereadora, sob o impacto da abrupta interrupção, balbuciou: "Mas, senhor prefeito, há um engano de sua parte. Estou falando de uma pessoa que morreu no século passado".

O prefeito Nerival Barros pigarreou forte e soltou o petardo: "Muito pior".

E, no seu mais comovido diapasão, disparou: "Por que quem falar mal de gente morta será castigado, preso e finado!"

Debray Revela Que Guevara Dirigiu Ataque Guerrilheiro na Bolívia

CAMIRI, Bolívia, 8 — O revolucionário cubano Ernesto "Che" Guevara não tomou parte ativa numa emboscada que lançou a atividade de guerrilhas no Sudeste da Bolívia em março, disse, hoje, nesta cidade, o jornalista esquerdista francês Regis Debray.

Guevara organizou e dirigiu o ataque no qual seis soldados bolivianos e um civil foram mortos no dia 23 de março, afirmou numa entrevista à imprensa o francês de 27 anos.

Debray, aguardando julgamento nesta cidade por, alegadamente, ajudar e participar do levante guerrilheiro, afirmou que se encontrou com Guevara em três ocasiões durante sua jornada de duas semanas com os guerrilheiros em abril.

Êle foi prêso no dia 23 de abril na cidade de Muyupampa, pouco após deixar o campo guerrilheiro El Oro, na área Nancahussu, onde a primeira emboscada teve lugar.

O esquerdista, que classificou a atividade de guerrilhas como o único meio de uma tomada do poder esquerdista na América Latina no livro "A Revolução Dentro da Revolução" negou que tivesse tomado parte em emboscadas de guerrilheiros na Bolívia.

Afirmou que veio à Bolívia para entrevistar Guevara para revistas francesas e mexicanas.

EMBOSCADA É CRUEL

"Uma emboscada é uma ação cruel, difícil de se conseguir e de manter", disse êle sexta-feira. Mas é um "método de luta usado tanto nas insurreições como na repressão às insurreições", acrescentou.

"Sei que a emboscada é ensinada tanto como um meio como um fim de guerra nas escolas antiguerrilhas nos EUA, Panamá e outros lugares", disse Debray.

Afirmou que uma alegada declaração de um guerrilheiro capturado na semana passada de que êle (Debray) pegou em armas com os guerrilheiros, tinha sido obtida através de torturas.

Uma fotografia mostrando o guerrilheiro capturado cercado por oficiais militares é "eloqüentemente cruel", disse Debray.

Os oficiais pareciam "triunfantes porque o prisioneiro — evidentemente torturado — concordou em afirmar que havia visto Regis Debray com armas", afirmou.

NÃO TOMOU PARTE

Debray, que disse não saber como usar uma arma de fogo, admitiu, anteriormente, esta semana, que usou armas de fogo durante sua estada com os guerrilheiros para "caçar e matar o tempo".

Um advogado, representando a viúva de um tenente do Exército morto numa emboscada dia 10 de abril, disse que possuía testemunhas que afirmam que Debray tomou parte na emboscada.

Debray negou que êle ou Guevara estivessem com os guerrilheiros na emboscada.

Debray mostrou interêsse numa notícia de que o Papa Paulo VI expressou preocupação com o seu caso.

"Ser um revolucionário não é um crime. Existem revolucionários em tôda a parte", disse.

"A Encíclica Populorum Progressio é revolucionária e também o são os que trabalharam nela", acrescentou.

Mas é também verdade que existem outros que, a despeito de abraçarem uma doutrina que promove o progresso revolucionário, não a representam", afirmou Debray.

"É o caso do cardeal Spellman, de Nova York", acrescentou.

"A humanidade é dividida entre aquêles que desejam o progresso para tôda a humanidade e os que o bloqueiam".

"O Papa sabe que fui um católico, mas que não sou mais. Sabe que sou um jornalista e creio que êle foi informado da verdade sôbre o meu caso", acrescentou Debray. — (R)

PROPOSTA FORMALMENTE A CHINA COMUNISTA PARA MEMBRO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 8 — Nove países propuseram formalmente esta noite, a inclusão de um ítem na agenda da 22ª Assembléia Geral para «restaurar os direitos legais» da China Comunista, como um membro das Nações Unidas.

A Romênia, cujo ministro do Exterior Corneliu Manescu será o presidente da sessão da Assembléia a ter início dia 19 de setembro, juntou-se à Albânia, Argélia, Cambodja, Congo Brazaville, Cuba, Guiné, Mali e Síria na medida.

Um porta-voz da ONU disse que os signatários submeteram um «memorandum» de cinco páginas sôbre o assunto ao secretário geral U Thant mas êste não será publicado antes de segunda-feira.

Os mesmos nove países submeteram uma proposta sôbre a representação chinêsa à ONU na Assembléia Geral do ano passado. Como nos anos anteriores, o organismo mundial recusou-se a reconhecer Pequim ou afastar os representantes do regime nacionalista de Formosa.

Anteriormente, a Assembléia também reafirmou que a questão é do tipo que exige maioria de dois têrços para uma decisão.

Fontes bem informadas disseram esta noite que os desenvolvimentos na China desde a última assembléia, inclusive o fustigamento de embaixadas estrangeiras e o agravamento de relações com a Rússia e a maior parte dos outros países do bloco soviético

Combate Corpo-a-Corpo Nos Pântanos do Mekong

SAIGON, 8 — Tropas sul-vietnamitas em combate corpo-a-corpo com guerrilheiros Vietcongs nos pântanos do Delta do Mekong mataram hoje 5[illegible] guerrilheiros sofrendo apenas baixas leves na refrega.

Um porta-voz do govêrno disse que os guerrilheiros se retiraram após a batalha de sete horas que raivou da madrugada ao meio-dia.

A ação veio após uma semana de lutas violentas no extremo norte do país, com perdas violentas para ambos os lados.

Em três combates ontem ao longo da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnans, 20 fuzileiros morreram e 114 ficaram feridos.

Um porta-voz dos fuzileiros disse que os fuzileiros mataram 92 nortevietnamitas quando um comboio americano foi emboscado entre dois postos avançados, ontem.

Cinco americanos foram mortos e 65 ficaram feridos antes que os atacantes se retirassem.

ASSALTO COMBINADO

Ontem à tarde outra fôrça nortevietnamita lançou um assalto combinado de artilharia e infantaria contra uma unidade de fuzileiros que avançava através da selva a meia milha de uma base de fuzileiros fortemente guarnecida, em Con Thien.

Os fuzileiros, apoiados pela artilharia, lutaram durante quatro horas, até depois do escurecer, para deter o ataque, matando sete nortevietnamitas. Os fuzileiros dos Estados Unidos perderam 12 mortos e 25 feridos.

Na guerra aérea, um porta-voz militar americano disse que jatos estadunidenses atacaram baterias nortevietnamitas de mísseis e artilharia antiaérea logo ao norte da zona desmilitarizada, ontem.

As baterias estavam atrapalhando a aviação americana em missões de bombardeio na área. (R)

DN internacional

"Surveyor V" Rumo à Lua é Caminho de Astronauta

CABO KENNEDY, 8 — Duas espaçonaves cortam o espaço, hoje, realizando missões vitais em preparação para a primeira viagem tripulada americana à Lua.

O "Surveyor V", lançado anteriormente, hoje encontra-se, segundo se noticiou, na mais perfeita trilha de vôo jamais conseguida. O veículo, impulsionado por um foguete Atlas-Centauro, deverá fazer a primeira análise química do solo lunar na área onde os astronautas podem pousar.

Enquanto isso, o Biosatélite II, lançado à noite passada, encontra-se em órbita em volta da terra com sua carga de milhões de insetos e plantas.

O BIOSATELITE

O vôo programado de três dias do Biosatélite, a 200 milhas da Terra, está destinado a obter informações de como os organismos vivos reagem à falta de pêso e à radiação.

[illegible] colocada em órbita com três horas de atraso quinta-feira após alguns problemas técnicos, está dando problemas por reagir com lentidão aos sinais transmitidos da Terra. Mas os cientistas disseram que sua carga de [illegible] larvas, ovos de rã, mosquitos e outros organismos vivos se encontra em boas condições.

O SURVEYOR V

O Surveyor V, que deverá pousar dentro de 124 milhas de seu alvo, deverá realizar uma análise química da parte Sul do Mar da Tranqüilidade da Lua — uma possível área para pouso de astronautas —, com um instrumento conhecido como engenho de expelir Alfa.

O engenho tem uca cabeça radioativa que bombardeará o solo com partículas Alfa. A maneira pela qual as partículas reagirão à superfície, determinarão que elementos estão presentes no solo.

O Surveyor V também conduz uma câmera de televisão. Quando o veículo pousar ela enviará fotos do terreno em volta.

A nave deverá tocar o solo lunar às 22,30 GMT [illegible] domingo, após um vôo de 65 horas. — (R)

Rêde Continental Para Televisão

CARACAS, 8 — O estabelecimento de estações terrestres de televisão em oito países latino-americanos, para sua interligação permanente, é um dos assuntos mais importantes do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Elétrica e Mecânica, que se realiza nesta capital, com a participação de mais de 500 delegados de 14 países.

Analisa o Congresso mais de 120 trabalhos de investigação relacionados com o desenvolvimento do Hemisfério.

Sôbre a interligação da televisão latino-americana, indica um dos trabalhos que a Venezuela e outros países do Continente estabelecerão estações terestres, dentro dos próximos três anos, a fim de se unirem à rêde de satélites de comunicações.

Observa o estudo que a existência de mais de sete milhões de televisores e de mais de uma centena de estações de televisão na América Latina justifica a criação de cadeias para o emace destas últimas, que poderão, então, transmitir programas diretamente a todo o Hemisfério. (IPS)

PAZ EM TEL AVIV

A vida em Tel Aviv vai perdendo aos poucos o clima de guerra. A paz volta e se implanta pouco a pouco. Na rua, um cidadão se dirige a uma policial e pede informações como nos dias comuns de vida simples na cidade de Moshe Dayan

DE GAULLE APLAUDIDO NA POLÔNIA

GRACOW, 8 — O presidente Charles de Gaulle disse a professôres e estudantes que o aplaudiam aqui esta noite, que a Polônia, como a França, deve evitar ser absorvida por uma potência estrangeira maior.

Afirmou que o progresso moderno exigia cooperação externa ativa, mas era essencial que tal cooperação fôsse real «e não a absorção por algum enorme aparelho estrangeiro».

Os observadores entenderam que de Gaulle referia-se à União Soviética, no caso da Polônia, e aos Estados Unidos, no casa da França. (R)

Greve da Ford é a Maior Desde a Segunda Guerra

DEARBORN, Michigan, 8 — Milhares de trabalhadores em greve nas fábricas Ford, ameaçam, hoje, paralisar tôda a indústria na maior greve desde a Segunda Guerra Mundial.

Os grevistas se alinharam diante do imenso complexo industrial de River Rouge para receber seus salários de uma semana completa de trabalho de carros blindados, «batalha decisiva» com os mais destacados produtores de automóveis — Ford, General Motor e Chrysler. (R)

A greve que começou há 48 horas abrangendo cêrca de 160 mil empregados, é vista por uma fonte próxima à direção da Ford como um claro sinal indicando uma

"U-2" AMERICANO DERRUBADO NA CHINA

HONG-KONG, 8 — Um avião de reconhecimento de alta altitude «U-2» de fabricação americana foi derrubado sôbre a China Oriental hoje, noticiou a agência «Nova China».

O «U-2» era operado pela China nacionalista e foi derrubado pela fôrça aérea chinêsa, disse a agência.

Êste foi o quinto «U-2» da China nacionalista que se noticiou ter sido derrubado pela China comunista desde setembro de 1962.

A China afirmou ter derrubado o primeiro «U-2» de Formosa em setembro de 1962, o segundo em novembro de 1963, e o terceiro em julho de 1964. (R)

Negro Não Quer Estado em Separado na América

ARGEL, 8 — O advogado do «poder negro», Stokely Carmichael, disse, hoje, que retornará aos Estados Unidos ao fim de uma viagem ao terceiro mundo — noticiou o serviço argeliano de imprensa.

Carmichael declarou sua intenção de retornar aos Estados Unidos em resposta a uma questão durante uma discussão de mesa-redonda, em sua sede, nesta capital. Não disse quando tenciona retornar.

Vários políticos, inclusive o ex-candidato presidencial republicano Barry Goldwater, pediram que Carmichael seja julgado por traição ou privado de sua cidadania americana.

PODEM NOS COLHER COM A BOMBA

Carmichael disse que o movimento, o Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos (SNCC), se opõe à criação de um Estado negro separado dentro dos Estados Unidos. «Se todos estivermos num só Estado, êles poderão lançar uma bomba atômica sôbre nós e nos colhêr a todos» — disse.

«Se um homem pisa no meu pé e quando lhe peço para sair responde que são necessários três anos, então digo que não há discussão possível — disse. — Liberto o meu pé à fôrça».

Falando sôbre a guerra do Vietnam numa entrevista com a agência de notícias argelina, disse: «Desejamos ver os vietnamitas ganharem a guerra, derrotarem os Estados Unidos e os expulsarem do seu país».

CRIAR CLIMA DE INSEGURANÇA

Carmichael disse, numa entrevista nesta capital, que a dispersão de negros em todo o país e sua presença concentrada em grandes cidades, coloca-se numa boa posição «para ação terrorista e táticas de guerrilhas urbanas». Adiantou que os negros estão bem colocados para lutar na indústria da qual depende o sistema americano.

«Desejamos criar um clima de insegurança — disse. — Nossa melhor arma em potencial é enervar o inimigo».

Acrescentou que isto levará estabelecimento branco a cometer erros e «tratar todos os afro-americanos como terroristas». Isto por sua vez deslocaria uma grande seção da população negra anteriormente consevadora para dentro do movimento do «poder negro». (R)

EUA Não Param Guerra Pela Metade no Vietnam

WASHINGTON, 8 — O secretário de Estado, Dean Rusk, disse, hoje, que qualquer pedido sul-vietnamita para uma pausa, no bombardeio será seriamente considerado, mas não será levado em conta se Hanói prosseguir na guerra sem diminuição.

«Se estamos preparados para cessar o bombardeio como primeiro passo, gostaríamos de saber muito bem qual seria o segundo passo» — disse Rusk, em entrevista à imprensa.

«Se estão falando em nos parasmos a nossa metade da guerra, enquanto êles continuam a metade dêles sem arrefecimento, então nada feito» — disse êle.

Rusk disse que os Estados Unidos estão mais do que desejando negociar sôbre as condições, se o outro lado deseja levantá-las — «é simples».

CARTA DA ALEMANHA

Prof. dr. Herman M. Goergen

OS COMUNISTAS HOJE

A sentença do Tribunal Constitucional de 17 de agosto de 1956, proibindo, por considerá-lo inconstitucional, o Partido Comunista da Alemanha, não foi consequência do medo, que a jovem democracia tenha experimentado da fôrça comunista. Foi uma sentença de princípios: um partido, que abertamente proclama como objetivo principal a destruição do regime democrático representativo, tinha de ser proibido pelo Tribunal Constitucional, cuja finalidade é a defesa da Constituição e a salva-guarda das garantias federais da lei fundamental.

De vez em quando ouvem-se vozes na imprensa germânica, que advogam a readmissão do Partido Comunista à legalidade da República Federal. Há certos círculos esquerdistas, — e naturalmente os próprios chefes do Partido Comunista proibido em sua maioria vivendo na Alemanha comunista — que julgam a admissão do Partido Comunista um dever democrático. Em sua publicação sôbre atividades anticonstitucionais na Alemanha, no ano de 1966, o ministro do interior, Paul Lucke, declarou categòricamente: "não será permitida a existência legal do Partido Comunista na República Federal enquanto êste partido não mudar o objetivo de sua política, isto é, a conquista do poder por uma só classe, a ditadura do proletariado". Estudando o relatório do ministro salta aos olhos a decadência do Partido Comunista na Alemanha. Se em 1946 o número de filiados do partido foi estimado em 300.000, em 1956 já eram apenas 80.000, e em 1966 calculava-se os seus filiados em 7.000. — Desde 1962 conseguiu o partido registrar apenas 1.000 filiados novos. De 1946 a 1953 o número dos eleitores a favor do Partido Comunista tinha baixado de 1.300.000 para 610.000. Com todo o seu poder de propaganda não conseguiu o partido ocultar ou eliminar a sua mancha indelével, isto é, a completa dependência do comunismo soviético e mundial julgado pelos alemães o grande responsável pela divisão desnaturada e antidemocrática da Alemanha.

A análise de idade dos comunistas ativos, na clandestinidade, em 1966, surpreende pela queda percentual maciça de participação de jovens nas atividades comunistas. Apenas 5,7% dos comunistas inscritos têm menos de 30 anos, 26,5% de 30 a 40 anos, 27,6% de 30 a 50 anos, 31,1% de 50 a 65 anos, e 8,7% de 65 anos ou mais. Um partido, que registra em suas fileiras mais adeptos acima de 65 anos, do que menos de 30 anos, está passando por um processo de envelhecimento biológico sem esperança. É êste fato, sem dúvida um dos motivos, porque os comunistas estão pleiteando a sua legalização, que lhes permitiria o recrutamento aberto de novos filiados.

O ministro do Interior chega à conclusão terem os comunistas alemães intensificado o seu trabalho no território da República Federal, no ano de 1966. As garantias constitucionais, ancoradas na lei fundamental, estão sendo exploradas em tôda a sua plenitude pelos funcionários comunistas. Em 1966, entraram e saíram da República Federal 1.430 funcionários do Partido Comunista da Alemanha comunista, todos êles portadores de instruções políticas para os adeptos comunistas na República Federal. Os métodos e processos comunistas atuais na Alemanha assemelham-se aos aplicados em outros países. Procuram "unidades de ação" com grupos cristãos e pacifistas, advogam todo tipo de "diálogo" no terreno político, econômico, social, cultural e mesmo religioso, infiltram-se em organizações legais, cujas atividades oposicionistas lhes permitem intrigas no ambiente político, sem colocar pròpriamente o partido comunista em evidência. [illegible], por exemplo, são os objetivos principais de suas atividades correntes contrárias às leis de emergência, atualmente em votação no Parlamento alemão, a guerra do Vietnam, contra a qual estão protestando em número e intensidade crescente várias organizações pacifistas e cristãs alemãs (inclusive as próprias igrejas protestantes e católicas), o fechamento de minas de carvão, provocado pela má situação econômica dessa principal fonte de energia na Alemanha, e finalmente a crise no Oriente Próximo com a guerra entre Israel e os Estados Árabes. Esta guerra, porém, provocou inquietação e perplexidade nas próprias hostes comunistas. Queixavam-se êles da tomada de posição parcial e unilateral do bloco comunista em favor dos árabes e contra o Israel, não poupando em suas críticas o "grande irmão", a União Soviética.

Na política interior oferecem os comunistas "união de ação", especialmente aos sindicatos; nas universidades aproveitam o descontentamento generalizado de estudantes, professores e da própria sociedade em geral em tôrno de tantos problemas universitários não solucionados.

Não representam os comunistas na Alemanha livre nenhuma fôrça política própria, capaz de convencer ou interessar as massas do povo alemão. São considerados, o que de fato em sua grande parte representam: colaboradores e espiões a serviço da Alemanha comunista, cujas atividades devem ser enquadradas muito mais no quadro da traição à pátria do que no das atividades partidárias de uma democracia.

heron domingues

com as notícias

O AVESTRUZ

OS jornais do continente deram amplo destaque, através dos despachos de agências estrangeiras, à anunciada constituição da Frente Ampla no Brasil. Isto significa que a tática de minimizar o movimento, inicialmente adotada pelo govêrno, é a mesma do avestruz e não pode vingar, pois o episódio é um dos mais importantes na área política desde a derrubada de João Goulart, a ponto de eletrizar as atenções do exterior.

O avestruz, ao que tudo indica, já percebeu isto, pôs a cabeça de fora e começou a trabalhar.

A principal tarefa — além da repressora na área dos cassados — será a do fortalecimento da ARENA em todo o país, devendo ser adotadas, com a devida pressa, providências para a elaboração dos seus estatutos e do seu programa.

Nessa tarefa, contudo, o govêrno encontrará dificuldades imediatas, pois já se assinala a existência de várias reações, no Senado e na Câmara, contra a aprovação de matérias de interêsse governamental.

De qualquer forma, lateralmente, o govêrno estará cada vez mais empenhado em manter o bipartidarismo no país como forma de assegurar a tranqüilidade política nacional.

Como se vê, o avestruz tem de se superar a si mesmo, para poder atender a todos os reclamos da sua própria segurança, e sempre com a cabeça de fora, alerta.

CRUZEIRO FRACO MATA INIMIGO FORTE DA GESTAPO

Esqueci completamente o nome do personagem, mas a história vale ser publicada pelo drama humano que encerra. Muitos dos meus leitores hão de recordar a figura de um maquis francês que todos os anos desfilava com os nossos ex-combatentes na parada de 7 de setembro.

Aparecia sempre mancando em virtude dos efeitos dos ferimentos recebidos. É que uma vez êle saiu jogando bombas, em plena Paris ocupada. Estava com outros heróis da resistência e todos foram metralhados pela Gestapo.

Os guardas da Gestapo foram até cuidadosos. Metralharam uma vez e depois outra para se certificarem que todos estavam mortos mesmo. O nosso homem, que estava debaixo de cadáveres, escapou.

Cheio de medalhas e condecorações, no fim da guerra, transferiu-se para o Brasil, onde se estabeleceu como comerciante de nível médio e progrediu. Residia em Copacabana e comprara, recentemente, um carro Itamarati.

Êste ano, os ex-combatentes da FEB convidaram-no, como sempre. Mas êle não pôde desfilar. Porque se suicidou. E por que se suicidou? Dadas as dificuldades de sua emprêsa, que estava às portas da concordata. Preferiu a morte ao vexame.

OS ATÔRES mais populares da França, segundo informa o Bureau desta coluna em Paris, são Jean Gabin, Bourvil e Fernandel. Jean Gabin, de acôrdo com uma pesquisa, é o preferido tanto dos homens como das mulheres da nova e da velha geração.

●

OUTRA exclusiva de Paris: o nosso pintor Bandeira, como todo parisiense rico, foi passar alguns dias na província, repousando.

●

RETIROU-SE da COBAL, muito feliz com o reinício das suas atividades profissionais, o advogado Jim Barboza. Foi, muito tempo, o homem da imediata confiança do superintendente Guilherme Borghof. Já está faturando alto na advocacia. (Atenção, dr. Travancas!)

●

E POR falar em COBAL, o general Teotônio Vasconcelos poderia explicar porque as vendas estão diminuindo. Será que o SAPS continua atrapalhando?

●

NA VERDADE, nessa área, desde maio, as vendas estão num decrescendo assustador. E os estoques reguladores já estão-se esgotando e não se renovam. As notícias são desanimadoras.

●

NO GALEÃO, ontem, um espetáculo contristador o atraso do Boeing que deveria estar na pista às 8 horas para levar um mundo de autoridades a Brasília. Eram o chanceler Magalhães Pinto, o governador Negrão de Lima, diplomatas estrangeiros, todos enfurecidos, e com razão, depois de uma espera de três horas.

●

DESPEDIDA simpática na noite de quinta-feira, no Balaio, ao médico Ataíde Lopes, que embarcou ontem para Lisboa, onde participará de um congresso médico. Dez casais que acabaram a noite dançando o **Pára Pedro, Pedro Pára.**

POSSO informar que o ministro Jarbas Passarinho já tem pronto um anteprojeto sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O anteprojeto entusiasmou o presidente Costa e Silva, que dêle já tomou conhecimento.

●

EM S. PAULO, onde a notícia dêsse anteprojeto já chegou, alguns empresários casca-grossa estão revoltadíssimos. E dizem que Passarinho mais parece ministro de Jango Goulart do que de Costa e Silva.

●

ÊSSE TIPO DE GENTE pensava que a Revolução de março de 1964 foi feita para êles. E está furiosa quando verifica que ela foi feita para o povo.

●

O PRIMEIRO evento social da reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio, será na segunda-feira, dia 18, às 19 horas: um jantar na ADECIF, em que os convidados serão professôres brasileiros.

●

E A REAÇÃO à Frente Ampla continua. Eis uma frase do senador Joaquim Parente: «A única frente que existe no Brasil, esta sim, poderosa e invencível, é a frente da ARENA.»

●

POR SUA VEZ, o deputado Floriceno Paixão, do MDB do Rio Grande do Sul, acha que nenhum oposicionista gaúcho ingressará na Frente Ampla. Ali, segundo êle, ainda está vivo o espírito getulista, o que impede qualquer acôrdo com Carlos Lacerda.

●

ATENÇÃO, colecionadores: o embaixador Afrânio de Melo Franco pode informar sôbre um amigo que tem um Amoedo, na sua melhor fase portuguêsa, e que quer vender por 500 dólares.

●

INFELIZMENTE, não poderei estar em São Paulo para a recepção do governador e sra. Abreu Sodré ao rei Olav V, na segunda-feira. Nesse dia, estarei voltando de Brasília para o Rio.

NOITE CARIOCA ESTÁ PSICODÉLICA ESPERANDO FUNDO

Onde irão se divertir, na noite do Rio, os delegados à reunião do FMI? Possìvelmente, os cinqüentões ficarão mesmo pelo Copa, para ver o **Rio Zé Pereira**, ou irão ao Fred's se divertir com a história de Hollywood. E terminarão a noite no Balaio.

Mas os trintões e os quarentões vão se espalhar certamente pelo polígono psicodélico carioca, que começa no Jirau e no Zumzum e se prolonga pelo Le Bilboquet (sucursal de Carnaby Street) e pelo Sacha's (**night kindergaarten**), indo até o El Cordobez e terminando no Alfredão (o Big Al's).

O Alfredão não conseguiu manter a sua fauna exótica, que, espantada pela massa de visitantes curiosos, fugiu para lugar incerto e não sabido. Mas há ainda alguns remanescentes que atrairão por certo os turistas do Fundo.

O Canecão envidou esforços para, entre as suas **go go girls**, apresentar Nancy Sinatra em setembro, mas não conseguiu. Sérgio Cavalcânti está reforçando a refrigeração do Jirau. E os filhos do deputado Amaral Neto, que são viajadíssimos e administram o Zumzum, têm conseguido inclusive atrair algumas freqüentadoras de roupas metálicas. É um Rio espacial, fantasmagórico, meio londrino, êste de setembro de 1967, enterrando definitivamente a fase romântica do Vogue.

GENTE E NOTÍCIAS

NÃO REVELOU a menor preocupação o ministro Delfim Neto, ontem à tarde, com a notícia estampada num jornal da sua próxima substituição no Ministério da Fazenda.

ESTA COLUNA conseguiu localizar o ministro Delfim momentos antes de embarcar para Brasília. Disse êle: «Não posso interromper o meu trabalho no Ministério da Fazenda para examinar fofocas.»

NO PRÓPRIO gabinete de Delfim a notícia foi recebida sem impacto, tendo a sua assessoria considerado dispensável qualquer comentário.

NESTA SEMANA norueguesa, uma informação de Oslo: estão sendo gastos 80 mil dólares na reforma da casa onde funciona a embaixada do Brasil na Noruega. E a casa nem é do Brasil; é simplesmente alugada.

DESCOBRI uma bossa-nova em matéria de desfiles de jóias, por acaso, ao passar ontem à tarde pela avenida Atlântica na loja de Lucien. Tôdas as sextas-feiras, senhoras da sociedade, apreciadoras de jóias, são convidadas para desfiles com coquetel. É um ambiente parisiense.

O B. F. (Bureau Feminino) desta coluna destaca a presença de Cirilo, um dos discípulos de Renault, e a nova aquisição do Instituto of Rome. Êle está levando quantidade de brotos para penteados modernos. O La Leone, por exemplo, que outros cabeleireiros realizam no mínimo em uma hora, êle completa em 15 minutos.

CONFIE na criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

REI OLAV V DEIXOU A CIDADE DEPOIS DE APERTAR AS MÃOS DE 24 PE DO EXÉRCITO

O Rei Olav V embarcou, ontem, às 8h45m — trinta minutos antes da hora prevista — num "Avro" da FAB, com destino a Brasília, onde chegou por volta das 12 horas e está cumprindo um extenso programa oficial, sempre acompanhado de sua filha.

O soberano norueguês foi aplaudido quando, numa demonstração de seu espírito democrático, fêz questão de apertar a mão de um por um dos 24 batedores da Polícia do Exército que lhes prestaram as últimas honras militares, gesto que repetiu com todos os presentes.

DESPEDIDAS

Com a presença do governador Negrão de Lima e senhora; do presidente da Assembléia Legislativa, sr. Augusto do Amaral Peixoto e senhora; presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara; comandantes do I Exército, 1 Distrito Naval e 3ª Zona Aérea; embaixador Carlos Jacinto de Barros, chefe do cerimonial do Itamarati; embaixador da Noruega, Sven Brun Ebbell e muitas outras autoridades diplomáticas, além de uma pequena multidão de populares, a maioria membros da colônia norueguesa no Rio, o rei Olav V embarcou, ontem às 8h45m, no Aeroporto Santos Dumont, com destino a Brasília, de onde seguirá para São Paulo.

O rei Olav V, durante cêrca de 5 minutos, despediu-se das autoridades e o apêrto de mão mais demorado foi trocado com o governador Negrão de Lima, com quem conversou por instantes.

PROGRAMA

Em Brasília, o extenso programa a ser cumprido pelo rei, em apenas 48 horas, começou logo depois da sua chegada, quando a comitiva foi recebida no Supremo Tribunal Federal, tendo o presidente, Luis Galoti, saudado o monarca.

Depois da visita ao STF, por volta das 15h30m, compareceu ao Congresso Nacional e às 20 horas, o presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto ofereceram um banquete no Itamarati, ao qual compareceram 120 convidados. Às 22 horas foi realizado o círculo diplomático no salão de honra do Palácio Itamarati e às 23 horas outra recepção no grande terraço do Palácio das Relações Exteriores.

O rei da Noruega continua, hoje, com o seu programa, estando marcado um almoço no restaurante da tôrre de Televisão de Brasília, e, logo mais à tarde, uma visita ao local onde será construída futuramente a Embaixada da Noruega. Um rigoroso dispositivo de segurança foi armado para a visita do rei, sob a responsabilidade do Departamento de Polícia Federal, que receberá auxílio dos batedores do Exército e da Aeronáutica.

CARDÁPIO

O cardápio usado no banquete de ontem constou de "Blines Caviar", "Consomme Astragon", "Filet de Sole Monte Carles" "Perdiz Farcia Aux Shampagnon" "Pomes Ana", "Asperges Petites Pois". Durante o jantar foi servido champanha francês e logo após a refeição foi servido café e licôres brasileiros.

Esta foi a última visão que os cariocas tiveram de Olav V, sorridente e em continência

MARZAGÃO: MANCINI LEVARÁ NOSSAS MÚSICAS AO EXTERIOR

«A participação direta do chanceler Magalhães Pinto é, agora, o penhor de segurança para o êxito internacional, cada vez maior da nossa música» — declarou ao DN, ontem, o diretor do Festival Internacional da Canção Popular, falando sôbre as providências que estão sendo tomadas pelo Itamarati no intuito de levar ao estrangeiro a música popular brasileira.

Salientou ainda o sr. Augusto Marzagão que «o famoso compositor norte-americano Henry Mancini vai selecionar 12 músicas brasileiras, que concorrem ao festival, para gravar um LP com sua orquestra», e que «o diretor do Olympia de Paris também vai organizar um show com artistas brasileiros de maior expressão dentro do festival, para apresentá-los no mais famoso Music Hall do mundo».

Afirmou, a seguir, que o Festival Internacional da Canção será a maior promoção do govêrno do Estado, não só do ponto-de-vista carioca, mas também brasileiro, pois o festival, hoje, polariza a atenção de todo o mundo artístico, e — acrescentou — os nomes que vêm do exterior são da maior expressão de cada país participante.

O sr. Augusto Marzagão lembrou que, «quando se idealizou uma forma de promover a música brasileira no exterior, duas eram as hipóteses: a primeira, seria a de organizar grupos de compositores e intérpretes que eventualmente pudessem ir para o exterior, mas tanto foi difícil a programação de suas apresentações como a avaliação dos resultados; a segunda seria a que hoje é realidade e aprovada com maior entusiasmo pelo governador Negrão de Lima, que trouxe para o Rio as maiores expressões da música popular de cada país, por compreender que aqui poderiam melhor conhecer o talento e a autenticidade de nossa música, dos nossos compositores e intérpretes e, como conseqüência, chamarem ao exterior os nossos artistas e as nossas músicas, para gravações e interpretações».

RESULTADOS

E para corroborar as suas palavras, deu o exemplo da vinda de Bruno Coquatrix, diretor-geral do Olympia, de Paris, que vai organizar um **show** com artistas brasileiros de maior talento dentro do festival para apresentá-los no Music-Hall, que é o mais famoso do mundo, «o que não deixa de ser um magnífico resultado do Festival». E ressaltou: «Outro caso é o de Henry Mancini, famoso compositor norte-americano, que vai selecionar doze músicas brasileiras para gravar um LP com sua orquestra, ocorrendo o mesmo com Francis Lai, autor da música **Um Homem, uma Mulher**, que também gravará músicas nacionais.

O sr. Augusto Marzagão acentuou que o público carioca vai assistir ao que será a «festa mais linda da música popular, jamais realizada em qualquer outro país», e que contará com a presença do Principado de Mônaco, na pessoa do compositor e intérprete Herve Vilar, autor de **Capri C'est-fini**, acrescentando:

«Na próxima quarta-feira vamos reunir na sede do festival, todos os compositores brasileiros classificados na parte nacional, a fim de que tomem conhecimento dos nossos planos para os espetáculos.»

MAGALHÃES

«Eu não poderia encerrar esta entrevista sem invocar o nome do chanceler Magalhães Pinto, que, reunindo compositores e intérpretes nacionais, para conhecer suas aspirações, teve uma idéia feliz, revelando-se uma das primeiras altas autoridades da República que, ao lado do governador Negrão de Lima, se sensibilizou com o problema da nossa música que agora tem a seu favor um empreendimento sério e objetivo.»

Infância é Moda Italiana

O criador é o italiano **Faraoni**, que está fazendo furor com seus vestidos-camisas, aos quais procura dar motivação infantil — um meio, segundo disse —, de fazer as mulheres, no mínimo, parecerem mais jovens. As botas são do mesmo tecido e gola branca é dura. As mangas êle descreveu como «mòrbidamente largas», embora os punhos não tanto. O estampado — recomenda — deve ser nesse estilo: grandes flôres. O vestido-camisa, segundo seu criador, fará as mulheres se sentirem «muito mais môças» e serve para qualquer ocasião. (ANSA).

FENARTE

I Feira Nacional do Artesanato

DE 14 A 28 DE SETEMBRO

Nos salões da Sede Social do C. R. Flamengo (Morro da Viúva). Sob o patrocínio do Ministério de Indústria e Comércio e Confederação Nacional da Indústria.

Uma realização da

STATUS PROMOÇÕES LTDA.

INFORMAÇÕES: diàriamente, das 9 às 20 horas, na Av. Rio Branco, 128 — sobreloja 101/102 ou pelos teletones: 42-6332 e 22-7514 (inclusive sábado e domingo)

Devemos promover e estimular o artesanato brasileiro, prestigiando o talento, a habilidade manual e o esfôrço do artesão brasileiro.

Na I FENARTE produtos do artesanato de todo o país, contando com a colaboração de 14 federações de indústria dos Estados.

D. Ema Vai à Feira Mostrar o Que Produz

Será realizada de 14 a 28 a I Feira Nacional do Artesanato, promovida pelo Ministério da Indústria e Comércio e pela Confederação Nacional da Indústria, dentro do programa organizado para a reunião, no Rio, do Fundo Monetário Internacional.

A **Colméia** já reservou seu **stand**, que apresentará objetos feitos por dona Ema Negrão de Lima, prevendo-se, ao todo, a exibição de 5 mil peças, em couro, cerâmica, madeira, ôsso e outros materiais, com participantes de todo o território nacional.

LOCAL

A I Feira Nacional do Artesanato será realizada no salão nobre do Clube de Regatas Flamengo. As inscrições podem ser feitas pelos teletones 22-7514 e 42-6332. Funcionará um restaurante típico, a cargo do **maître** Miranda, da Casa do Pará, servindo pato ao tucupi, pirarucu, casquinha de siri, bebidas e refrescos regionais. Bandinhas típicas do Nordeste estarão em ação.

Os **stands** terão divisões de tijolos e os pisos serão de pinho, forrado com sisal trançado. Rendeiras do Ceará produzirão, diante dos visitantes, suas peças artesanais.

Comprará mina no Brasil

O casal Sidney Krandall está no Rio. Ele, considerado o "Rei do Diamante", quer comprar uma mina no Brasil, ou de diamante ou de pedras semi-preciosas. Começou a vida como jornaleiro e, hoje, cultiva pérolas no Japão, lapida pedras em Hong-Kong, tendo mina de safiras na Tailândia, e de esmeraldas na Colômbia, além de um museu particular com jóias raras

Operação-Jacarandá

Joel Silveira

NA véspera, ao comentar com um amigo a covarde agressão dos fuzileiros, inclusive oficiais, contra os fotógrafos que faziam a cobertura da visita do rei Olav ao monumento aos pracinhas, tive a mesma idéia que vejo agora lançada pelo «Jornal do Brasil». Era minha intenção transformar a idéia numa sugestão às autoridades, mas como aquêle matutino já o fêz, só me resta apoiá-lo. Trata-se de recomendar ao Itamarati não esquecer de incluir no programa oficial dedicado à recepção a visitantes ilustres, o item referente à demonstração de violência, infalivelmente levada a efeito contra jornalistas e fotógrafos, por parte da polícia e dos militares. Tal prática já se tornou rotina que não pode ser mais ignorada pelos homens do protocolo e da etiquêta. Não lhes custa nada acrescentar, no esquema das homenagens ao figurão que nos visita, um adendo final, que poderia ser assim redigido:

— Após a solenidade e retirada de S. Majestade (ou do sr. Presidente etc.) e das autoridades, o oficial da Marinha (ou do Exército, ou da Aeronáutica ou da Polícia Militar) procederá, com a ajuda dos seus comandados, ao tradicional ato de agressão contra os jornalistas e fotógrafos que se encontrarem no local.

Tal iniciativa teria o mérito de evitar que pessoas que adoram ver jornalista apanhar — e que hoje enchem os palanques oficiais — retirem-se, por falta de aviso, antes da consumação do excitante e inevitável finale senza brio. Não é justo que ao general fulano ou ao almirante sicrano, para quem jornalista nunca foi flôr que se cheire, e contra os quais a ação dos cassetêtes e das coronhadas dos militares é sempre salutar, seja subtraído êsse cada vez mal requintado espetáculo, de alto teor cívico e já definitivamente institucionalizado pelo «status» político que nos rege desde a gloriosa arrancada do indômito general Mourão, naquele inesquecível 1º de abril de 64 — indiscutivelmente o mais completo 1º de abril dos muitos primeiros de abril de que a nossa História está repleta.

Na quarta-feira última, depois de devidamente casseteados e humilhados, de terem suas perigosas máquinas de flagrar, danificadas, como é do ritual, os jornalistas foram encostados numa parede interna do monumento, barriga na parede e braços levantados. Em seguida, um escorreito e oficial os colocou em posição de sentido, e ordenou que um soldado da briosa corporação de espancadores, resumisse, em breves e fortes palavras, o sentido e os objetivos da «operação-jacarandá» que acabava de ser levada a efeito. Em voz sonora e peito inflado, o soldado gritou:

— Paisano não apita!

Após essa eloqüente lição de civismo, que lhes era ministrada por um simples e modesto praça, os profissionais foram mandados embora, sendo ainda lhes permitido levar o que restava do seu aparelhamento, mas não, é claro, os filmes que retratavam as cenas do referido finale senza brio, cuja divulgação, por possíveis levianos, poderia comprometer sèriamente a SEGURANÇA NACIONAL.

A nota pitoresca da «operação-jacarandá» foi dada por um corado, suarento e ingênuo jornalista norueguês, integrante da comitiva do rei: ao receber o primeiro golpe na cabeça, o aturdido confrade de Oslo emitiu, num inglês carregado, esta desnecessária declaração: «Isto aqui não é uma democracia!» Ué! E êle pensava que era?

Mas agora já está tudo tranqüilo. O doutor Danton Jobim já passou seu telegrama de protesto, o sindicato também, aqui estou eu a reescrever a crônica já escrita e reescrita vinte, cinqüenta vêzes antes. Falta apenas a nota da Marinha, a ser distribuída através do seu simpático e sempre atencioso departamento de relações pública, explicando que «tudo não passou de um mal-entendido». Claro — um mal-entendido, mas como dói!

Quanto aos colegas espancados, recomendo-lhes que enquanto passam arnica no mal-entendido, fiquem a repetir consigo mesmos a lição que não deve ser jamais esquecida: **Paisano não apita!**

NORUEGA VEM AO BRASIL E FALA BEM CLARO: QUER O NOSSO CAFÉ EM TROCA DE BACALHAU

O cônsul-geral norueguês, afirmou, ontem, ao «DN» que, nas relações econômicas, entre os dois países, dois fatos se destacam: O Brasil é o país onde estão os maiores investimentos da Noruega, e, por isso, é o seu maior freguês, na América Latina.

Adiantou mais o sr. Rolt OsTbye que, pelo café brasileiro, aquela nação nos fornece dois têrços do bacalhau que consumimos, estando solidária com o Brasil, no problema do café solúvel, e, êste ano, nos foram entregues dois trituradores de minério de ferro, considerados os maiores do gênero.

CAFÉ

Quanto às importações norueguêsas, as estatísticas demonstram que mais de 70% do café vendido na Noruega são procedentes do Brasil. A importação do café na Noruega atingiu 35.000 toneladas no ano passado, num total de US$ 24 milhões, e está crescendo ràpidamente.

Em 1956, o consumo de café na Noruega foi de 6,9 quilos «per capita». Em 1966, foi superior a 9 quilos, esperando-se que em 1971 êste chegue a 12 quilos. Sòmente os dinamarqueses e os suecos, os amigos escandinavos da Noruega, têm consumo superior ao dos noruegueses.

A Noruega faz parte do Convênio Internacional do Café e a Comissão Norueguesa de Fomento do Café está cooperando com a Organização Internacional.

TROCA

Em compensação ao café importado, a Noruega fornece cêrca de dois têrços do bacalhau consumido no Brasil. Êste produto alimentício, com alto teor de proteínas, pode ser conservado por longo tempo, mesmo em climas tropicais. Sua exportação para o Brasil data de mais de um século.

Enquanto que em 1841 o primeiro carregamento de bacalhau noruegues que se destinou ac Brasil deixou as águas norueguêsas em um pequeno veleiro — «Nordstjernen» —, os atuais carregamentos são feitos em modernos e rápidos navios-frigoríficos. Tal fato permite que o bacalhau atualmente importado da longínqua Noruega seja servido à mesa dos brasileiros modernos, cada vez mais exigentes quanto à qualidade e ao sabor dos alimentos que consomem.

VARIEDADES

O café por um lado e o bacalhau por outro, constituem hoje a base do comércio entre os dois países amigos. Contudo, outros artigos podem ser igualmente mencionados, embora hoje representem apenas uma fração dos US$ 27.5 milhões de exportações brasileiras para a Noruega e dos US$ 15 milhões das exportações norueguesas para o Brasil.

Em 1966, a Noruega adquiriu no Brasil matérias-primas no valor de US$ 2.5 milhões, dentre as quais se destaca o manganês destinado à produção de ligas de ferro. Por outro lado, a Noruega exportou para o nosso país quantia correspondente em metais, principalmente alumínio. Como acontece com o café e o bacalhau, o comércio de manganês e de alumínio encontra-se em franca expansão.

EQUIPAMENTOS

A Noruega também encontrou mercado para seu equipamento técnico na indústria metalúrgica brasileira. Desde 1950, um consórcio norueguês especializado na fabricação de equipamento técnico, de maquinaria destinada à mineração e à metalurgia, forneceu fornos de fusão à indústria de ligas de ferro e de carbonetos do Brasil. Além disso, quando da expansão, há alguns anos da Companhia Brasileira de Alumínio situada próximo a São Paulo, a firma norueguesa forneceu equipamento para 56 fornos destinados à produção do alumínio.

A maioria das fornalhas elétricas existentes no mundo e utilizadas na produção de ferro-silício, ferro-cromo, ferro-m a n g a n ês, ferro-niquel, além de ferro-gusa de silício-manganês e de carbureto de cálcio foram elaborados e fabricados na Noruega. Atualmente, estas fornalhas vêm operando em cêrca de 40 países.

Ainda êste ano, outro consórcio norugûes entregou ao Brasil dois trituradores de minério de ferro considerados os maiores no gênero, jamais fabricados na Europa.

CELULOSE E PAPEL

O Brasil é importador tradicional da celulose e do papel norueguês. Após um período de retração registrado nestas compras, tudo indica o início de uma recuperação neste importante mercado.

A Noruega desempenha papel relevante no transporte marítimo para todo o mundo. Inúmeras linhas norueguêsas de navegação se fazem presentes nos portos do hemisfério ocidental, tocando, entre outros, em portos brasileiros. A Marinha Mercante Norueguêsa goza de renome internacional, graças à sua eficiência e alto padrão. «Bons serviços» é o princípio que lhe permite competir com os serviços de navegação dos outros países.

Uma vez que o mar foi sempre uma fonte de renda substancial na vida dos noruguêses, têm êles acumulado uma grande reserva de «know-how» no setor da navegação. Afinal, quatro quintos dos 3.7 milhões de habitantes da Noruega vivem e trabalham a menos de vinte quilômetros do mar. Quando não estão ligados à pesca, sua ocupação está pròvàvelmente direta ou indiretamente associada à navegação, seja em construção de navios ou em construção de barcos, sendo, assim, o transporte marítimo uma forma natural de atividade na Noruega...

RIO SERÁ CENTRO DAS FINANÇAS INTERNACIONAIS EM SETEMBRO

Durante a última semana de setembro, o Rio estará atraindo a atenção do mundo. Aqui estarão reunidos os delegados da 22.ª Reunião Anual das Juntas de Governadores do BIRD e do Fundo Monetário Internacional. Problemas da mais alta significação para a economia de numerosos países aqui serão resolvidos. A cidade fêz grandes preparativos para receber os delegados, concluindo inúmeras obras importantes: adaptação do Museu de Arte Moderna, onde se realizará o conclave; conclusão das obras do trevo de acesso; asfaltamento da Av. Rodrigues Alves; ampliação da estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão; recuperação de praças e jardins, obras que vêm beneficiar a população. Participando dêsses preparativos, coube ao Banco do Estado da Guanabara a honrosa tarefa de instalar e supervisionar todo o sistema de comunicações da importante reunião.

BEG BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

GREVE NA FORD PÁRA 160 MIL OPERÁRIOS

DEZRDIT, 8 — As firmas que fornecem acessórios para a Ford Motor Company começ ram, hoje, a dispensar seus funcinárois, em meio a sinais de que a greve na indústria automobilística, talvez, seja as de maiores proporções na história dos Estados Unidos.

As fábricas da Ford em 25 Estados estão paralisadas o os «Experts» reconhecem, particularmente, que a deflagração da greve, ontem, por 160.000 operários, foi provàvelmente, o prelúdio de um movimento nacional na indústria, de automóveis.

As indústrias auxiliares já estão sendo atingidas, também, pelos efeitos da greve e alguns fornecedores começaram a dispensar seus funcionários.

Fontes ligadas à Ford declaram que êste ano marcará a «Batalha Decisiva» entre os operários e os «três grandes» fablicantes — Ford General Motors e Chrysler.

Apenas duas disputas trabalhistas nos últimos anos, paralisaram durante longos período a indústria automibilística — a grave de 100 dias em 1945-46, e a greve de 100 dias, contra a Chrysler, em 1950. (R).

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COMUNICAÇÃO

Face a consultas que tem recebido e a fim de que não paire qualquer dúvida na opinião pública — especialmente os interessados na aquisição da casa própria — o Banco Nacional da Habitação faz saber que as garantias por êle oferecidas aos candidatos a financiamentos só são asseguradas através de agentes por êle credenciados.

Os agentes autorizados do Plano Nacional da Habitação são:

— As Companhias de Habitação (COHABs);
— As Cooperativas Habitacionais;
— As Sociedades de Crédito Imobiliário;
— As Carteiras de Crédito Imobiliário das Sociedades de Crédito e Financiamento;
— As Caixas Econômicas;
— As Associações de Poupança e Empréstimo;
— Os Iniciadores do Mercado de Hipotecas.

Assim sendo, as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamento entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis nada têm a ver com o Plano Nacional de Habitação, não contando portanto com as garantias oferecidas pelo BNH à rêde de agentes credenciados.

MARIO TRINDADE
Presidente

Aragão Vai Representar o Ministério

O Reitor Raimundo Moniz de Aragão, que, em Washington juntamente com o embaixador Sérgio Correia da Costa, ouvirá os cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos sôbre a sua volta imediata ao Brasil, leva a incumbência, como representante do Ministério da Educação e Cultura de fazer gestões juto ao BID quanto à proposta atualmente em andamento, e à possibilidade de ampliação do financiamento até cem milhões de dólares, no mínimo, para obras e equipamentos das Universidades.

O Reitor Moniz de Aragão foi ainda credenciado pelo ministro Tarso Dutra para iniciar gestões junto ao Fundo de Desenvolvimento da ONU e à OEA visando a colaboração técnica e ajuda financeira para o programa de alfabetização funcional e educação de adultos, inclusive aquisição de equipamentos destinados ao emprego dos recursos audiovisuais.

CORTINAS JAPONESAS
envernizadas ou pintadas
FÁBRICA: 28-3070

PERISCÓPIO

O BRASIL vem acordando, nos últimos anos, para a necessidade de implantação de uma indústria cinematográfica, em têrmos realistas.

O exterior incumbiu-se de alertar nosso país para o seu potencial nesse campo, com a conquista da «Palma de Ouro» em Cannes, de dois filmes, no Festival Internacional («Orfeu do Carnaval» e «Pagador de Promessas») e mais recentemente com os elogios da crítica cinematográfica ao «cinema nôvo» («Vidas Sêcas», «Deus e o Diabo na Terra do Sol» e «Os Fuzis», particularmente).

O incremento mais substancial, de caráter nacional, foi a criação do Instituto Nacional de Cinema, que passou a funcionar — de fato — êste ano, culminando iniciativas estaduais anteriores, como as de Jânio Quadros, em São Paulo, e, posteriormente, Carlos Lacerda, no Rio (CAIC).

☆ ☆ ☆

A CRIAÇÃO do Instituto Nacional de Cinema proporcionou a abertura de uma fonte de recursos de abastecimento aos capitais da indústria cinematográfica de três bilhões de cruzeiros antigos, anualmente.

Êsses recursos são resultados da manipulação nacional do alívio fiscal concedido às distribuidoras estrangeiras aqui sediadas, de 40% da tributação global de suas remessas para as respectivas matrizes: gozam dêsse privilégio desde que utilizem êsse percentual no financiamento de filmes brasileiros — e, conseqüentemente, se interessem pela colocação dessas produções nos mercados do exterior, onde já estão remificadas.

☆ ☆ ☆

SÓ dessa fonte de recursos, em 1967, foram produzidos ou estão em produção 18 filmes de longa metragem. Essa fonte de financiamento inexistia até a criação do Instituto Nacional de Cinema.

A diversificação dos projetos específicos aprovados fica nítida pela simples apresentação dos nomes aquinhoados que representam as mais variadas tendências e gerações do nosso cinema: Lima Barreto, Válter Hugo Khouri, Nélson Pereira dos Santos, Rubem Biafora, Carlos Hugo Christiensen etc.

☆ ☆ ☆

O PRODUTOR italiano Dino De Laurentis, um dos maiores do mundo, com cre... de êxitos reconhecida, tanto no campo artístico como comercial, quando aqui esteve para o Festival Internacional do Cinema, disse sôbre os nossos jovens cineastas: «Não vai faltar-lhes talento e conhecimento da sétima arte para constituírem um dos movimento mais importantes de nosso tempo. Há que conhecerem, entretanto, o comércio e a indústria cinematográficos, em bases realistas. Caso contrário, terão existência curta e abstrata. Se pudesse dar-lhes um conselho, diria: não se esqueçam de que o cinema é um comércio e uma indústria. Fellini, por exemplo, durará porque tem amplos conhecimentos da vida pragmática da sétima arte».

Opinião sôbre brasileiros

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo, hoje, no Brasil, é concedida bonificação sôbre (além) a renda de bilheteria de filmes nacionais. O Instituto Nacional de Cinema fixa êsses percentuais, no momento, que serão conferidos em 1968, quando terá verba para tanto.

Ao mesmo tempo, um Júri Federal de Cinema, a ser formado pelo INC, composto de 15 membros, incumbir-se-á de premiar EM DINHEIRO os filmes de melhor qualidade artística, para que o aumento quantitativo da produção, já obtido, seja acompanhado pelo qualitativo.

☆ ☆ ☆

ESSA subvenção ou prêmio ao filme que dignifique, no exterior, o padrão artístico de nosso povo, não constitui qualquer novidade na política cinematográfica mundial, não sendo exclusiva dos países da área socialista: os filmes de Ignmar Bergman, por exemplo, têm a garantia do govêrno sueco de não dar prejuízo à produção, para que o mais conhecido cineasta e artista daquele país, no mundo moderno, não deixe nunca de lado um projeto, considerado audacioso demais comercialmente e tenha a segurança de vê-lo financiado.

☆ ☆ ☆

COMO infra-estrutura de tôdas as medidas de amparo ao filme brasileiro, o Instituto Nacional de Cinema está estudando a implantação, o mais rápido possível, do INGRESSO ÚNICO e do «BORDERAUX» PADRÃO, instrumento saneador que evitará a evasão de rendas e PRINCIPALMENTE PERMITIRÁ A VERIFICAÇÃO DA REAL RENDA DO MERCADO EXIBIDOR NO BRASIL, PELO MENOS DE FORMA BASTANTE APROXIMATIVA, como sonhavam todos os produtores brasileiros desde Ademar Gonzaga.

A CRIAÇÃO DO INGRESSO ÚNICO E DO «BORDERAUX» PADRÃO SUBSTITUI A IDÉIA DA CRIAÇÃO DA DISTRIBUIDORA ÚNICA, mecanismo matriz e estatal pregado, com fundamentadas razões, nos idos de 1950, por Alberto Cavalcânti, quando primeiro se cogitou de fundar o Instituto Nacional de Cinema.

☆ ☆ ☆

A ORGANIZAÇÃO de uma indústria, em bases realistas, necessita do levantamento do potencial do mercado: no caso da cinematografia, só o ingresso único constitui-se em mecanismo prático para verificação de arrecadação.

Quanto ao Fisco, oferece a melhor das garantias, inclusive para evitar as negociações de aluguel de filmes — bilaterais — entre exibidor e distribuidor, na base de uma cessão à vista, quase sempre simulada.

☆ ☆ ☆

O LUGAR-COMUM de «uma política agressiva de vendas» de filmes brasileiros no exterior vai ser tentado com a criação de um escritório técnico, barato e especial, o da «Unibrasil», que se encarregará de «assistir os produtores brasileiros no exterior e facilitar-lhes a colocação dos produtos no estrangeiro», segundo afirmam o presidente do Instituto Nacional de Cinema, Durval Gomes Garcia, e o secretário-executivo do órgão, Antônio Augusto Moniz Viana.

Terá sede em Paris e o efeito de evitar que se deixem de fazer negócios por falta de assistência de funcionários oficiais do Itamarati, preocupados ou com outros assuntos ou com seu embaraço em agir em áreas ou países que não lhes estão afetos.

☆ ☆ ☆

A CONQUISTA do mercado americano — muito mais difícil que o eroupeu, já que o filme estrangeiro, lá, está nas mãos de distribuidores particulares, que negociam na compra, à vista, de filmes, negligenciando dar percentagens sôbre a renda de bilheteria, salvo em casos excepcionais — não permite a criação de um escritório especializado.

Será feita, mesmo, por canais diplomáticos e distribuidoras ou representantes norte-americanos aqui sediados.

☆ ☆ ☆

UM exemplo do negócio de cinema, hoje, no Brasil: dois filmes, «Tôdas as Mulheres do Mundo» e «Mineirinho Vivo ou Morto», são empreitadas que darão mais lucros, provàvelmente, do que quaisquer outras de outros setores de investimento.

A maioria dos filmes nacionais ou se paga ou dá lucro bastante razoável, quando sua produção está esquematizada e é racionalmente executada.

O filme — mal feito — òbviamente é mau negócio, como em qualquer lugar do mundo.

O DRAMA DO PRODUTOR BRASILEIRO ESTÁ EM QUE, SENDO UM FILME MERCADORIA DE INVERSÃO IMEDIATA, RECORRE A BANCOS E AO FIM DE LONGO PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO O LUCRO É CONFISCADO PELOS ALTOS JUROS PAGOS.

☆ ☆ ☆

AGORA, diz-se que, apesar da lei exigir que cada cinema, durante 56 dias por ano, exiba um filme nacional, há uma fila de produções à espera de colocação. O INC pode, por meios legais, aumentar o limite exigido.

O representante dos exibidores de São Paulo, no Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Cinema, Antônio Francisco de Campos, nega o fato e diz: «Quem tiver filme brasileiro pronto que me traga e garanto a exibição. Há falta de mercadoria».

EXTRA

◆ O filme «Um Homem e uma Mulher», que estava batendo o recorde de bilheteria em Belo Horizonte, foi retirado de cartaz pelo juiz da 8ª Vara Criminal daquela cidade, que acolheu requerimento do Serviço de Defesa de Direito Autoral, representante de congênere francesa, segundo a qual os compositores de quatro de suas músicas não estão recebendo direitos autorais. São os autores franceses que reclamam, não Baden-Powell. ◆ Com a aposentadoria do ministro Cândido Mota Filho, dia 13, abre-se uma vaga no Supremo Tribunal Federal, que o ministro Gama e Silva gostaria mas não vai poder preencher. Uma mulher, pela primeira vez na História, seria indicada para ministro do Supremo: a jurista Ester Figueiredo Ferraz, reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo. Os srs. Alfredo do Buzaide e Luís Eulálio de Bueno Vidigal teriam declinado de convite já formulado anteriormente, para essa vaga. ◆ A nova diretoria do Instituto dos Advogados Brasileiros será eleita em dezembro. Fala-se para a presidência nas candidaturas de Seabra Fagundes, Clóvis Ramalhete e Tomás Leonardo. ◆ O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, quer reunir, na próxima semana, o Gabinete Executivo do partido, para uma palavra oficial sôbre a «Frente Ampla». Acha que uma posição tem que ser fixada de qualquer maneira. O líder do MDB na Câmara, Mário Covas, antes de partir para Bruxelas como integrante da delegação brasileira à Conferência da União Interparlamentar, comunicou, oficialmente, que participará, ao regressar, de tôdas as reuniões políticas e concentrações populares da «Frente Ampla», seja em recinto fechado seja em praça pública. ◆ O sr. José Rosenblitt assinou contrato com o BNH, no valor de NCr$ 3 milhões, para construção de 278 apartamentos em Nova Iguaçu, com financiamento de 15 anos. ◆ O BNH informa: recursos provenientes do Fundo de Garantia o govêrno construirá, até 70, um milhão de residências.

BUZAID Não quer ir para o Supremo

SUNAB Não Consente na Alta do Leite: É só NCr$ 0,33

A SUNAB informou, ontem, em nota oficial, que o govêrno punirá, com rigor, os responsáveis pelas manobras especulativas que vêm sendo feitas na comercialização do leite acentuando que o preço não poderá ultrapassar de NCr$ 0,33 o litro.

Por outro lado, os açougueiros estão acusando os atacadistas pela alta do preço da carne, afirmando que o traseiro de NCr$ 1,00 passou para NCr$ 1,30 e o dianteiro de NCr$ 0,90 já chegou a NCr$ 1,00 com perspectivas de nôvo aumento no início da semana.

ABATE

O sr. Cid Gastão Magalhães, presidente em exercício do Sindicato Rural de Governador Valadares, enviou, ontem, um ofício ao superintendente do órgão controlador, ressaltando que a administração pelo govêrno, do frigorífico T. Minas deve continuar, porque, desta forma, os pecuaristas se sentirão mais seguros, principalmente, se a SUNAB intervir, também, no FRIMISA, em Teófilo Otoni. Paralelamente, revelam os técnicos que a autarquia está trazendo, ao Rio, o gado necessário para abastecer a população carioca, através dos açougues filiados à Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP — a preços fixados na tabela oficial.

BAIXAS

A Bôlsa de Gêneros Alimentícios registrou, ontem, nova baixa no preço do feijão preto comum e polido, estando o do Rio Grande do Sul na faixa dos NCr$ 23,00/24,00, a saca de 60 quilos, enquanto o do Paraná e Santa Catarina atingiram a NCr$ 22,00/23,00, com o mercado calmo para a venda do produto das duas procedências. Já o suberabinhas, do Triângulo Mineiro e de Goiás, não apresentou baixa esperada e, portanto continua a custar NCr$ 28,00/29,00.

AVILTAMENTO

A banha de porco também tornou a cair de preço, o que está causando apreensão nos industriais do ramo, convencidos de que com os estoques de que dispõem terão sérios prejuízos, face ao aviltamento de preços da mercadoria, causado pelo govêrno, através da SUNAI, que não adquire partes das suas disponibilidades, forçando-lhes capital de giro, mesmo mediante penhor mercantil do produto conforme apêlo que lhe fizeram no Ensaio Cravo Peixoto. Ontem o produto encontrava-se a NCr$ 0,50 o menor de sua cotação normal, por caixa atingindo, assim, a NCr$ 37,50/38,00.

SALGADOS

Quanto ao toucinho branco a tabela desceu de NCr$ 0,90 para NCr$ 0,85, enquanto o do tipo «barriga» com costela diminuiu de NCr$ 0,95 para NCr$ 0,90. O xisto baixou de NCr$ 0,85 a NCr$ 0,80; a orelha, de NCr$ 0,85 chegou a NCr$ 0,80; a barriga defumada, com costela, de NCr$ 1,60 para NCr$ 1,50, e sem costela, de NCr$ 1,50 foi reduzida a NCr$ 1,40.

TABELAMENTO

Enquanto isso, o Sindicato dos Hotéis e Similares está concluindo o estudo que encaminhará ao superintendente da SUNAB, no decorrer da próxima semana, a respeito dos preços de venda de doze artigos, que, embora na sua quase totalidade, não sejam mercadorias essenciais à alimentação, pois dez dêles são bebidas, inclusive alcoólicas, estão nas cogitações daquele órgão para efeito de tabelamento. O levantamento mostrará o atual custo da comercialização de tais produtos e indicará que a variação de preços é mínima, havendo uniformidade em cêrca de 80% do comércio. Acentuará, também, que os que cobram níveis mais elevados são aquêles localizados em pontos mais valorizados e que apresentam escalações características essenciais, principalmente, os localizados na orla litorânea e na área considerada como de atração turística.

Os artigos que poderão ser congelados são: chope, cerveja, guaraná, coca-cola, chá, grapete, água tônica, água mineral, média, pão com manteiga e refrescos, em geral.

ESPECULAÇÃO

Com relação ao aumento, para NCr$ 0,41 o litro de leite cobrado pelas companhias distribuidoras, sob o pretexto de que NCr$ 0,80 corresponde à taxa de entrega, o sr. Enaldo Cravo Peixoto deu, ontem, a seguinte nota oficial:

Não tem qualquer fundamento a notícia de que o leite teria sido majorado pela SUNAB. O que pode vir a acontecer são simples manobras especulativas, mas que o govêrno saberá agir para impedir a alta no preço do produto.

Brasil-Argentina: Tráfego Ferroviário Sem Baldeação

O SR. Romualdo Costa e Silva, superintendente da V. F. Rio Grande do Sul, unidade de operação da Rêde Ferroviária Federal, informou que, de acôrdo com convênio internacional assinado na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, o tráfego ferroviário entre aquêle Estado e a Argentina será feito através do Uruguai, sem transbordo nem baldeação.

Acrescentou que atendendo a convite das autoridades ferroviárias do Uruguai, estêve reunido com elas nas cidades fronteiriças de Jaguarão, Livramento e Rivera. Como representante da Administración Ferrocarril del Estado, do Uruguai, compareceu seu presidente, sr. Júlio César Busteio, acompanhado de técnicos da ferrovia uruguaia.

Na reunião ficou assentado o transporte de frutas em vagões refrigerados, predominando a exportação de banana brasileira e importação de maçãs e peras da Argentina e Uruguai, além de outras disposições relativas ao comércio de erva-mate, chá, cacau, madeira e outras mercadorias.

Humberto Braga Designou Nomes Para Cidade Nova

O secretário Humberto Braga, que é também presidente da CEPE-1, já designou os nomes dos integrantes da Comissão Especial de Concorrência que julgará as propostas de aquisição dos lotes do terreno localizado entre as ruas Joaquim Palhares e Paulo de Frontin, onde se erguerá a Unidade Habitacional nº 1, dentro do plano global de construção da "Cidade Nova".

São os seguintes os integrantes da Comissão: Pedro de Góis Monteiro (COPEG), Stélio Morais, Antenor dos Santos Fagundes, Edson de Almeida Brasil, Arlindo Pupe Filho e Rivadávia Maciel Correia Méier, respectivamente, diretor da Divisão de Estudos e Projetos, diretor da Divisão Financeira, diretor da Divisão Legal, diretor da Divisão de Obras e diretor da Divisão de Patrimônio da CEPE-1. A funcionária Alba de Oliveira Botelho, dos quadros daquela autarquia, foi também designada para trabalhar como secretária da Comissão Especial de Concorrência.

TURFE DE PRIMEIRA NA NOVA RÁDIO MUNDIAL
com a maior equipe do rádio brasileiro:
- GERALDO LUIZ — apresentador
- LUIZ REIS — «flashs» de reportagem
- SÉRGIO LUIZ — manchetes dos Estados
- GIL MUNIZ VIANA e OSCAR GRIFTHS — comentários dos trabalhos e aprontos
- EMANOEL GUIMARÃES — noticiário dos bastidores

— Às 18h45m, nas segundas, têrças, quartas e sábados; nas quintas, sábados e domingos, cobertura completa dos páreos disputados na Gávea ... UM «SHOW» DE TURFE, NA
NOVA RÁDIO MUNDIAL
PRA-3 — 860 khs

Noite e Dia
Oculistas-Associados
CLÍNICA — CIRURGIA
PRONTO SOCORRO
PRAÇA CRUZ VERMELHA, 12 — TELS.: 42-5053 E 42-1507

Banco Regional de Brasília
O Banco que cresce com a cidade

A CAPITAL É NOTÍCIA

Rei Olav Chega a Brasília: Grande Programa a Cumprir

Obedecendo rigorosamente ao horário previsto para sua chegada, ou seja, 11h30min, desceu, ontem, no aeroporto internacional de Brasília o rei Olav, sendo recebido pelo prefeito Wadjo Gomide, todo o secretariado municipal, o arcebispo metropolitano e comandantes das guarnições militares. Dali rumaram o soberano e sua comitiva para o Hotel Nacional, de onde saiu às 16 horas para visitar o Congresso Nacional, que o recepcionou com um programa especial. Na mesma ocasião, sua filha, a princesa Ragnhild, visitava a Escola Parque acompanhada da primeira dama da cidade, senhor Maria Helene Pereira de Paiva Costa. Às 20 horas, no Palácio dos Arcos, o presidente Costa e Silva e senhora ofereceram um jantar ao ilustre visitante, ao qual compareceram como convidados especiais os representantes diplomáticos e autoridades brasileiras e norueguesas. Hoje, às 13 horas, o governador da cidade oferecerá um almôço ao rei Olav no restaurante instalado no primeiro estágio da torre de tv, de onde se descortina uma visão de conjunto do centro de Brasília.

Nova Casa de Saúde Para Brasília — Com capital social de NCr$ 100 mil, um grupo de dez médicos acaba de constituir uma sociedade anônima para a construção da "Casa de Saúde Santa Helena».

Reforma de Estatutos — O presidente da Associação Comercial de Brasília publicou edital convocando seus associados para uma reunião, dia 15 próximo, em sua sede social, durante a qual será discutida a reforma dos estatutos da entidade.

Teto Baixo — A «bruma sêca» que há dois dias está cobrindo os céus de Brasília, vem prejudicando a saída e chegada de aviões. A crise chegou ao máximo, ontem, quando as autoridades do aeroporto internacional impediram a descida de aparelhos comerciais, cujos horários de pouso coincidiam com a chegada do avião conduzindo o rei Olav. Da mesma forma ficaram retidos durante algum tempo os aviões que se preparavam para levantar vôo.

Desidratação — Com a queda vertical da umidade relativa do ar, que normalmente já é baixa no Distrito Federal, o Pronto Socorro do Hospital Distrital atendeu ontem a 134 casos de desidratação. Inúmeras medidas preventivas estão sendo aconselhadas pelos médicos a fim de impedir que seja aumentado o índice até agora verificado. Para isso recomenda um maior consumo de líquidos e a formação de umidade ambiente nos dormitórios dos menores.

Acabam de ser assinados entre a SURSAN e a Sondotécnica dois contratos para execução imediata de obras de contenção de encostas na Guanabara.

O primeiro refere-se ao bairro de Santa Teresa, onde o Instituto de Geotécnica já vem, diretamente, realizando importantes trabalhos dessa natureza.

AS MURALHAS

Ali serão construídas na encosta delimitada pelas ruas Cândido Mendes e Visconde de Paranaguá — duas muralhas de arrimo atirantadas, de concreto armado, com as quais o IG espera poder evitar futuros deslizamentos em casos de chuvas mais violentas sôbre a cidade.

O referido contrato, no valor de NCr$ 200 mil, estipula um prazo de 90 dias para que a Sondotécnica conclua as respectivas obras.

O segundo contrato prende-se à realização de trabalhos idênticos na Ladeira do Sacopã. Ali, dentro de 120 dias, deverá estar terminada a construção de uma cortina atirantada de proteção dos edifícios existentes. O valor dessa obra é de NCr$ 150 mil.

Delfim Não Vai Mesmo Para o FMI

Fonte do Ministério da Fazenda desmentiu, ontem, que o sr. Delfim Neto tivesse sido convidado para ocupar um cargo permanente no Fundo Monetário Internacional, ressaltando que o Brasil só está preocupado em solucionar os problemas do país, durante a reunião do órgão, no Rio.

Revela-se, ainda, que o govêrno brasileiro irá reivindicar maior capital de giro e sondará, junto aos representantes dos demais países latino-americanos, a possibilidade de ampliar seus mercados, visando a comercialização dos produtos manufaturados.

MOEDA

Na pauta do encontro de todos os membros do FMI consta, também, a denúncia das nações da América Latina sôbre a escassez de ouro, devendo-se, por isso, se achar nova moeda para a colocação de mercadorias no comércio externo.

Pagar IPI Terá Prazo de 90 Dias

Nos meios financeiros informa-se que o govêrno aumentará o prazo, para 90 dias, do pagamento do Impôsto de Produtos Industrializados, a contar da data do faturamento do tributo, conforme ficou estabelecido no decreto que institui a duplicata fiscal.

Comenta-se, ainda, que os empresários enviaram memorial ao ministro Delfim Neto, mostrando que a medida só diminui o capital de giro da indústria e do comércio e contraria, ao mesmo tempo, o que vem sendo anunciado pelas autoridades, no setor econômioc-financeiro.

ISENÇÃO

Por outro lado, o Grupo Executivo da Indústria Têxtil aprovou, ontem, mais 10 projetos da área paulista de tecidos, concedendo, também, isenção dos impostos de importação e de produtos industrializados para êsses empreendimentos. Segundo informações do Ministério do Planejamento, nove das emprêsas beneficiadas irão promover a ampliação de suas instalações, sendo que a restante vai procurar eliminar pontos de estrangulamento na sua produção.

EMPRÉSTIMOS

O Banco Mundial contribuiu, conforme revelou uma fonte do Ministério da Fazendo, com 17 empréstimos, no montante líquido de ... US$ 446 milhões, para aumentar as divisas necessárias ao financiamento de projetos que aumentaram em 3.200.000 quilowatts a capacidade de geração de energia elétrica do Brasil, com as correspondentes instalações de transmissão e distribuição. O custo total dêsses projetos, que elevaram em mais do dôbro a produção de eletricidade do país, tornando-o líder na América do Sul, é calculado em mais de US$ 1 bilhão.

Escritório Técnico da Cidade Universitária do Universidade Federal do Rio de Janeiro (E.T.U.B.)

Comunica que fica transferida para o dia 15 de setembro de 1967 a tomada de preços E.T.U.B. nº 16/67, rel. ao fornecimento e montagem de 280 poltronas para anfiteatro na Faculdade de Arquitetura.

Desenho, especificação e edital no Serviço do Material de 2.ª a 6.ª feira de 9 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1967
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIAS

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praça
Telefones:
31-3329
31-3304
TELEX Nº 160

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LOIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 11 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LOIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 13 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 17 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

LOIDE BOLÍVIA (Cargueiro) — Sairá a 22 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

LOIDE BOLÍVIA (Cargueiro) — Sairá a 24 do corrente para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 10 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA BRASIL-BÁLTICO

LEARINA (Cargueiro) — Sairá a 9 do corrente para Vitória — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo — Helsinque — Rostock e Gdynia.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO ORIENTE

L. URUGUAI (Cargueiro) — Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Loanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 11 do corrente para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C. Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

GEERT HOWALDT (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Salvador — São Vicente — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Nápoles e Trieste.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (Cargueiro) — Sairá para Maceió — Recife — São Luís — Belém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA RIO-BELÉM

ROSA DA FONSECA (Passageiros) — Sairá a 19 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª às 19 horas. Domingos, às 19 horas. Saídas de Santos: 2ª, 4ª e 6ª às 20 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Na.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10/9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16/9	—	24/9	29/9	2/10	3/10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12/9	26/9	—	4/10	9/10	13/10	14/10
—	—	—	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	29/11
30/9	5/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	3/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
15/11	18/11	21/11	28/11	6/12	—	—	—	22/12	—	—	30/12	—	7/1	11/1	15/1	16/1
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	28/12	—	—	4/1	—	12/1	—	20/1	25/1	28/1	29/1

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	29/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1
20/1	28/1	4/2	10/2	19/2	26/2	2/3	4/3

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	—	—	18/9	19/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55964 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51113, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55964	7,51113
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62656	0,62175
Franco francês	0,55470	0,55028
Franco belga	0,054821	0,054383
Coroa sueca	0,52733	0,52307
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39264	0,38912
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67994	0,67483
Dólar canadense	2,52350	2,50693
Florim	0,75631	0,75078
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008067	0,007209
Shilin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095565	0,093699
Peseta	[illegible]	[illegible]
$ Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55964	7,51132
Ouro fino g	3.055,1228	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado acusou, hoje, ligeira alta, com o índice BV se fixando em 118,0 pontos, com mais 0,2 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações atingiu a 488.915, no valor de NCr$ 572.222,87. Foram vendidos apenas 15 títulos da União na importância de NCr$ 1.957,50 e 21.182 dos Estados, na de NCr$ 24.262,23. O total geral de títulos negociados somou 510.172, rendendo NCr$ ... 599.442,60. As ações que mais subiram foram as de Aços Villares, mais 2,9; Vale do Rio Doce portador, mais 2,8, e C.B.U.M., mais 2,4 pontos. As ações que acusaram maiores baixas foram as de Deodoro Industrial, menos 5,0; Willys ordinárias, menos 2,4; Brasileira de Roupas, menos 2,0 e Petrobrás, menos 1,9. Os demais papéis ficaram irregulares.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO
8-9-67 — 4.370; 6-9-67 — 4.353; 1-9-67 — 4.432; 26-8-67 — 4.362; set. de 66 — 3.456.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis 5 anos, 10%	75	26,10
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 14	202	0,80
Lei 303 cupão outubro	7.362	0,80
Lei 303 cupão jan. 68	7.593	0,71
	6.000	0,72
Títulos Progressivos	25	380,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	1.600	1,05
	13.000	1,08
Alpargatas	7.200	1,16
	5.000	1,17
Idem, frac.	82	1,16
América Fabril	6.700	0,34
	2.000	0,35
Antártica Paulista	1.700	1,20
Idem, frac.	170	1,20
Arno	4.000	0,60
	3.400	0,61
Banco do Brasil	4.360	6,45
	10.416	6,50
	2.900	6,55
Banco Português, nom.	392	7,00
Banco Predial pref. nom	1.800	3,50
Belgo Mineira, c/dir.	7.900	0,78
	1.580	0,79
Idem, frac.	50	0,78
Belgo Mineira, ex/dir.	3.500	0,52
	18.200	0,53
	6.300	0,54
Idem, frac.	245	0,52
Belgo Mineira, recibo	4.972	0,50
Bemoreira	120	0,68
Brahma, pref.	2.900	1,41
	3.100	1,43
	3.100	1,43
Idem, frac.	296	1,41
Brahma, pref. recibo	1.093	1,36
Brahma, ord.	6.600	1,34
Idem, recibo	550	1,30
Bras. Energia Elétrica	11.200	0,69
	500	0,70
Brasileira de Roupas	100	0,48
	2.700	0,50
	500	0,51
Carioca Industrial, ord.	100	0,51
C.B.U.M.	1.400	0,48
Cimaf	3.400	1,46
	1.100	1,47
	3.000	1,48
	200	1,49
Cimento Aratu, ex/dir.	500	2,30
Idem, frac.	38	2,30
Deodoro Industrial	7.000	0,38
	2.000	0,39
	800	0,40
Docas de Santos	16.000	0,94
	33.600	0,95
Idem, frac.	66	0,94
Dona Isabel, pref.	6.500	0,56
Idem, ord.	3.000	0,50
Estrêla, pref.	2.000	1,35
	1.000	1,36
Idem, frac.	33	1,35
Ferro Brasileiro	3.900	1,03
	4.000	1,05
Fôrça e Luz M. Gerais	12.200	0,74
Idem, nom.	1.880	0,74
Fôrça e Luz Paraná	2.900	0,77
Hime	500	0,51
Kibon	4.500	3,23
Idem, frac.	204	3,23
Lojas Americanas	5.800	2,80
Idem, frac.	140	2,80
Mannesmann pref. ex/dir	2.300	0,40
Idem ord. ex/dir.	3.000	0,63
Idem idem, frac.	25	0,63
Debêntures Mannesmann	18	0,82
Mesbla, pref.	4.800	0,86
	300	0,87
Idem, frac.	75	0,87
Mesbla, ord.	2.500	0,87
Metalúrg. Iguaçu, ord.	58.000	0,40
Moinho Fluminense	500	0,74
Moinho Santista	700	1,37
Idem, frac.	25	1,37
Paulista Fôrça e Luz	54.500	0,90
	300	0,93
Idem, frac.	77	0,90
Petrobrás, pref.	1.000	1,03
	23.800	1,04
	2.380	1,05
	3.260	1,06
Petrobrás, ord.	33.500	0,74
	3.300	0,75
Petr. Ipiranga, pref.	255	0,83
Idem, ord.	1.740	0,82
Sid. Nacional port. c/d	1.000	1,34
	900	1,35
Souza Cruz	300	1,90
	1.200	1,91
	7.900	1,92
Idem, frac.	161	1,91
Souza Cruz, recibo	434	1,90
V. R. Doce, port. c/div.	100	3,35
Idem, ex/div.	1.600	3,28
	600	3,30
	1.900	3,32
	200	3,35
	1.000	3,40
Vale do Rio Doce, nom.	300	3,20
	960	3,32
White Martins	2.800	4,60
	2.200	4,62
Idem, frac.	20	4,60
Willys, pref.	100	0,72
Idem, ord., port.	3.400	0,80
	1.700	0,81
Idem, idem, frac.	148	0,80
Idem, ord. nom.	1.188	0,78

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 11.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 26.846 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 128 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 194 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.552 fardos.

Falta Dágua Fecha Escola na Tijuca

Pais de alunos da Escola José da Silva Araújo, na Estrada das Furnas, 2 109, estão apelando ao secretário de Educação, no sentido de que providencie junto ao administrador da Tijuca uma solução para o problema que os aflige.

Há vários dias aquela escola se encontra fechada por motivo da falta dágua, de nada adiantando os apelos feitos por sua diretora à Administração Regional.

Advogado Pede a Liberdade do Estudante

Caso o estudante Vladimir Palmeira não seja sôlto imediatamente, o advogado Modesto Silveira impetrará «habeas corpus» no Superior Tribunal Militar.

Como se sabe, o líder do CACO foi prêso durante a concentração estudantil do último dia 30, em frente à Faculdade Nacional de Direito, quando protestava contra a cobrança de anuidades escolares. Na ocasião foi detido também o aluno da Faculdade Nacional de Filosofia, Jomar Nascimento, acusado de participar do comício realizado no interior da FND.

Deficit Escolar de 8 Milhões

No encerramento da IV Reunião dos Conselhos de Educação, o ministro Tarso Dutra anunciou o deficit escolar de 8 milhões de alunos, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, para uma população de 18 013 890 brasileiros.

Afirmou ainda o ministro da Educação que as principais dificuldades encontradas no campo da educação primária são: falta de escolas, baixa densidade demográfica e dificuldades de acesso às escolas em certos Estados, além da falta de professôres qualificados e, conseqüentemente, utilização da alta percentagem de professôres leigos.

Montelo Ministrará Curso do TRE

O professor Josué Montelo aceitou o convite do desembargador Faustino Nascimento para ministrar o XIX Curso do Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Guanabara.

Êsse curso tem o seu início previsto para o próximo dia 21 e as inscrições já se encontram abertas aos interessados, na Secretaria do TRE, na rua Primeiro de Março, 42.

Anuidade Não Traz Benefício

O padre Teófanes de Barros, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alagoas, declarou que «a anuidade escolar dentro do sistema atual é desaconselhável porque não traz nenhum benefício positivo».

Afirmou ainda o padre Teófanes, que os cortes nas verbas das universidades para o segundo semestre de 1967 prejudicaram o programa que fôra estabelecido no início do ano, classificando a reforma universitária, de «apressadamente brusca».

Tendência da Reforma Agrária

O presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, César Cantanhede, pronunciará na Escola Nacional de Engenharia do largo de S. Francisco, às 18 hs., uma conferência sôbre a «Tendência da Reforma Agrária Nacional».

A palestra, será em prosseguimento ao curso de extensão universitária sôbre «A Engenharia e os Problemas Brasileiros», realizado por aquela escola em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, e em virtude da relevância da matéria e o interêsse despertado a sessão será pública.

Presidente do Banco Central Falará na PUC

O presidente do Banco Central, Rui Leme, pronunciará, no próximo dia 12, às 11 horas, na Pontifícia Universidade Católica, uma conferência sôbre o Fundo Monetário Internacional.

No mesmo dia, às 9 horas, a convite do Departamento de Jornalismo e dos Cursos de Opinião e Relações Públicas, o padre Félix Morlion, presidente da Universidade de Estudos Sociais de Roma e fundador do Movimento Pro Deo, fará uma palestra sôbre «Educação Para o Desenvolvimento».

Instalado o Encontro de Educadores

Foi instalado ontem, no Instituto de Educação, o Encontro de Educadores, com o secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama afirmando que o ensino médio não pode revestir-se apenas de características propedêuticas, mas também de uma indispensável formação humanística.

Na oportunidade o secretário anunciou a idéia de disseminar no Estado os ginásios polivalentes, orientados para o trabalho, onde se cuidará da iniciação dos alunos nas artes industriais e nas técnicas comerciais.

Plano de Alfabetização Será Enviado ao Congresso

O PRESIDENTE Costa e Silva, por ocasião do «Dia Internacional da Alfabetização», em despacho, ontem, com o ministro Tarso Dutra, da Educação, assinou vários decretos que dispõe sôbre a participação das emissoras de televisão, rádio e organizações sindicais, na alfabetização funcional e a educação continuada de adultos.

O ministro Tarso Dutra entregou ainda ao presidente Costa e Silva o Plano de Alfabetização e anteprojetos sôbre a colaboração das Fôrças Armadas na campanha de alfabetização de adultos, que serão, em mensagens, enviados ao Congresso pelo presidente da República.

DECRETOS

São os seguintes os decretos assinados pelo presidente Costa e Silva sôbre a alfabetização funcional e a educação continuada de adultos:

Art. 1º — Constitui atividade prioritária, no Ministério da Educação e Cultura, a alfabetização funcional e a educação continuada de adultos, a ser alcançada dentro de dois períodos sucessivos de quatro anos, o primeiro destinado aos adolescentes e adultos analfabetos até 30 anos e o segundo aos analfabetos de mais de 30 anos.

Art. 2º — Nos programas de alfabetização funcional e educação continuada de adultos cooperarão as autoridades e órgãos civis e militares de tôdas as áreas administrativas nos têrmos que vierem a ser fixados em decreto.

Art. 3º — E' aprovado o Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos, que está acompanhado, sujeito a reajustamento anual, de acôrdo com os resultados obtidos.

Art. 4º — A execução do plano, de que trata o art. 3º, ficará a cargo da fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRA), ora autorizada a instituir, sob a presidência do titular do Departamento Nacional de Educação.

§ 1º — O Ministério da Educação e Cultura proporá as medidas necessárias à constituição e estruturação jurídica da fundação.

§ 2º — O pessoal do MOBRA será pôsto à sua disposição pelo serviço público federal, mediante solicitação do presidente.

§ 3º — O MOBRA poderá contratar ou celebrar convênios com quaisquer entidades, públicas ou privadas, nacionais, internacionais e multinacionais, para a execução do plano aprovado e seus reajustamentos.

§ 4º — Os serviços de rádio, televisão e cinema educativos, no que concerne à alfabetização, serão integrados no sistema geral e nos programas do MOBRA.

Art. 5º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor à data de sua publicação.

TELEVISÃO

Art. 1º — Tôdas as emissoras de televisão, oficiais e particulares, deverão prestar seu concurso ao esfôrço nacional em prol da alfabetização funcional e da educação continuada de adultos.

Art. 2º — Deverá ser rigorosamente observado, em cada emissora, o tempo destinado a programas educativos (decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967).

Parágrafo único — Será reservado, pelo menos, um têrço dêsse tempo, para programas específicos de alfabetização funcional.

Art. 3º — A Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa promoverá a produção de aulas de alfabetização pela televisão.

Art. 4º — O Ministério da Educação e Cultura cuidará, através do Departamento Nacional de Educação e da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, da distribuição de aulas de alfabetização, para serem transmitidas por tôdas as emissoras do país, bem como, por intermédio das Secretarias de Educação e Cultura, da instalação progressiva de núcleos de recepção organizada.

Art. 5º — Fica constituído um Grupo de Trabalho, integrado pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, pelo representante do Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL), pelo presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa e pelo presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, para promover, dentro de sessenta dias, a organização da rêde em função de horários adequados e providenciar o início da programação aqui prevista.

Art. 6º — O ministro da Educação e Cultura baixará as instruções necessárias à execução do presente decreto que entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

GRUPO DE TRABALHO

Art. 1º — E' instituído um Grupo de Trabalho Interministerial, a ser integrado por um representante de cada ministro de Estado, para o estudo e levantamento de recursos financeiros necessários à execução do Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos.

Parágrafo único — Caberá ao chefe da Casa Civil da Presidência da República a execução das medidas preliminares à instalação do Grupo de Trabalho que, em sua primeira reunião, escolherá o coordenador geral.

Art. 2º — E' assinado o prazo de 60 dias, para a apresentação, pelo Grupo de Trabalho, ao presidente da República, das conclusões a que tiver chegado.

Art. 3º — São revogados o decreto nº 59.667, de 5 de dezembro de 1966, e as demais disposições em contrário.

RADIODIFUSÃO

Art. 1º — A União utilizará parte dos horários de tôdas as suas emissoras e programas a seu cargo na educação dos adultos analfabetos, visando a melhorar suas condições de vida e a integrá-los nas conquistas da civilização e da cultura e nos direitos e deveres para com a Pátria.

Art. 2º — O Serviço de Radiodifusão Educativa, por suas emissoras de Brasília, Rio de Janeiro e Leopoldina, a Rádio Mauá, a Rádio Rural, a Rádio Nacional e as rádios universitárias, incluirá, em suas programações, cursos de alfabetização funcional e educação de adultos, na forma a ser prevista em decreto.

Art. 3º — As emissoras de que trata o artigo anterior, e as de ordem privada que queiram trazer o seu concurso ao sistema, constituirão, nos horários privativos, a Rêde Nacional de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos.

Art. 4º — Será instalado, no Ministério da Educação e Cultura, um Grupo de Trabalho constituído do secretário-geral, do diretor do Departamento Nacional de Educação, do diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, de representantes da Agência Nacional, da Rádio Nacional, da Rádio Mauá, da Rádio Rural e das Universidades Federais dotadas de serviço de radiodifusão, e de outros elementos interessados ou especializados no assunto, para o fim de fixar, no prazo de 60 dias, a contar dêste decreto, as medidas necessárias à constituição da rêde a que se refere o art. 4º.

Art. 5º — O ministro da Educação e Cultura instituirá, no Departamento Nacional de Educação e Cultura, o órgão encarregado de, nas linhas gerais dos estudos para o Plano de Alfabetização Funcional e Educação de Adultos, proceder ao preparo dos programas destinados àquela rêde e do material complementar a ser distribuído, bem como cuidar dos processos de avalização.

Art. 6º — Por intermédio das instituições referidas neste decreto e dos governos estaduais, municipais, territoriais e do Distrito Federal, cujo concurso será solicitado, o Ministério da Educação e Cultura promoverá a constituição de núcleos de escuta, ou rádio-escolas, no maior número possível, aproveitando todos os espaços ociosos, e aceitará a colaboração de monitores, um para cada núcleo.

Art. 7º — O Movimento de Educação de Base (MEB), objeto do decreto nº 60.464, de 14 de março dêste ano, emprestará cooperação ao órgão do MEC, referido no art. 6º sempre que solicitada.

Art. 8º — O ministro da Educação e Cultura baixará as instruções necessárias à execução do presente decreto.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário.

ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

Art. 1º — As organizações sindicais, de todos os graus, quer de empregados, quer de empregadores, intensificarão, a partir desta data, suas atividades educativas, especialmente no que se relacionam com a educação moral e cívica, a qualificação de mão-de-obra e a educação sanitária.

Art. 2º — Nas organizações em que, dentre os associados, haja adultos analfabetos, deverão ser instalados cursos de alfabetização funcional.

Art. 3º — Nas organizações a que se refere o art. 2º deverão situar-se núcleos de escuta, integrados por 25 pessoas, para se beneficiar dos cursos radiofônicos de alfabetização, instituídos pelo decreto nº ...., nesta data.

Art. 4º — As autoridades da administração escolar, federais, estaduais e municipais, bem como as demais autoridades interessadas em cooperar com o movimento de alfabetização funcional e educação continuada de adultos, deverão prestar tôda colaboração aos cursos e núcleos previstos neste decreto.

Art. 5º — O Departamento Nacional de Educação, por seu órgão específico, e as Diretorias de Ensino, do Ministério da Educação e Cultura, prestarão a assistência que lhes fôr solicitada.

Art. 6º — Os empregados sindicalizados e alfabetizados poderão usufruir dos benefícios do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial, da Diretoria do Ensino Industrial.

Art. 7º — Os ministros da Educação e Cultura e do Trabalho e Previdência Social designarão um Grupo de Trabalho para, no prazo de 60 dias, apresentar o plano das atividades educativas, com a programação progressiva de cursos e núcleos.

Art. 8º — Os ministros da Educação e Cultura e do Trabalho e Previdência Social baixarão as instruções necessárias à execução do presente decreto.

Art. 9º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COLABORAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E PLANO DE ALFABETIZAÇÃO

O ministro Tarso Dutra ainda entregou ao presidente da República, que enviará ao Congresso, em mensagens, anteprojetos sôbre a colaboração das Fôrças Armadas na campanha da alfabetização de adultos e o que institui o Plano de Alfabetização Funcional e Educação de Adultos. Este último está assim redigido:

O Ministério da Educação e Cultura sistematizará as suas atividades, quanto à alfabetização funcional e educação de adultos, na realização dos seguintes objetivos, através da fundação «Movimento Brasileiro de Alfabetização» (MOBRA):

1 — Assistência financeira e técnica para promover e estimular, em todo o país, a obrigatoriedade do ensino, na faixa etária de 7 a 14 anos.

2 — Extensão da escolaridade até a 6ª série, inclusive.

3 — Assistência educativa imediata aos analfabetos que se situam na faixa etária de 10 a 14 anos, induzindo-os à matrícula em escolas primárias e proporcionando recursos para que as escolas promovam essa integração por meio de classes especiais em horários adequados. A assistência financeira consistirá, em relação a cada educando matriculado, na contribuição da metade do custo previsto para a educação direta dos analfabetos adultos.

4 — Promoção da educação dos analfabetos de qualquer idade ou condição, alcançáveis pelos recursos audiovisuais, em programas que assegurem a avaliação dos resultados. A assistência financeira consistirá, em relação a cada alfabetizando, na contribuição de um têrço do custo previsto para a educação direta dos analfabetos.

5 — Cooperação nos movimentos isolados de iniciativa privada, desde que comprovada a sua eficiência.

6 — Alfabetização funcional e educação de adultos para os analfabetos de 15 ou mais anos, por meio de cursos especiais, básicos e diretor, dotados de todos os recursos possíveis, inclusive audiovisuais, com a duração prevista de nove meses. Será assegurada assistência financeira e técnica para ministração dêsses cursos.

7 — Assistência alimentar e recreação qualificada, como fatôres de fixação de adultos nos cursos, além de seus efeitos educativos.

8 — Fixação das seguintes prioridades em relação aos cursos diretos previstos no item 6:

a) **prioridade número um:** condições sócio-econômicas dos municípios, dando-se preferência aos que oferecerem melhores condições de utilização dos efeitos obtidos pelos educandos e maiores possibilidades quanto ao desenvolvimento nacional;

b) **prioridade número dois:** faixas etárias que congregam idades vitais ao pleno uso das técnicas e práticas adotadas e ao desenvolvimento do país.

9 — Integração, em tôdas as promoções de alfabetização e educação de adultos, de noções de conhecimentos gerais, técnicas básicas, práticas educativas e profissionais, em atendimento aos problemas fundamentais da saúde, do trabalho, do lar, da religião, do civismo e da recreação.

10 — Promoção progressiva de cursos de continuação (diretos, radiofônicos ou televisionadas), visando a estender a alfabetização funcional.

11 — Instalação de centros de integração social e cívica para sociabilidade dos adultos e fixação de hábitos e técnicas adquiridos, mediante a utilização dos meios de comunicação coletiva — livro, música, rádio, cinema, televisão, teatro e jornal.

12 — Descentralização da ação sistemática, com a execução pelos Estados, territórios, Distrito Federal, municípios e entidades privadas, mediante convênio.

OBSERVAÇÕES

1 — Segundo o Censo de 1960, a população não escolarizada, acima de 10 anos, montava a 18.647.320 e é calculada em 22.866.200 para 1967.

2 — O custo da alfabetização funcional e educação de adultos é estimado em NCr$ 100,00 por pessoa, levando-se em consideração, além dos cálculos procedidos, o custo médio mundial apurado pela UNESCO, na base de US$ 38,10.

3 — Na impossibilidade de acudir imediatamente à situação de cêrca de 23 milhões de analfabetos, tendo em vista as prioridades estabelecidas, a ação sistemática começará pela faixa etária compreendida entre 10 e 30 anos, de cada município capital de Estado, ou território, e Distrito Federal, observados os respectivos planos-pilotos.

4 — O atendimento da faixa etária acima de 30 anos constituirá objeto de um segundo plano quadrienal.

5 — As despesas com a execução do plano são avaliadas no primeiro exercício em:

	NCr$
a) custo básico de NCr$ 100,00, para uma população de 1.500.000 adultos entre 15 e 30 anos	150.000.000
b) custo básico de NCr$ 50,00, para a incorporação à escola comum, de 850.000 analfabetos entre 10 e 14 anos	42.500.000
c) custo básico de NCr$ 33,00, para 500.000 alunos de Rádio-Escola, Tevê-Escola e outros sistemas, em qualquer idade	16.500.000
d) 1% para administração federal	2.090.000
e) 1% para material audiovisual em impressão de livros	2.090.000
	213.180.000

6 — Salvo correção da moeda, estima-se o custo do primeiro plano quadrienal, relativo a 11.400.000 analfabetos, em NCr$ 852.720.000. Igual estimativa corresponderá ao segundo plano quadrienal, com cobertura da faixa etária acima de 30 anos, somando 11.752.880 analfabetos.

7 — Foram estabelecidas as seguintes etapas de trabalho para execução do plano:

a) apresentação do trabalho básico;
b) instalação dos grupos federais de coordenação;
c) instalação das equipes federais nos Estados e territórios;
d) apresentação dos cadernos básicos para os cursos;
e) apresentação do material audiovisual;
f) lançamento do programa;
g) início do treinamento trimestral do magistério local para execução dos planos-pilotos.

8 — Admite-se a extinção do analfabetismo, nos primeiros quatro anos de trabalho, na faixa etária de 10 a 30 anos:

ALUNOS — 1968 — 2.850.000; 1969 — 2.850.000; 1970 — 2.850.000; 1971 — 2.850.000; total: 11.400.000.

E, em 1975, a extinção do analfabetismo, em qualquer idade, acima de sete anos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Andreazza Leva Telegrama de Alunos a Costa e Silva

Os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5 pontos continuam reunindo-se, diàriamente, no pátio do MEC, aguardando uma palavra da Diretoria de Ensino Superior uma vez que a juíza Maria Rita Soares, ordenou àquela diretoria que efetue suas matrículas, e por outro lado, enviaram, ontem, um telegrama de agradecimento ao presidente Costa e Silva, por intermédio do ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

A primeira promessa feita pelos excedentes já foi cumprida, pois no último domingo, às 10 horas, compareceram à Igreja de Nossa Senhora das Neves, em Santa Teresa, e assim que o diretor do Ensino Superior do MEC, professor Epílogo Campos, efetue suas matrículas, o padre Zacarias, da Igreja Santa Luzia e Nossa Senhora das Neves, celebrará missa em ação de graças.

TELEGRAMA

O telegrama enviado ao presidente Costa e Silva pelos excedentes de Medicina, através do ministro Mário Andreazza, tem o seguinte teor:

Telegrama ao Presidente — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1967:

No instante que recebemos a veneranda sentença da juíza Maria Rita Soares determinando matricular excedentes Medicina Guanabara, cumprenos o grato dever de agradecer v. exa., convênio assinado Brasília mês de março. Declaramos ainda que estamos ao vosso lado, unidos com o objetivo de servir nossa gloriosa pátria, tão chacinada pelo desentendimento e colerância de governos que jamais compreenderam que um país só se torna forte, quando a mocidade em sua maioria freqüenta as universidades. Melhor não poderíamos manifestar nossa eterna gratidão senão dizendo cada manhã que Deus Nosso Senhor permita ver a luz do dia. Oraremos por v. exa.

Comissão Excedentes Medicina Guanabara, média de .. 4.9 a 4.

CEAT Departamento de Cursos

O CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — mantém inscrições abertas para os seguintes cursos:

— Tapeçaria — início dia 12 de setembro.
— Curso Prático de Decoração — início dia 12 de setembro.
— Artesanato (couro, papel, vidro, etc.) — início dia 13 de setembro.
— Curso de Revisão de Português — início dia 19 de setembro.
— Literatura Infantil — Arte de Contar histórias — Folclore brasileiro — Início dia 25 de setembro.
— Atelier livre — curso permanente.
— Pintura em Porcelana — curso permanente.
— Inglês para crianças — curso permanente.

Informações sôbre horários, preços e locais pelo telefone: 26-0481.

ADMISSÃO INTENSIVO AO GINÁSIO?
E' NO MASTER
RUA CAPITÃO BARBOSA, 815 — SALA 204 — TEL.: 571 — — ILHA DO GOVERNADOR — Das 9h30m às 11h30m.

PROFESSÔRES

PROFESSÔRA de piano diplomada aceita alunos preferência crianças — Tel.: 29-7303.

ENGENHEIRO — Aceita alunos particulares — Exames Vestibulares — Matem., Física, Dese.. Tels.: 43-2019 e 43-1817 — Dona RUTH — 2ª a 6ª-feira, até às 18 horas.

DESCRITIVA — MATEMÁTICA — DESENHO — Pro. Militar prepara Gin., Col., Escolas Militares e Vestibular. Tel.: 29-1905.

INGLÊS
PROF. BRITISH COUNCIL Individual/Conversação dirigida em grupos de 5 alunos. E.P.E. — 37-5514.

Taquigrafia Marti
Ritmo à velocidade. Grupos de 6 pessoas. E.P.E. — 37.5514.

QUÍMICA
Prof. especializado — aulas individuais — E.P.E. — 37-5514.

DESCRITIVA
DESENHO GEOMÉTRICO
Aulas individuais — E.P.E. — 37-5514

AUTO-ESCOLA
ESPECIALISTA EM AMADORES
Ambos os sexos. Entrada NCr$ 50,00 e NCr$ 6,00 por treinos, VOLKS — Rua Dias da Cruz, nº 18 — 3º andar.

Professôra particular com grande prática, leciona, primário admissão e ginásio. Tratar pelo Telefone: 28-4297.

CURSO TADEU — Línguas — Art. 99 e Admissão. Rua da Passagem, 83 — sala 402 — Tel.: 46-0421.

AULAS DE INGLÊS — Particular — PROF. INGLÊS — Telefone: 37-8826.

GINÁSIO — Aulas de apoio — PROF. MIRANDA, Tel.: 253657.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Ensina Matemática e Física para nível secundário. Telefone: 48-5511 — ANTÔNIO.

INGLÊS — Efic. — Eficaz. — CORRESP. CONVERS. Prof. Ed. Rua do Passeio 70/714. — Tel.: 52-5667.

MATEMÁTICA — Ensina-se para ginásio e científico, em sua residência ou na do aluno. Prof. Lopes. Rio Comprido. Tel.: ... 34-0364.

REDAÇÃO PRÓPRIA — Ataliz. português — 30 aulas indiv. E.P.E. — 37-5514.

TAQUIGRAFIA MARTI — Português, Francês, Inglês, Espanhol, Alemão — 30 aulas indiv. E.P.E. — 37-5514

CURSO PRÁTICO DE DECORAÇÃO

Com início no dia 12 do corrente, será realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana.

O curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, concederá diploma de freqüência e a inscrição será de NCr$ 60,00.

Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — a côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema.

As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481, ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3.716, com o sr. Valdir.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

Os sócios abaixo declarados convocam o quadro associativo do Centro a se reunir em Assembléia Geral, a realizar-se na sede social, na av. Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, às 15 horas, do dia 14 do corrente mês, para tratar do assunto: Eleição da Diretoria e Conselho-Diretor, biênio 1967-1969. Não havendo número legal de associados, fica determinada a 2ª convocação para as 16 horas, do mesmo dia. Faltando também número legal a esta convocação, será a mesma realizada com qualquer número, às 17 horas, do mesmo dia.

Esclarecem que a presente decisão se apóia na omissão do Sr. Presidente eleito para o biênio 1965-1967, por não ter realizado, apesar das promessas não cumpridas, a convocação para renovação de Direção, que seria na 1ª quinzena de abril, de acôrdo com os artigos 14, 19 e 41 dos Estatutos.

Rio de Janeiro (GB), em 8 de setembro de 1967
José Martins e outros.

ART. 99 E VESTIBULAR
início: 11/9/67

BÔLSA GRATUITA — Semanalmente, no programa HA na TV-Excelsior, domingo das 16 às 18 horas, realizamos um concurso cultural cujo prêmio é uma Bôlsa Gratuita em nossos cursos.
TURMAS NOVAS — Provas em dezembro de Português e Inglês ou Francês no Pedro II ou em fevereiro nos colégios do Estado.
TURMAS ESPECIAIS — Para os candidatos que já eliminaram algumas matérias.
VESTIBULAR — Em fevereiro para os que irão terminar o Art. 99 em dezembro.
MANHÃ — TARDE — NOITE

CURSO LÍDER
Av. Franklin Roosevelt, 84 — s/701
(atrás da Maison de France)
Direção Geral: ROMERO MORGADO

ARTIGO 99 GRÁTIS
1.000 BÔLSAS
Vanguarda Pré-Exames
Rua São Francisco Xavier, 111

1º FESTIVAL ESTUDANTIL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
Organizado pelos estudantes do Instituto de Educação
SOB O PATROCÍNIO DO
Diário de Notícias
E
RÁDIO NACIONAL
Estudante de Nível Médio — Venha participar do 1º FESTIVAL ESTUDANTIL, inscrevendo-se com músicas inéditas de sua autoria.
Seu Colégio poderá inscrever 5 músicas, até o dia 10 de setembro
Local de Inscrição: Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273

Lira Faz Mais Substituições em Comandos e Chefias

O ministro Lira Tavares assinou, portarias exonerando, do comando do 8º G Can 75 AR, o coronel Hélio Mendes; do comando do 1º Btl. Constr., o coronel Lúcio de Morais Caldas; do comando do 17º BC, o coronel Antônio Antonini Pará Bitencourt; do comando do 2º G. A. Cos., o coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior; do comando do I-5º RO 105, o tenente-coronel Omar de Macedo Maza; do comando do 4º Esq. Rec. Mec., o tenente-coronel Lêdo Nascimento; do comando do 4º G. Can. 75 Cav., o tenente-coronel Alti Chuy; do comando do Escalão Avançado do 1º RCG (Brasília), o major David Longo; e do cargo de diretor da Biblioteca do Exército o tenente-coronel Rui de Castro; designando o tenente-coronel engenheiro Sérvulo Lisboa Braga e o major Almir Godinho de Argola e Castro, para exercerem os cargos de representante e suplente do Ministério do Exército, junto a Comissão de Cartografia do IBGE; para servir em Brasília, o major Lauro Dorneles Maciel, nomeando-o, por necessidade do serviço, comandante do Escalão Avançado do 1º RCG; passando à disposição do Ministério das Relações Exteriores, a partir de 15 do corrente, o coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior; do Ministério da Aeronáutica, a fim de substituir o tenente-coronel Arídio Martins Magalhães, como instrutor da ECEMAR, o tenente-coronel Garrone Ramão Veloso; e do EMFA, o capitão IE João Almeida; e tornando insubsistente a portaria 642, de 18 de julho de 1967, referente ao coronel Antônio Joaquim da Silva Neto.

EX-COMBATENTES NA HOLANDA

A Diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, convida os conselheiros para à reunião extraordinária a ser realizada, no dia 13, na sede-social provisória, quando serão tratados assuntos relativos a viagem da Delegação Brasileira à XII Assembléia Internacional a realizar-se na cidade Haia, na Holanda.

INTEGRANTES DA ESG DE VOLTA

A turma de 65 integrantes da Escola Superior de Guerra, sob a direção do general Augusto Fragoso, comandante do Estabelecimento, é esperada, hoje, dia 9, no Galeão, de volta de sua viagem de estudos, aos EUA.

LIRA REGRESSARÁ A 12

O ministro, que na manhã de ontem, viajou para Brasília, a fim de participar das homenagens que estão sendo prestadas ao rei Olav V, e submeter ao presidente Costa e Silva, importantes assuntos de sua pasta, espera estar de volta, na próxima têrça-feira.

IGHM DO BRASIL

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, realizará, às 15 horas, do dia 13, uma assembléia geral, para deliberar sôbre a admissão de novos sócios, já propostos: general Heitor Borges Fortes, almirante Prado Maia e professor Alberto Lima. Antes desta sessão haverá uma reunião da Diretoria, às 14 horas, para prestação de contas relativa ao segundo trimestre de acôrdo com o artigo 31 dos Estatutos.

OLIMPÍADAS DA 1ª RM

A 1ª Região Militar, do comando do general José Horácio da Cunha Garcia, realiza, de 11 à 16, suas Olimpíadas Regionais de 1967, participando das mesmas tôdas as organizações militares dependentes e subordinadas àquela Grande Unidade, assim programadas: A Cos 1, BMA, CPOR, GPT MB (1ª Cia. Mnt. AP, DCMM, DCA, PqCMM), GPT INT (ECMI, ECT, ECS) e GPT EST MALLET (Pq DM COM e Pq DMENG).

NOTÍCIAS DA MARINHA

VÃO REUNIR-SE DIRETORES DE ESCOLAS NAVAIS NA 2.ª

OS diretores das Escolas Navais da Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Brasil, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela estarão reunidos entre os dias 11 e 15 do corrente, na sede da Escola Naval, na ilha de Villegagnon, para a realização da III Conferência Interamericana de Diretores de Escolas.

As delegações, que serão apresentadas ao ministro Augusto Rademaker no dia 11, às 11 horas, ficarão hospedadas no Leme Palace Hotel, e a abertura oficial do conclave está prevista para as 12 horas, do mesmo dia, na Escola Naval.

ADMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

Até o dia 2 de outubro estarão abertas na Diretoria do Pessoal, rua Acre, 21, térreo, das 10 às 17 horas, as inscrições para admissão de voluntários que deverão ter idade superior a 17 e inferior a 25 anos, ser solteiro e estar quites com o Serviço Militar.

PENTATLO MILITAR

Será iniciado no próximo dia 11, às 9 horas, no Batalhão de Transportes do Corpo de Fuzileiros Navais, com prova de tiro, o campeonato da Marinha de Pentatlo Militar. No dia 12 será realizada a prova de obstáculos e no dia 15 a prova de granada, sendo a do "cross country" realizada no dia 15, tôdas em Governador. Ainda no dia 12 será realizada a prova de natação, no Centro de Esportes.

CARTAS PROFISSIONAIS

Até o dia 25 do corrente estarão abertas na Escola de Marinha Mercante as inscrições às provas de eficiência profissional para melhoria de cartas profissionais.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

NÃO VÃO SER APOSENTADOS AGORA OS EX-COMBATENTES

TENDO em vista o grande número de petições dirigidas à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, por funcionários civis ex-combatentes, para obtenção de aposentadoria aos 25 anos (art. 178 da Constituição), o diretor-geral do Pessoal solicitou aos comandantes, diretores e chefes de organizações do Ministério que esclareçam aos interessados que o aplicação daquele dispositivo legal está dependendo de regulamentação por via de leis complementares e que suas petições só poderão ser solucionadas após a promulgação dessas leis.

O ministro da Aeronáutica designou o diretor-geral do Pessoal, major-brigadeiro Manuel José Vinhais, e o chefe da Divisão do Pessoal Civil, técnico de administração Válter Trivelino, para integrarem, como presidente e membro nato, respectivamente, a Comissão de Acesso dos Funcionários Públicos Civis do Ministério, estabelecendo, ainda, o titular da pasta que a nomeação, seguida de posse nos cargos, terá efeito de designação e posse, respectivamente, nas funções de presidente e membro nato da referida comissão.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

O ministro da Aeronáutica delegou competência ao brigadeiro Afonso Celso Parreiras Horta, comandante da 2ª Zona Aérea, para assinar convênio com a superintendência do Nordeste, tendo em vista a instalação e operação de um laboratório fotográfico, pelo 6º Grupo de Aviação, na Base Aérea de Recife.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal classificou, no Destacamento de Base Aérea de Santos o capitão Marinho Felik Domenti Júnior, e transferiu para o Estado-Maior da Aeronáutica o 1º tenente Moisés d'Oliveira Ramos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Para Eletrônica e Eletrotécnica já Tem Inscrições

A PARTIR de depois de amanhã e até o dia 11 de outubro estarão abertas as inscrições do concurso para o provimento do cargo de professor de nível médio, disciplinas eletrônica e eletrotécnica, para a Secretaria de Educação e Cultura. Os interessados deverão fazê-las na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Deverão apresentar duas fotografias de 3x4, de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; registro definitivo de professor naquelas disciplinas expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; apresentar documento hábil, no qual prove ter até 45 anos de idade, e recolher no local acima citado a título de taxa, a importância de dois cruzeiros novos.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Aurora da Silva, Iára Maria de Oliveira, João Soares, Manuel de Sousa, Margarida de Abreu e Silva, Marise Bravo Marques Pinheiro, Messias Machado de Oliveira, Rosa de Sousa Soares, Salvador Lúcia dos Santos e Teresa de Jesus Martins Trota.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Wilson Gomes Delgado, Antônio Águia de Lima, Maurílio Ramos das Neves, José Carlos Belo de Sousa, Ana Lúcia Fonseca de Oliveira, José Costa de Melo, Jorge Sousa Viana, Flávio Pôrto Barroso, Paulo José Gonçalves, Eunica da Silva Brito, José Francisco Gomes, Antônio Lima da Silva, Raimundo Cento Sé e Válter dos Santos Machado.

CRÉDITO PARA A ÓPERA

O sr. Negrão de Lima abriu um crédito especial de 251 mil e 454 cruzeiros novos no Orçamento do Fundo Estadual de Educação, destinado ao pagamento de despesas com a Temporada Nacional de Ópera do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

SERVIÇOS MECANIZADOS

O presidente do IPEG designou um Grupo de Trabalho integrado dos servidores Leopoldo Lopes Rodrigues Pinto, Joaquim Henrique Gomes dos Santos e Osiris Fridschtein, o qual terá a incumbência de formular estudos para a integração dos serviços mecanizados daquela autarquia aos do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração.

VAI REPRESENTAR O GOVÊRNO

Tendo em vista o recente convênio assinado entre os govêrnos da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro, o chefe do Executivo carioca designou o secretário de Economia, sr. Armando Salgado Mascarenhas, para exercer a função de coordenador, como representante do Govêrno da Guanabara na Comissão Mista para estudos de Integração Sócio-Econômica.

REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

O secretário de Educação designou os funcionários Lourival Pinto Cordeiro, Afonso Martignoni, Valfrido Leocádio Freire, Paulo José Dutra de Castro, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Júlio D'Assunção Barros, Joaquim Tôrres de Araújo e Hélio Teles Patrício, para constituírem a comissão que ficará encarregada de organizar os atuais e futuros estabelecimentos de ensino técnico de grau médio, bem como reestruturar os respectivos currículos.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Administração, Educação e Cultura, Segurança Pública e Obras Públicas. Os beneficiados foram Doralice Marques de Oliveira, Liége Mary D. Serva, Alonso Pantaleão de Queirós, Valdete Gurgel do Amaral, Graciema Rodrigues Guimarães, Jorge Vitor da Fonseca, José Barroso Campbel, João Caetano de Oliveira, Osvaldo do Nascimento, Odair Ubirajara Dantas, Célia V. Machado, Manuel Olímpio de Oliveira, Severino Correia da Silva, Reinaldo da Silva Filho, Milton Nunes Lacerda, Nélson Dias, Alberto Pereira da Costa, Nilza de Paiva Pôrto, Adelino Ananias Alves, José Laurindo da Silva, Durval dos Santos Alan, Luciano Tobias, Eurico Joaquim de Matos, Severiano Campos, Francisco Ramos de Araújo, Luís Barreto de Sousa Filho, Helene S. Milezi, Emetério Luís Antunes, Sebastião da Silva Coelho, Nestor dos Santos, Válter Gusmão, Constantino dos Santos da Fonseca, José Vicente da Silva, Evandro Viriato de Medeiros, Décia Monteiro Santos, José Belarmino Veloso, Marlene Martins de Freitas, Naltir Xavier de Freitas, Polidoro Teixeira Maciel, Valdemiro Cardoso, Aldair Dufrayer, Enedito Vieira de Aguiar José Teixeira Pinto, João Rodrigues Gonçalves, Jorge de Sousa, Odair Vieira, Cláudio Albano Carvalho, Luís Alcides Guedes, Gisete dos Reis Fonseca, Maria Xavier da Silva, oJana Cândido da Silva, Jovelina de Oliveira Sales, Antônia Rosália Albuquerque, Maria Duarte de Oliveira, Luísa Mendes da Cunha, Jurema Marques Vieira, Nísio Augusto Rosa, Jandira Nascimento Sampaio, Armando Garcia de Sousa Neto, Ivete Cirilo Ramos, Wilson da Silva Pacheco, Maria José Lima, Maria dos Santos Fonseca, Mercedes da Conceição, Jordelino Marques de Carvalho, Jorgeana Campista Guedes Corvelo, Antônio Gregório da Silva, Joaquim Venâncio Fernandes Filho, Maria José Pinto e Benevides, Décia Monteiro Santos, José Xavier Araújo Neves, Almir dos Santos Morais, Wilson Augusto de Oliveira, Fabriciano Pereira da Silva, Dalto de Abreu Castelo Branco, Amável Gonçalves Fidalgo, Eli Faria, Fernando do Vale Monteiro, Ivan de Almeida, Edir Meneses das Chagas, Édio Alves de Oliveira, Válter Faria Moledo, Paulo da Cunha Pegado, Nicanor Nicodemos dos Santos, Cleveland Teles de Meneses, Artur José Correia Filho, Enedina de Oliveira, Sebastião Nunes de Sales, Heraldo Rocha, Antônio L. de Abreu Filho, Armando Brito da Silva, Agostinho Mendonça Esch, Armando Augusto Domingues, Luís Batista de Miranda Filho, Wilson Garitano, Maria Guimarães Zani, Agenaldo Pereira Batista, Joel Anacleto da Costa, Ramiro Gil, Ivo da Silva Lima, João Batista Scudino, Dirceu Alão Borges, Norival Rosa, Dorides Manuel dos Santos, Brebo Alves Guerra Jovino de Carvalho Jorge Leite Barbosa e Antônio Sebastião.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os funcionários Frida Ciornai Odila Batista dos Santos, Osmani Chaves Lopes, Eni da Costa Ramos, Alda Maria Tôrres de Leão Castelo e Antoinete de Albuquerque Lima.

APRESENTEM TÍTULOS

Todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Hespanhol, deverão apresentar até o dia 14 do corrente, das 8 às 16 horas, na sede da ESPEG, os seus títulos para efeito d classificação.

DIA DA VACINA

Foi instituída a data de 29 de outubro como o Dia da Vacina, a ser observada anualmente no calendário das comemorações dos estabelecimentos de ensino estaduais, como medida educativa e como meio de despertar nos escolares o interêsse por sua repetição periódica em defesa da saúde.

PROVA PARA ACESSO

Os funcionários Feliciano da Rocha Vieira, Jorge Gonçalves Capela, José Paulo Rodrigues e Valcira Soares Dias, deverão prestar prova prática, no próximo dia 30, às 9 horas, na sede da ESPEG, para efeito de acesso à classe de escriturário. A mesma constará de redação de um memorando, observadas as normas correntes no Serviço Público Estadual e resolução de questões simples, envolvendo assuntos de que trata o Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo da Guanabara. Na próxima segunda-feira, os servidores José de Oliveira e Tolentino de Sousa Braga deverão apresentar, também na ESPEG, documentos comprobatórios de experiência funcional adequada para acesso à carreira de mestre rural "B".

ATOS DO GOVERNADOR

Na Guarda Civil do Estado o governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: Herbert Savino de Matos para chefe do Serviço de Patrulhamento da Zona Urbana, da Divisão de Guardas da Radiopatrulha; Luís Antônio Hemetério dos Santos para chefe da Seção de Contrôle, da Divisão de Guardas da Radiopatrulha; Nicanor Ramos Santana, Jaime de Sousa Macedo, Mateus Brás e Geraldo Soares de Sá para chefes do Setor de Guardas de Contrôle de Trânsito, do Serviço de Coordenação de Guardas de Trânsito; e Hélio Werneck de Melo para chefe do Setor de Registro e Informações, da Divisão de Guardas da Radiopatrulha. Em outros atos, nomeou, ainda, Valdir Tavares Ferreira para chefe de Grupo de Operação, do Centro de Contrôle de Segurança, da Secretaria de Segurança Pública; Célio Caldas Pinto para adjunto, da Secertaria de Educação e Cultura; e Hermano José Grilo para assessor auxiliar, da 2ª Subchefia da Casa Civil; e reforma Washington da Silva Trindade.

"DN" CONTINUA A DIVULGAR O NÔVO PLANO DE UNIFORMES

O «DN» conclui, hoje, a publicação das «Modificações no Regulamento de Uniformes do Pessoal do Exército»

— Usada por oficial, aspirante a oficial, subtenente e sargento, sôbre a pestana do bôlso direito da camisa bege. Facultativo seu uso, quando fôr conveniente a identificação, na túnica ou blusão dos 3º, 4º e 5º uniformes e japona de passeio, sôbre a pestana do bôlso direito, quando determinado.

c. Peça suprimida

— Mosqueteiro para cabeça.

4. DESCRIÇÃO DAS PEÇAS DE FARDAMENTO

a. Boné de oficial superior:

A pala dos bonés dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º uniformes é revestida, no lado superior, de pano azul-ferrete com debrum de oleado prêto brilhante de 0,5 centímetros, circundada por dois ramos de louro, de duas fôlhas e dois frutos bordados a pó de ouro, partindo das extremidades laterais e afastados de 0,5 centímetros na parte central da pala (Fig. 113).

b. Blusa de brim verde-oliva escuro:

De brim de algodão verde-oliva escuro, de comprimento até a região glútea; costas lisas, com dois pinchaus, no meio do ombro, de comprimento aproximado, de 10 centímetros; aberta na frente em tôda a extensão, abotoando com 5 botões de matéria plástica, equidistantes, de 17 milímetros, na côr verde-oliva. O primeiro botão destina-se ao fechamento da gola, quando necessário, ficando o último a 10 centímetros, aproximadamente, abaixo da cintura. Gola tipo colarinho, duplo, inteiriça. Mangas de comprimento proporcional às demais medidas, sem punho, com costura interna (tipo camisa), possuindo uma abertura tipo carcela, de 15 centímetros de comprimento, abotoada com dois botões de matéria plástica de 17 milímetros, de côr verde-oliva, que permita o seu arregaçamento, quando determinado. Tôdas as costuras são duplas e pespontadas a 0,5 centímetros das bordas. Na altura do peito, dois bôlsos retangulares, com os ângulos inferiores arredondados, pestanas de 6 centímetros de largura com a mesma forma do bôlso, fechados por botões de matéria plástica de 17 milímetros, côr verde-oliva. Platinas do mesmo tecido, de forma trapezoidal embutidas nas mangas, com 6,5 centímetros de largura, na parte fixa e 4,5 na solta, terminadas em ângulo obtuso e abotoadas por um botão de matéria plástica, de 17 milímetros, côr verde-oliva.

c. Calça de brim verde-oliva escuro:

De brim de algodão verde-oliva escuro, de feitio idêntico à calça cinza-claro atual, tendo externamente 5 bôlsos aplicados, sendo dois na frente, de formato trapezoidal simples, lado maior com 21 centímetros e base maior com 18 centímetros, um sôbre o lateral da perna esquerda da calça, tipo sanfona, com 21 centímetros de altura e 18 centímetros de largura, com pestana, fechado por dois botões de 17 milímetros de matéria plástica, de côr verde-oliva, um centímetro abaixo do bôlso trapezoidal, e dois à etaguarda, tipo sanfona, idênticos ao lateral. Tôdas as costuras são duplas e pespontadas a 0,5 centímetros das bordas.

Para cabo e soldado de unidade montada, a extremidade inferior é aberta do lado externo e termina por uma bainha estreita que se ajusta à perna por um cadarço verde-oliva de 20 milímetros de largura.

d. Coturnos tipo Amazônia:

De lona impermeável verde-oliva, de forma anatômica, com refôrço de couro e solado de borracha, com travadores, vulcanizada (Fig. 114).

e. Sunga de brim verde-oliva escuro:

De brim verde-oliva escuro, aberto na frente em tôda a extensão, fechada por 8 botões de 17 milímetros verde-oliva, sendo 4 visíveis, equidistantes, abotoando até a cintura, sendo o primeiro na altura da gola e 4 encobertos, para abotoar a barguilha.

De corte justo até a cintura, onde são colocados quatro passadores do mesmo tecido, sendo dois na frente e dois nas costas, para segurar um cinto de 4 centímetros de largura do mesmo tecido, que fecha na frente por um botão verde-oliva de 17 milímetros, tendo ainda no mesmo prolongamento, a 6 centímetros de distância, outro botão verde-oliva, também de 17 milímetros, para justar o cinto, quando necessário.

Externamente, aplicados em ambos os lados da calça, na altura da coxa, a 15 centímetros do cinto, dois bôlsos de 18x21 centímetros, tipo sanfona, de forma retangular, ângulos inferiores arredondados, com pestanas de forma retangular de 5 centímetros de largura, fechados por dois botões de matéria plástica verde-oliva de 17 milímetros; à retaguarda, lado direito, 10 centímetros abaixo do cinto, um bôlso idêntico aos laterais; na frente, à altura do peito, aplicado no lado esquerdo, um bôlso simples, de 12x14 centímetros, com pestana, de forma retangular, ângulos inferiores arredondados, fechado por um botão de matéria plástica verde-oliva, de 17 milímetros.

Costas simples com costura central até a entrepernas.

Gola, mangas e platinas iguais ao feitio da blusa de brim verde-oliva escuro.

Tôdas as costuras são duplas e pespontadas a 0,5 centímetros das bordas.

f) Colête de lã verde-oliva

— Para uso nas regiões de clima frio.

— De tecido de lã verde-oliva; é constituído de uma só peça com a frente aberta abotoada por 5 botões verde oliva escuro, de 17 milímetros, estando colocado o último a 3 centímetros da bainha inferior e os demais espaçados de 10 a 12 centímetros.

— Costas lisas de tamanho proporcional ao usuário, terminando, no máximo, a 10 centímetros abaixo da linha da cintura. Mangas "Raglan" de costura simples como em tôda a peça, com bainha de 5 centímetros. Gola de formato "olímpico" com avanço central de 10 centímetros formando um ângulo, à altura do primeiro botão, de 50º aproximadamente.

— Lateralmente, acompanhando o sentido longitudinal, sob a linha dos braços há duas costuras que fazem a junção do peito e costas (Fig 110).

g) Japona de campanha

— Usada como abrigo externo.

— De brim de algodão verde-oliva escuro, impermeabilizado, aberta na frente em tôda a extensão fechando por um "fêcho-eclair" de 40 centímetros e uma ordem de 6 botões de pressão, disposta a igual distância, sendo o primeiro a 5 centímetros abaixo da gola e o último a 5 centímetros do limite inferior da japona, tudo colocado de modo a não ser visto na parte externa.

Corte folgado e reto, ajustável à cintura por um cadarço de 15 milímetros de largura, verde-oliva, prêso por dentro, em tôda a extensão e amarrado na frente. Comprimento até o têrço superior da coxa.

Costas lisas, de um só pano.

Gola dupla, com 4 centímetros de altura, com pontas de 85 milímetros de comprimento e afastamento de 12 centímetros entre as extremidades, fechando com o "fêcho-eclair" já citado.

Mangas compridas com punho tipo camisa, fechando com um botão verde-oliva de 17 milímetros.

Dois bolsos embutidos, na frente, parte inferior, com abertura horizontal de cêrca de 16 centímetros, cobertos com pestanas de forma pentagonal abotoadas com um botão de pressão, idêntico aos já descritos.

Platinas embutidas nas mangas, do mesmo tecido, de forma pentagonal, pespontadas em um centímetro em todo seu contôrno com 70 milímetros na parte fixa e 50 na sôlta, terminando em ângulo obtuso e abotoando com botão plástico verde-oliva de 17 milímetros (Fig. 104).

h) Calção de brim azul claro.

— Para oficial e aspirante a oficial.

— De brim azul claro, feitio comum, com duas listras brancas de 1 centímetro, de largura, separadas, de 1 centímetro, nas costuras laterais externas; um bôlso traseiro, (lado direito), aplicado, de 10 x 12 centímetros, simples, de forma retangular, com ângulos inferiores arredondados, abotoado ao centro por um botão de 14 milímetros, prêto, de matéria plástica.

— Com braguilha, abotoada com 3 botões, cós de 3 centímetros de largura. Aplicado a êste, duas lingüetas, do mesmo tecido, uma de cada lado, tendo a do lado esquerdo, duas argolas de metal branco, de 3 centímetros de diâmetro, para ajustar a cintura.

— Para subtenente e sargento.

— Idêntico ao dos oficiais, mas sòmente com uma listra nas costuras laterais.

— Para cabo e soldado.

— Idêntico ao anterior, com as seguintes alterações:

— Sem listra nas costuras laterais.

— Nos cós, internamente, para fixar a cintura, un cadarço branco de 20 milímetros de largura;

— Sem braguilha.

5) Descrição de Peças Complementares

a) Bastão de Comando

De madeira de lei, envernizado em côr marrom escuro, com 50 centímetros de comprimento e 2 de diâmetro, de forma cônica, afinando para a ponta com 1 centímetro. A parte superior é encaixada em um castão de metal amarelo, de 7 centímetros de comprimento ao qual se aplica o Símbolo do Exército, de 1,7 centímetros, do mesmo metal, dispondo, logo abaixo, das estrêlas correspondentes ao pôsto. Dois centímetros abaixo do castão existem 4 nós seguidos, esculpidos na própria madeira. A parte inferior é arrematada por uma biqueira de 3 centímetros de comprimento, do mesmo metal do castão (Fig. 106).

b) Capa com capuz

— De sêda mista, impermeabilizada, côr verde-oliva escuro, com comprimento até 5 centímetros abaixo do joelho, aberto à frente em tôda a extensão e abotoada por 4 botões de 20 milímetros, de matéria plástica de côr verde-oliva, embutidos sob carcela, e um de 14 milímetros de matéria plástica côr verde-oliva, que dista, em média, 18 centímetros de bainha inferior, o qual é prêso por uma alheta de 7 centímetros, colocada internamente sôbre a vista do peito.

— Gola dupla aberta que permite ser usada fechada através de um botão de côr verde-oliva, de 14 milímetros, sob a lapela direita. Possui 2 bolsos embutidos, tipo faca, com vista larga, de aproximadamente 5 centímetros e altura de 18 centímetros, protegido internamente pelas vistas do peito; é reforçada por uma sobrecapa que abrange e protege os ombros, peito e costas com limite inferior à altura do busto e clavícula; sob esta uma área de ventilação. Mangas do tipo reglan de bainha comum com cêrca de 8 centímetros, e tôda pespontada em costura dupla com cêrca de 7 pontos por centímetros, linha poliester. Às costas, no sentido longitudinal, uma costura dupla central sobrecozida, com abertura variável de 35 a 45 centímetros a contar da bainha inferior. Junto à gola e na parte posterior, apresentam-se 3 botões de 14 milímetros de côr verde-oliva que servem de sustentação para um capuz do mesmo tecido, com uma abertura circular de cêrca de 40 centímetros de diâmetro, o qual se destina à cobertura da cabeça com boné, gorro ou boina (Fig. 107). Facultativo o uso da sobrecapa para boné, em vez do capuz.

c) Jugular e queixeira de lona verde-oliva.

— De cadarço de lona verde-oliva escuro, com 2 centímetros de largura, de comprimento ajustável, de 45 centímetros, por uma presilha corrediça de latão oxidado; i uma extremidade um triângulo de fixação, do latão oxidado, prêso por um rebite de 7 milímetro de diâmetro, e na outra uma peça de iguais características, sem fixação; ao centro, a fim de servir de apoio ao queixo, um cadarço da mesma espécie da jugular, prêso a esta, por ambas s extremidades, em sentido transverso, de comprimento aproximado de 12 centímetros (Figura 111).

d) Plaqueta de Identificação.

— Em plástico, côr prêta medindo 8 x 1,5 centímetros, com 3 milímetros de espessura, com o pôsto (graduação) e nome de guerra em letras brancas, com 7 milímetros de altura.

— A retaguarda dispõe de 2 pinos metálicos com ponta fixada ao tecido por meio de 2 prendedores. O pôsto (graduação) será constituído de 3 letras com exceção do tenente-coronel, que será abreviado para TC, e subtenente que será abreviado para ST (Figura 112).

e. Poncho

— Confeccionado em tecido de «nylon» revestido de côr verde-oliva escuro, com 2,10 metros de comprimento por 1,70 de largura. Os lados maiores são paralelos e os menores apresentam ligeira curvatura. O capuz e a abertura para o pescoço estão localizados no centro do retângulo.

— Na abertura do capuz, e à altura do peito existem cadarços tubulares destinados a ajustagem de poncho ao usuário.

— Em cada canto e no meio de cada lado, na barra, existem ilhoses, sendo que, nos lados maiores há oito colchetes duplos de pressão, para utilização desta peça como saco de dormir ou barraca. Os ilhóses e colchetes são de metal oxidado (Fig. 103).

6. Prescrições diversas

a. O nôvo RUE estabelecerá o prazo de tolerância para o uso dos uniformes, insígnias, distintivos e peças complementares previstas no RUPE e avisos posteriores, modificados ou suprimidos no nôvo plano.

b. Os chefes do Estado Maior do Exército e de Departamentos, comandantes de Exércitos e de comandos militares e de escalões subordinados deverão coibir o uso de tôdas as peças e alterações não autorizadas na presente portaria, no RUPE ou em portarias e avisos não revogados.

c. As costuras dos uniformes serão pespontadas a 0,5 centímetros das bordas.

d. Caberá ao DFS baixar instruções com as especificações das peças dos uniformes e tomar providências, no sentido de obter a máxima uniformidade quanto a tecidos, côres e qualidade do material a empregar. Compete-lhe, nesse sentido, dispor, como padrão, de cada uma das peças dos uniformes previstos nesta portaria.

e. O DPO deverá providenciar a confecção, nos estabelecimentos a êle subordinados, dos distintivos e insígnias de metal aqui previstos, que serão vendidos nas organizações comerciais do Exército.

f. No capacete de fibra das unidades de Polícia do Exército será pintada uma faixa branca de 5 centímetros de largura na parte inferior da copa, a qual não deverá atingir a parte central dianteira onde será desenhada a insígnia de Comando do Exército ou de Grande Unidade ladeada pelas letras P e E em branco. (Fig. 115).

g. Na parte inferior da copa do capete de fibra de unidade de Guarda, será pintada uma faixa branca de 5 cm de largura, tendo superposta uma faixa vermelha de 2 cm de largura, as quais não deverão atingir a parte central dianteira do capacete.

Nesta parte central será desenhada a insígnia de Comando de Exército ou de Grande Unidade o qual a Unidade estiver subordinada. (Fig. 116).

h. Nas paradas, desfiles, guardas de honra, solenidades militares e serviço de guarda, quando fôr utilizado uniforme de parada, é permitido o uso de cadarço de côr branca no coturno.

i. As Unidades de Guerra na Selva e de fronteira da região Amazônica usarão coturno tipo Amazônia, de acôrdo com as IDF.

j. Os oficiais, subtenentes e sargentos usarão coturnos tipo pára-quedista, de côr prêta.

l. As Organizações Militares estão autorizadas a adotar uniformes e agasalhos para competições esportivas de sua livre escolha, correndo as despesas por conta das referidas Organizações.

MACUMBEIRO REVOLTA POVO: SEQÜESTROU E MATOU MENINA

No sepultamento da inocente, centenas de pessoas clamavam Jus tiça contra o celerado, não escondendo a sua revolta diante do crime espantoso.

Um crime espantoso revolta a população de São Gonçalo, no Estado do Rio: uma menina de uns 10 anos, foi seviciada e morta, num matagal do Morro da Rosa. O «monstro» criminoso se evadiu sem deixar outra pista mais positiva, além de uma garrafa de cachaça de um «despacho» de macumba, no local onde a criança foi sacrificada. A Polícia local, ainda sem saber nada sôbre o celerado, também não conseguiu, ainda, identificar a vítima, que não é conhecida ali, acreditando-se que o «monstro» a tenha raptado de outra cidade, provàvelmente Niterói, e a arrastado para o morro onde a matou, estrangulando-a com o próprio vestido da inocente. Acham as autoridades que o criminoso deve ser, além de maníaco sexual, algum pai-de-santo, de modo que a menina deve ser filha de algum freqüentador ou residente nas imediações do «terreiro» a que pertenceria o maníaco, que vem sendo caçado em todos os sentidos, com a Polícia preocupada, também, quanto à revolta da população, que não faz segrêdo de suas intenções de justiçar com as próprias mãos o assassino repelente.

DN polícia

MORTE EM COPA: ACAREAÇÃO AGRAVA PEDRO

A situação do corretor Pedro Sousa Figueiredo, na morte da jovem Mariá Sampaio dos Santos, que se jogou ou foi jogada do alto do prédio da rua Bolívar, 154, em Copacabana, agravou-se, ontem, com a polícia da 13ª DD colocando-o sob maiores suspeitas, eis que, como último amor de Mariá, êle estava em choque com ela, querendo-a deixar, e, na acareação a que foi submetido com o médico José Nicodemus e o propagandista Nilo Martins, acabou por confessar que, de fato, mantinha encontros com a mulher no aptº 506 do edifício da tragédia.

A polícia também está investigando a denúncia de que Pedro, que é relações públicas do «Olímpico Clube de Copacabana», tivesse pressionado Mariá a abortar, o que ela se recusara a fazer, morrendo grávida, de dois meses, pouco depois de escrever, no seu diário, que «uma verdade, ainda que amarga, dói menos que uma mentira barata», o que está sendo relacionado com o fato de o amante a abandonar, após a gravidez e por sua resistência ao abôrto, desiludindo-se e entrando em atrito com ela, até a tragédia.

A ACAREAÇÃO

Desde o início, o maior mistério consistia no fato de Mariá, suicidando-se ou sendo vítima de homicídio, aparecer morta no prédio da rua Bolívar, onde ninguém a conhecia. Posteriormente, contudo, a polícia chegou ao médico José Nicodemus e ao propagandista Nilo Martins, residentes no apartamento 506. Pedro de Sousa, até então, negava qualquer vinculação com o prédio da tragédia, eis que os dois outros disseram que, ao contrário, os três mantinham o apartamento para encontros. Pedro negou, mas, na acareação a que foi submetido com Nicodemus e Nilo, não teve como esconder a verdade, embora continue negando qualquer ligação com a morte da companheira.

DOIS NA FESTA

Já que os três residiam ou ocupavam o apartamento para encontros, a polícia passou a exigir um álibi de cada um: onde estavam à hora da queda fatal? Nicodemus, que trabalha no IAPB, disse que estava numa festa, na madrugada de sábado (dia 2) para domingo, o mesmo alegando Nilo, que diz também ter estado em outra festa. Quanto a Pedro, confirma, nessa parte, o primeiro depoimento: «Estive — diz êle — passeando de carro com duas mulheres e um amigo. Por volta de 4 horas, ao regressar à casa, encontrei Mariá à minha espera, levando-a de carro para sua residência...». Diz Pedro que, a seguir, retornou à sua residência, nas Laranjeiras, deixando a amante em sua própria casa, na rua Inhangá, 22. Recorda-se que Eunice Silva Pinto Oliveira, vizinha e confidente de Mariá, que também foi ouvida, ontem, na 13ª DD, disse: «Ela estêve esperando por Pedro até as 23 horas. Encontrei-a chorando na portaria e, levando-a para meu apartamento, ela se queixou de que havia levado um «bôlo». Por volta de 1 hora, ela saiu disposta a encontrar Pedro... Só sei até aí».

O ÁLIBI

De fato, dali Mariá foi para casa de Pedro, onde o esperou, saindo com êle de carro, em meio a uma discussão. Êle diz que a levou para casa e, de fato, isto deve ter acontecido, pois teria sido aí que ela escreveu a frase acusadora. Mas, a seguir, ela saiu e, pouco depois, foi encontrada morta, no prédio onde se encontrava com Pedro. Agora, a pergunta é: ela voltou ali, sòzinha, para suicidar-se, ou estava com alguém, Pedro ou quem quer que seja?... Ressalte-se que, nas escadas, entre os 5º e 6º andares, foram encontradas manchas de sangue. A polícia vai cronometrar os passos de Pedro e Mariá, desde a saída da casa dêle, nas Laranjeiras, e exigir do suspeito um álibi convincente: quem o viu em casa, à hora em que Mariá pulava ou era jogada para a morte?

Maconheiro Ameaça e Mata e Continua em Liberdade

O BIROSQUEIRO Osvaldo Rodrigues Cardoso, de 37 anos, de vulgo «Vadinho», foi assassinado com um tiro no coração, às últimas horas da tarde de ontem, no Morro do Querosene, no Rio Comprido, pelo maconheiro e homicida, mais conhecido pela alcunha de «Deco», que logrou fugir, após a tragédia, e agora está sendo caçado pela 8ª Delegacia Distrital.

O crime, marcado por lances covardes com que agiu o acusado, ocorreu à porta da birosca de que a vítima era proprietário, tendo seus familiares informado que «Deco» cumprira uma ameaça que havia feito na penitenciária, onde ficou sete anos porque fôra denunciado pelo birosqueiro como «atravessador» de maconha, no morro.

O BANQUETE

Segundo ainda o pai da vítima, José Rodrigues Cardoso, «Deco», que também é meio a valentão no local, vinha comendo, bebendo e fumando às custas da vítima, condição que lhe impôs para não matá-lo, conforme prometera. Assim, por muito tempo, «Deco» procedeu, chegando, inclusive, ao cúmulo de levar outros comparsas à tendinha «São Jorge» para fazerem altas despesas e, na hora de pagar, darem gargalhadas, dizendo que «ô meu, «pendura» isso ou bota na conta do Abreu...» Domingo último, segundo ainda José, o marginal voltou ao local acompanhado de cinco crioulos parrudos e fizeram uma bruta farra, culminando, depois de abastecidos com cachaça e cigarros, por levar várias latas de salsichas que «Vadinho» tinha em estoque. Desesperado, o birosqueiro arriscou em dizer que a dívida, depois daquele «banquete», chegava à casa dos NCr$ 108,00.

O CRIME

Rindo das lamúrias de «Vadinho», «Deco», irritado, ainda falou que «você está me devendo... ou será que já esqueceu?» O pobre homem, sem saber o que fazer, teve mesmo que encolher os ombros e ficar calado. Ontem, atarefado atrás do balcão, foi chamado pelo maconheiro para um ligeiro «acêrto». Longe de suspeitar de suas verdadeiras intenções, «Vadinho» abandonou seus afazêres e foi saber o que êle queria, tendo dito «Deco», já empunhando um «38», que «chegou a tua hora e não vou pagar coisa nenhuma», para em seguida desfechar-lhe um balaço no coração e fugir morro abaixo, em louca disparada. Socorrido por sua filha Janete e alguns populares, a vítima, depois do crime covarde, foi ainda removida até a rua Campos da Paz (início do morro) onde faleceu. Estava ameaçado mas a polícia nada fêz para protegê-lo, de modo que, ainda agora, após o crime prometido, «Deco» continua sôlto.

Atirou de Espingarda no Filho

Fidélis José Xavier (55 anos, rua João Peixoto, 256, em São Gonçalo) atirou com espingarda no peito de seu próprio filho, Hélio José Xavier, de 23 anos, que está hospitalizado em estado grave, com 28 perfurações de chumbo do rosto ao abdome. A tragédia ocorreu quando Hélio José, chegando à residência embriagado, pela madrugada, não gostou que o pai o repreendesse, e, cheio de raiva, pegou de um «38» e passou a atirar na família: pai, quatro irmãos e a tia. Quando esgotou a munição, e preparava-se para voltar ao ataque, recarregando o trabuco, o pai, que, até então, estivera rolando no chão com os outros, para escapar aos tiros, foi no quarto e agarrou a espingarda e fuzilou o próprio filho. O criminoso fugiu, com a família, estando o pessoal do 1º Distrito Policial no seu encalço.

Matou um no Jôgo de Cartas

Na favela de Lucas, na Parada do mesmo nome, durante um movimentado jôgo de baralho, Jaime André da Silva (19 anos, solteiro, rua São Pedro, 8) matou a facadas Jorge de Paula, o «Jorge Crioulo» (23 anos, solteiro, rua «H», 16, em Beira Mar). Prêso e levado para a 22ª DD, onde foi autuado e recolhido ao xadrez, Jaime disse que estavam jogando na rua João Goulart quando, durante um lance mais elevado, entraram em choque. Jaime foi à residência e, armando-se com uma bruta faca, voltou para consumar a tragédia, o que fez com tranqüilidade. Tranqüilidade que, agora, que foi prêso, de certo a abandonará, pois dificilmente êle encontrará ambiente tranqüilo pelos xadrezes que deverá percorrer, dali até a Frei Caneca...

Morte Das Alturas na Rio Branco

O mecânico José de Almeida Júnior, de 29 anos, solteiro, funcionário dos «Elevadores Otis», teve morte horrível, ontem, ao cair do 18º andar do prédio em construção pela firma «Cordeiro Guerra» na avenida Rio Branco, nº 86. O mecânico procedia o trabalho, no local, tendo caído, ao que apurou a 4ª DD, quando saía do elevador e procurava pisar o pavimento. Pisou no vazio, porém, indo seu corpo projetar-se no poço do elevador. Enquanto isso Sebastião Lopes — que, anteontem, caiu, também no poço do elevador, mas do 8º andar, no prédio 606 da rua Barão de Bom Retiro, e saiu andando — voltou ao HSA mas, novamente, nada constaram os médicos, de grave, ficando êle apenas em observação. O acidente ocorreu quando, durante o vendaval, Sebastião tentava evitar que a prancha do elevador do prédio, de que é zelador, se despregasse.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

A menor D.C.M., de 17 anos, suicidou-se com fogo, na residência (travessa Rio Branco, 585, Barro Vermelho, Niterói). Seus dormiam quando ela consumou a tragédia, tudo porque seu namorado, de nome Flariano, trocador de ônibus da emprêsa «Barro Vermelho», não concordou em que ela fôsse à festa de Saquarema, para a qual ela se havia preparado com muitos dias de antecedência e ansiedade. A polícia tomou conhecimento. ☆ Ainda não foram divulgadas, pela 1ª DD, as causas do incêndio ocorrido no depósito de materiais do antigo hospital do IAPETC, no 8º pavimento do edifício situado na avenida Venezuela, 53. Os prejuízos são vultosos mas seu montante ainda não foi divulgado, oficialmente. ☆ Também um depósito da firma «Estacas Franki», situado na avenida Suburbana, 4.242, foi destruído por um incêndio que, como no caso anterior, foi dominado a custo pelos bombeiros, que evitaram sua propagação para outras dependências, inclusive os prédios vizinhos. ☆ Está sendo apurado em inquérito a tentativa de fuga, em circunstâncias incríveis, do chamado Ponto Zero — dependência da Fôrça Policial situada na avenida Brasil — por parte dos presos especiais guarda-civil Amauri da Silva Cabral, estudante Cléber Vieira Mesquita e detetive Valdir Roffmar. Os três, ao que ficou apurado na 17ª DD, tentavam fugir com a ajuda do guarda Joel Carvalho de Oliveira, do Serviço de Alojamento. E mais: estava todo mundo de cara cheia, isto é, altamente embriagados, conforme confirmou o médico Iran Barbieri. Agora, o bruto inquérito se destina também a saber quem levou a cachaça para a turma na prisão... ☆ Em sua casa (rua Marquês de Aracati, 220, em Irajá), o motorista do Tribunal de Contas, Ítalo Asterito, de 47 anos, suicidou-se enforcando-se. Registro na 27ª DD. Êle estava em tratamento para os nervos. ☆ Grave senão o estado mas sim a situação de Valdete das Santos: ela foi atingida por um tiro na região glútea, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas, de onde retirou-se, a seguir, para a residência, na rua Vieira, 6. Pelo que consta do registro, na 22ª DD, ela foi ferida por um «desconhecido», no pátio da estação de Vigário Geral. ☆ O menor Erenésio, de 13 anos, filho de Jorenésio Francisco Santos (Vila São Lázaro, no Caju) foi atropelado na rua Carlos Seidl pelo táxi GB 4-08-29, dirigido por Bernardino Teixeira Sampaio. Vítima no HSA e chofer na 17ª DD, depois de prêso por um bombeiro que, para seu azar, passava pelo local, àquela agitada hora... ☆ Em Petrópolis, o viciado em drogas Ronaldo Urdan, o «Turquinho», tipo que a polícia indica como periculosamente mau, foi prêso após agredir o farmacêutico Antônio Silva Ligeiro, a quem queria comprar «bolinhas» ☆ Continuam foragidos Maria Pinheiro Silva e Nélson Costa Silva, os dois estavam pecando, na casa dela (rua Craveiro Sá, 88, em Parada de Lucas), quando foram surpreendidos pelo marido de Maria, Nilton Costa da Silva. A mulher desfechou quatro tiros no marido e fugiu com o «outro». Destaque: Nélson, o «outro», é irmão de Nilton, o traído ferido. Registro na 22ª DD. ☆ Continuam em mistério a morte do soldado do Exército, Alcides Augusto dos Santos Silva, encontrado com o corpo em decomposição num matagal em terreno militar, na estrada Alencastro Guimarães, em Deodoro. A 31ª e, agora, também o Exército, estão investigando. ☆ Afonso Carlos Nunes Coutinho, contador, de 36 anos, rua Costa Mendes, 100, foi atropelado, na avenida Gomes Freire, pela camioneta GB 69-4-33, que fugiu. Registro na 4ª DD. ☆ Ontem, na rua Pereira Nunes, o ônibus escolar GB 13-29-85, que ia cheio de colegiais, caiu num buraco e incendiou-se. Por muita sorte, não houve vítimas. Bombeiros de Vila Isabel estiveram no local. ☆ O menino Sidnei, de 10 anos, filho de Nilda Marques (estrada do Tambá, 143 na Gávea) feriu-se gravemente ao cair com um litro de leite, que levava para casa. Internado no HMC.

Incêndio Devasta Serra Dos Órgãos: Teresópolis

Um incêndio de grandes proporções irrompeu, ontem, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, liquidando com vasta área de reserva florestal. O fogo irrompeu cêrca das 14 horas, e, à noite, ainda continuava intenso desde o início, alcançando, ajudado pelo vento, a velocidade de 38 quilômetros por hora. As autoridades de Teresópolis entraram em ação, lançando apêlos, inclusive para a população da área atingida, no sentido de ajudar os bombeiros, inclusive de Niterói, convocados para o trabalho. Houve reunião extraordinária da Câmara de Vereadores, a fim de autorizar a contratação de grupos de trabalhadores para agir no local. À hora em que encerrávamos esta edição, os bombeiros cariocas, já avisados, estavam à espera de providências para seguir para o local. Ignorava-se até então a existência de vítimas.

JULGADO ASSASSINO DO RADIALISTA

Aí está, ao centro, de perfil, durante seu julgamento, ontem, pelo I Tribunal de Justiça, o advogado Olinto Pitanga Távora, que matou, domingo de carnaval de 1964, no Grajaú, o radialista Valdeck Magalhães. O julgamento, depois de sucessivos adiamentos, determinados, inclusive, pelo propósito do criminoso de fazer a sua própria defesa, iniciou-se, às 14 horas, sob a presidência do juiz Gama Malcher, devendo estender-se até a madrugada de hoje. À hora em que encerrávamos esta edição, estavam empenhados na acusação o promotor Rodolfo Avena, auxiliado pelo advogado Célso Nascimento, contratado pela família da vítima. A defesa de Olinto estava a cargo do advogado Remo Lainete, não se podendo fazer qualquer antecipação sôbre o resultado do julgamento, durante o qual o réu protestou contra os fotógrafos

DIÁRIO SINDICAL

Inquérito Sindical

O SINDICATO dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Barra Mansa vem de concluir e divulgar um trabalho de pesquisa e de estatística, que bem marca a sadia orientação que os seus dirigentes vêm imprimindo à associação.

Sem esquecer a atuação normal em defesa das reivindicações da categoria, a pequena mas dinâmica entidade do interior fluminense volta-se, também, para o fortalecimento de sua estrutura administrativa, a fim de bem aparelhar-se à execução de seus mistéres.

GASTOS

O trabalho relaciona a evolução da receita sindical, desde o ano de 1963, nela incluídas as arrecadações provenientes do impôsto ou contribuição sindical, mensalidades, doações e outras fontes de recursos, alinhando as despesas com que a entidade tem arcado nesse anos, em todos os setores indispensáveis à sua atuação normal. Um dos dados mais importantes na análise financeira procedida pela entidade, é o de que, na parte da receita, geralmente o valor das mensalidades dos associados ultrapassa o do impôto sindical arrecadado. Tal foi o que ocorreu, por exemplo, em 1966, quando, contra cêrca de 7 milhões de cruzeiros velhos, obtidos como mensalidades sociais, o impôsto sindical propiciou cêrca de 3,5 milhões de cruzeiros velhos.

OS DIRIGENTES

No que concerne ao levantamento sôbre resultados obtidos em matéria de contratos coletivos de trabalho, pelo aspecto do reajustamento salarial, a entidade alinha os seguintes percentuais, a partir de 1964: naquele ano, 92%; em 1965, 47%; em 1966, 33%. Embora nos contratos coletivos da categoria estejam previstos adicionais de tempo de serviço variando de 5 a 10%, e remuneração nas horas extras, à base de 35 a 50%, ainda assim, os índices de reajustamento salarial obtidos, refletem uma acentuada queda, e que não encontra correspondência com o real incremento do custo de vida nos mesmos anos.

Dado de maior expressão por refletir bem o espírito idealista de que estão imbuídos os diretores da entidade, refere-se às despesas da diretoria, no período de 1963 a 1967 (houve uma só, seguidamente reeleita, tendo à frente o dirigente José Antônio da Silva Duque). Nas rubricas referentes a salários, ajuda-de-custo e outras correlatas, nas quais usualmente os diretores de sindicatos incluem as suas parcelas de remuneração, essa diretoria jamais retirou um centavo da entidade. Todos os seus diretores trabalham nas respectivas emprêsas e são por elas remunerados.

No período em causa, a diretoria realizou 60 reuniões ordinárias e 15 extras, tendo se reunido por 58 vêzes o Conselho Fiscal da entidade. O diretor presidente registra uma presença de 1.352 dias na sede. Outros dados ainda de interêsse para mostrar a dinâmica da vida da entidade: na sede social, no período de 1963 a agôsto dêste ano, compareceram 10.697 associados; nas delegacias, 2.300. Foram realizadas 3.700 conferências e 6.220 associados compareceram às assembléias realizadas. O sindicato, entre outras inúmeras iniciativas, mantém uma Cooperativa de Consumo e, agora, congregando 886 associados, lança uma campanha para a construção da sede própria, maior do que a atual.

Sindicato Atestará Desemprêgo

O ministro do Trabalho entregará ao presidente da República um projeto de Decreto que altera o Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. As alterações foram propostas pela Assessoria da Secretaria Geral do Minitro do Trabalho, em estreita consonância com o Banco Nacional de Habitação.

As alterações sugeridas têm o seguinte objetivo:

a) — Esclarecer dúvidas, definindo a remuneração mensal sôbre a qual deve ser calculado o depósito a ser feito pelo empregador, quando o empregado está afastado, e tornando clara a obrigatoriedade da antecipação dos depósitos já devidos, no caso de rescisão do contrato de trabalho;

b) — Disciplinar situações omissas como é o caso da rescisão de contrato de trabalho mediante acôrdo;

c) — Facilitar a movimentação das contas vinculadas, suprimindo, quando possível, a interferência do MTPS (as autorizações dadas pela Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara serão reduzidas, por dia, de cêrca de 400 para 30), visando a que essa movimentação se faça com maior rapidez, diretamente da emprêsa para o Banco depositário;

d) — Atribuir aos Sindicatos o encargo de atestar a situação de desemprêgo, para que o empregado optante possa sacar, mensalmente, de sua conta, enquanto não obtiver nôvo emprêgo, até o prazo de 6 (seis) meses, importância equivalente a até 2/3 (dois têrços) da remuneração que percebia na data da rescisão do contrato de trabalho;

e) — Permitir o convênio entre o FGTS e a Previdência, no tocante à fiscalização da arrecadação do Fundo, de forma que a Previdência receba justa remuneração pelo encargo.

Atendendo ao solicitado pelo Ministério do Interior, foram incorporadas ao pojeto de Decreto de alteração do mencionado Regulamento, as modificações sugeridas pelo Banco Nacional de Habitação, como órgão gestor do FGTS, as quais dizem respeito às aplicações dos recursos do Fundo, ao seu sistema arrecadador e aos seus Agentes Financeiros.

Securitários Não Serão Demitidos

O Ministério do Trabalho distribuiu, ontem, vários comunicados desmentindo notícias a respeito de diversos fatos ou manifestando sua estranheza pela divulgação de outros, o principal dos quais, dava, como iminente, a demissão em massa do funcionários que operam nas Carteiras de Seguro de Acidentes do Trabalho, em face da nova lei transferindo para a Previdência Social a exploração daquela atividade.

O titular do Trabalho, mostrando sua estranheza ante o noticiário, adverte que «o projeto aprovado no Congresso, ainda não é lei, por pender de sanção por parte do presidente da República e, por outro lado, a lei só vigorará a partir de janeiro de 1968, estando previsto a adequada utilização dos funcionários das emprêsas privadas que não mais vão operar naquela modalidade de seguro».

MARÍTIMOS

Outro desmentido prende-se a uma anunciada revisão do ato que reajustou em 18% os salários dos marítimos que, segundo dirigentes sindicais, constituíra promessa do ministro. O titular do Trabalho declarou textualmente a respeito: «Jamais prometi isso».

Outra notícia ontem contestada pelo MTPS, prende-se à imediata mudança de 400 funcionários do Ministério para Brasília. Na realidade, informa aquela Secretaria de Estado, «o plano entregue ao presidente Costa e Silva relativamente à mudança do MTPS para Brasília, prevê a transferência do pessoal, mas, no prazo de três anos, a partir de 1968. E para que isto se torne possível, o MTPS, nos próximos dias, assinará um convênio com a Caixa Econômica, para a construção de unidades residenciais destinadas aos servidores a serem transferidos».

Greve na Ford

Enquanto prossegue a greve que paralisou as atividades em todos os estabelecimentos da Ford Motor Company, nos Estados Unidos, alcançando aos seus 150 mil empregados, a Central Sindical norte-americana, AFL-CIO, pela palavra de seu presidente, George Meany, dirigia mensagem à família Kaiser, pela morte de Henry J. Kaiser, exaltando a personalidade do grande industrial, distinguido pelos trabalhadores em 1965, com a Medalha de Serviços Comunitários, «pela sua atuação em prol da melhoria das relações trabalhistas e do aprimoramento da situação social da comunidade».

A GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automobilística com a presente greve na Ford, motivada pelo desinterêsse da emprêsa em submeter-se a uma arbitragem no contrato coletivo que estava sendo negociado, realiza a sua segunda manifestação coletiva de protesto, em escala nacional, envolvendo aquela companhia. A entidade sindical presidida por Walter Reuter, considerado um dos maiores líderes sindicais do mundo democrático, dispõe de cêrca de 181 bilhões de cruzeiros antigos para manter os 150 mil operários, durante 15 semanas, caso a greve precise durar tanto.

ÓTIMO APRONTO DE ELMIRA PARA A MILHA DO "HENRIQUE POSSOLO"

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Herói, A. Santos	4	56	1º 9 p/ Manini	1.200	AL	76''3/5	Sério competidor. Dupla.
2—2 Asterix, F. Pereira Fº	3	56	5º/10 de Answer	1.400	AL	88''2/5	Deve aguardar.
3—3 Afoito, A. Ricardo ...	5	56	1º/14 de Sonviens-Toy	1.400	GL	84''2/5	Nosso indicado.
4—4 Mooklin, P. Alves ..	1	56	6º/ 7 de Imperator	1.400	AP	90''	Inimigo certo.
5 Totilan, J. B. Paulielo	2	52	7º/14 de Afeito	1.400	GL	84''2/5	Não cremos.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H05M — 2.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Usineiro, C. A. Souza	1	54	2º/10 de Al Jabbar	1.600	NL	102''4/5	Nosso indicado.
2—2 Quick Brown, J. Souza	6	50	1º/ 9 p/ Majó	2.200	AL	147''	Páreo forte.
3—3 Rouxinol, A. Marçal .	5	52	1º/10 de Quenal	1.600	NL	103''2/5	Grande rival.
4 H. Princess, L. Santos	4	52	1º/ 7 p/ Cambroeira	1.600	NL	104''3/5	Na dupla.
4—5 Xilógrafo, J. Machado .	3	51	5º/ 7 de El Matrero	2.100	NL	136''	Sério adversário.
» Labéu, J. Pinto	2	50	1º/ 7 p/ Biscainho	1.600	AL	104''4/5	Reforço regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H35M — 1.200 METROS — NC$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	2	56	1º/ 6 p/ Estonlana	1.200	AL	76''2/5	Uma das fôrças. Dupla.
2—2 Screen-Play, P. Alves	5	55	6º/ 6 de First-Class	1.200	GL	71''	Ajuda regular.
3—3 Virajuba, J. Borja ..	1	53	6º/ 8 de Portela	1.600	AL	103''4/5	Pode faturar.
4 Munição, J. Reis	6	53	5º/ 8 de True Vamp	1.400	GL	85''2/5	Azar apenas.
4—5 Bad-Girl, O. Ricardo ..	3	53	2º/ 7 de Sheet	1.300	AL	83''2/5	Grande rival. Ponta.
6 Quala, J. Pinto	4	56	5º/ 7 de Sheet	1.300	AL	83''2/5	Nome perigoso.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Honey Smile, J. Briz.	4	56	2º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Uma das fôrças. Dupla.
» Bandido, F. Menezes .	2	56	1º/10 p/ Fixo	1.200	AL	76''	Nosso indicado.
2—2 Feiticeiro, C. A. Souza	7	56	4º/10 de Di	1.600	AL	102''2/5	Esperam boa corrida.
3 Vadico, P. Alves	1	56	9º/11 de Don Ernani	1.300	AP	83''4/5	Deve dar trabalho.
3—4 Empedan, J. Pinto ..	6	56	3º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Competidor certo.
5 Mister Mug, J. Borja .	8	55	6º/-10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Não cremos.
4—6 Britânico, L. Carlos .	7	56	8º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Inimigo.
4—7 Catatau, F. Per. Fº	2	57	1º/10 p/ Honey Smile	1.300	AL	82''2/5	Em bom estado. Rival.
7 Fenton, J. Reis	3	56	5º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Esperam melhor atuação.
8 M.-Chuva, L. Acuña .	1	57	7º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Indigo, J. Machado .	2	56	6º/ 7 de Cuentero	1.500	GL	91''2/5	Sério adversário. Dupla.
2 Hariolo, F. Maia	1	56	6º/10 de San Quentin	1.400	AL	90''2/5	Deve aguardar.
2—3 Reverso, A. M. Camin.	6	56	5º/ 7 de Cuentero	1.500	GL	91''2/5	Chance positiva.
4 Urugual, J. Ramos	9	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
3—5 Britânico, L. Carlos	7	56	5º/12 de Amarillo	1.200	AM	76''1/5	Uma das fôrças. Ponta.
6 Belvedere, J. Pinto ..	5	56	7º/ 9 de Herói	1.200	AL	76''3/5	Só como surprêsa.
4—7 Esqualo, A. Santos ..	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Pode colocar-se.
8 Isnard, J. Santana .	1	56	6º/ 8 de Oracle	1.200	AL	75''2/5	Artigo de fé.
9 Mangon, S. Silva ..	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Não anima.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Exclusiva, J. Pinto ..	10	56	2º/12 de Obsession	1.200	AL	76''4/5	Chance positiva.
2 Island, J. Silva	8	56	6º/ 7 de Elmira	1.000	AP	65''2/5	Pode dar trabalho.
2—3 Irish Song, F. Estêves	8	56	9º/13 de Uvacha	1.300	AP	85''	Nosso indicado.
4 La Pavuna, A. M. Cam.	1	56	9º/12 de Obsession	1.200	AL	76''4/5	Deve aguardar.
3—5 Urdanela, M. Carvalho	2	56	3º/13 de Uvacha	1.300	AP	85''	Uma das fôrças.
6 Star Lady, F. Per. Fº	4	56	11º/12 de Obsession	1.200	AL	76''4/5	Nada deve pretender.
7 Lelog, J. Queiroz	5	56	ESTREANTE				Deve ficar na fila.
4—8 H. Spring, F. Maia ..	7	56	2º/10 de Urussaba	1.200	AP	79''1/5	Grande rival. Dupla.
9 Iquema, A. Ricardo ..	6	56	8º/11 de Repetida	1.400	GL	84''4/5	Não cremos.
10 Aubépine, A. Ramos ..	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 H. Autumn, L. Santos	1	56	2º/ 9 de Irerê	1.200	AL	78''	Na dupla.
2 Esplendor, F. Estêves .	6	56	10º/10 de San Quentin	1.400	AL	90''2/5	Não acreditamos.
2—3 Háltimo, A. Santos ...	7	56	2º/ 7 de Cuentero	1.500	GL	91''2/5	Grande adversário.
4 Loie, J. Machado ...	8	56	6º/ 7 de Cuentero	1.200	AL	75''2/5	Deve aguardar.
3—5 Tan-Pan, (*) A. Ramos	4	56	8º/ 8 de Oracle	1.200	AL	76''	Vai colocar-se. Ponta.
6 Zi Cartola, P. Alves .	9	56	4º/ 9 de Irerê	1.200	AL	78''	Nada deve pretender.
4—7 Admiral, I. Souza ..	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Rival certo.
8 Suez, F. Pereira Fº .	5	56	7º 7 de Cuentero	1.500	GL	91''2/5	Ainda não anima.
9 Mu, J. Borja	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

(*) Ex-Xântico

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Masaccio, A. Machado	14	58	4º/10 de Catatau	1.300	AL	82''2/5	Nosso indicado.
2 El Maestro, A. M. Caminha	9	58	7º/10 de Bandido	1.200	AL	76''	Alguma chance.
3 Estonlana, J. Pinto	12	56	2º/ 6 de Vivandière	1.200	AL	76''2/5	Pode arranjar colocação.
2—4 Fixo, J. Machado	10	58	2º/10 de Bandido	1.200	AL	76''	Inimigo certo.
5 Paganini, A. Ricardo .	6	58	4º/ 7 de Karrito	2.000	AL	131''	Nome perigoso.
6 Maupassant, J. Brizola	5	54	10º/14 de Chanceler	1.600	AL	100''	Só como surprêsa.
3—7 Lancelot, J. B. Paulielo	8	56	2º/ 7 de Karrito	2.000	AL	131''	Sério competidor.
8 Carinho, J. Paulielo .	11	57	6º/ 7 de Karrito	2.000	AL	131''	Deve dar trabalho.
9 Medrar, J. Reis	1	53	4º/10 de Arabkie	1.400	GL	85''2/5	Foi bem na última.
10 Depex, A. Ramos	4	55	1º/ 8 p/ Larghetto	1.300	NL	84''	Páreo forte.
4-11 Samovar, F. Pereira Fº	2	57	8º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73''	Uma das fôrças.
12 Foxbridge, M. Carvalho	7	57	1º/ 9 p/ King Madison	1.600	AP	105''	Esperam ótima atuação.
13 Vestar Girl, J. Borja	3	55	4º/12 de Don Bolonna	1.400	GL	84''4/5	Vai bem no lote. Dupla.
» Lucibom, J. Pedro Fº	13	54	7º/ 7 de Karrito	2.000	AL	131''	Só como surprêsa.

NONO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Dunhill, J. Pinto ...	4	57	2º/10 de El Carijó	1.000	GL	60''	Nosso indicado.
2 Hadji, J. B. Paulielo	6	57	5º/10 de El Carijó	1.000	GL	60''	Pode arranjar colocação.
2—3 Scorpion, M. Carvalho .	2	57	3º/10 de El Carijó	1.000	GL	60''	Grande rival.
4 Meu Bem, J. Borja ..	3	57	5/ 9 doo Allak	1.300	AP	84''3/5	Artigo de fé.
5 Travêsso, L. Carvalho	1	57	6º/ 9 de Allak	1.300	AP	84''3/5	Não cremos.
3—6 Diabinho, D. Santos ..	7	57	8º/10 de El Carijó	1.000	GL	60''	Deve colocar-se. Dupla.
7 Radical, D. P. Silva ..	8	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
8 Hal-Trux, H. Vasconcel.	10	57	5º/11 de Batovi	1.400	AL	89''3/5	Cuidado com êle!
4—9 Chepiá, A. Ramos ..	6	57	13º/14 de Cantagalo	1.500	GL	81''1/5	Turma fraca.
10 Guandi, P. Alves ...	11	57	6º/10 de Tanguari	1.300	AL	83''	Deve esperar.
11 Last Year, A. Marçal .	5	57	8º/10 de Tanguari	1.300	AL	83''	Há melhores no lote.

PALPITES

Afoito	Herói	Mooklin
Usineiro	H. Princess	Xilógrafo
Bad Girl	Vivandière	Virajuba
Bandido	Honey Smile	Fenton
Britânico	Indigo	Isnard
Irish Song	H. Spring	Exclusiva
Tai Pan	H. Autumn	Zi Cartola
Masaccio	Vestal Girl	Samovar
Dunhill	Diabinho	Chepiá

UMA ACUMULADA

USINEIRO — BAD GIRL — MASACCIO

PARA COMBINAR

USINEIRO — BAD GIRL — MASACCIO — DUNHILL

NO PLACÊ

Usineiro - Bad Girl - Britânico - Masaccio - Dunhill

Apreciações

HERÓI

Ganhou bem na última, mostrando grandes progressos em sua forma. Volta com bom apronto de 38" e linhas nos 600, agradando bastante. Muito ligeiro e com amplas possibilidades de repetir.

AFOITO

Ganhou com impressionante facilidade e em boa marca. Continua no mesmo estado e o páreo em nada o assusta, tendo chance de vencer, principalmente se a corrida fôr realizada na grama.

USINEIRO

Vem de ótimo segundo e em excelente tempo na milha. Ligeiro e em boa forma, pode largar e esfuziar na ponta, pois não tem ninguém para segui-lo. Será dos primeiros, sendo mesmo a fôrça do retrospecto.

HAPPY PRINCESS

Ganhou em bom estilo e não cessa de progredir, tendo boa dose de chance. Mas quer corrida na raia leve, onde rende muito mais. Trabalhou em grande estilo, evidenciando ótima forma.

BAD-GIRL

Vem de bom segundo em páreo mais forte. Continua «tinindo», tendo espetacular apronto de 44" nos 700, num autêntico passeio na raia. Tem tôda «pinta» de grande «barbada».

VIVANDIÈRE

Francamente da raia leve, onde corre tudo que sabe. Volta bem preparada, com bom trabalho de distância, devendo respeitar sòmente a presença de Bad-Girl.

HONEY SMILE

Fôrça do retrospecto e cada vez melhor, preferindo corrida na raia leve. O companheiro Bandido também tem chance, formando com o pilotado de Brizola uma parelha de primeiro plano. Pode vingar a dupla da casa.

FENTON

Melhorando aos poucos e não chegou muito longe quando ganhou Catatau. Aprontou na base do carreirão, marcando 40" nos 600, impressionando pela extrema facilidade do arremate.

BRITÂNICO

Volta após ligeiro descanso, mas pronto para cumprir destacada atuação. Trabalhou muito, mostrando perfeita forma. Ligeiro e a turma agrada muito. Muito perigoso, sendo placê certo.

INDIGO

Fracassou na última, quando era levado na certa. Dizem que estranhou o tapête. De volta à raia de areia, onde tem boas corridas. Trabalhou e aprontou muito bem, agradando bastante.

IRISH SONG

Volta na conta e com trabalho para vencer. E' veloz e superior à Iguana, que andou figurando na turma. Ligeira e corre mais na raia leve. Será das primeiras.

HAPPY SPRING

«Tinindo» e com varios trabalhos na distância, sendo forte candidata. Não faz muito tempo, floreou 1.300 em 86", a puro galope. Esta semana, tem 79", floreando ao lado de Happy Autumn.

TAI-PAN

Êste é o ex-Xântico, muito veloz e melhorando sempre, tendo uma das melhores partidas de ontem: 600 em 36"2/5, zombando de Manda-Chuva. Ligeiro, podendo largar e acabar com a brincadeira.

ZI CARTOLA

Pule alta e pode figurar, pois progrediu bastante de sua corrida de estréia para cá. Basta dizer que trabalhou 1.200 em 80", ganhando de Vadico, que também volta preparado.

MASACCIO

Vem de ótima corrida em turma mais forte. No páreo em que se encontra, pode largar e acabar, pois tem preparo e carreira para tanto. «Tinindo» e com magnífico apronto de 50"2/5, correndo o «fino» ao longo dos 800 metros.

VESTAL GIRL

Não confirma os trabalhos. No dia em que cismar de correr, pode ganhar fácil. Aprontou 700 em 46", como se estivesse passeando na raia. Contou com a preferência de J. Borja, que barrou Masaccio para montá-la.

DUNHILL

Meio araqueado, mas sobrando na turma, sendo a fôrça destacada. Basta confirmar sua última corrida e dificilmente deixará fugir a vitória.

DIABINHO

Ligeiro e com possibilidades de figurar, desde que consiga fugir na ponta. Tem bom apronto de pouco mais de 37" nos 600 e tem a favor a descarga do aprendiz. Deve correr bem.

OS CAVALOS...

A BARBADA

BAD-GIRL tem tôda a «pinta» de grande «barbada», pois além de ter tirado segundo para Sheet, caiu de turma e aprontou para dividir a raia: 700 em 44", num autêntico passeio. Pule pequena, mas positiva.

A MELHOR PULE

MASACCIO é a melhor pule da tarde, devendo vencer com rateio acima de 25". Baixou de turma e tem um dos melhores apronto de anteontem. Chance positiva, sendo uma das boas indicações da corrida.

O MELHOR AZAR

FENTON é o melhor azar, pois vem progredindo, tendo sugestivo apronto de 40" nos 600, floreando largo. Vai bem na distância e leva um bom jóquei, podendo surpreender com pule alta. E' mesmo o melhor azar da tarde.

O MAIS FALADO

USINEIRO está muito «cochichado», e dizem mesmo que não tem para quem perder. O páreo ficou mais fraco e a distância está dentro do seu estilo de animal galopador.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 40 mintuos.

Elmira, no bridão de Chico Pereira, realizou uma das melhores partidas para o Grande Prêmio «Henrique Possolo», mostrando ter condiões de manter a liderança da turma, pois além de ter arrematado com impressionante facilidade, marcou o excelente tempo de 4" nos 700, correndo contida e fazendo fôrça em tôda reta de chegada. A companheiro Haé também deixou lisonjeira impressão, com 45", floreando alegremente e Boria, cujo trabalho de distância foi um «show», na manhã de segunda-feira passada, voltou a impressionar muito bem, marcando 44"2/5, saindo e chegando com boa disposição. Gaúchinha Linda registrou 51" sem dar tudo, ao longo dos 800 e Randana, surpreendeu com 50" cravados, saindo e chegando no mesmo estilo.

Eis os aprontos anotados para a corrida de amanhã:

1º Páreo — Diorling, Júlio Reis, 600 em 38". **2º Páreo** — Obsession, J. Sousa, 600 em 41" e Repetida, J. Pinto, 700 em 45". **3º Páreo** — Goiás, J. Machado, 600 em 37"; Don Rebimba, Beleléu, 700 em 46"; Nastro, Audálio, 700 em 44" e Timeu, Paulielo, 800 em 53". **5º Páreo** — Elmira, Chico Pereira, 700 em 44"; Haé, Adalton, 700 em 45"; Upa Neguinha, Borja, 800 em 51"2/5; Gaúchinha Linda, Oraci, 800 em 51"; Randana, Beco, 800 em 50"; Amoreira, Brizola, 800, junto com Aranée, em 51"; Borla, Machadinho, 700 em 44"2/5; Oscina, Audálio, 800, reta oposta, em 51"2/5; Quedulce, Ricardo, 700 em 46"; Igaruama, Laércio, 700 em 44"2/5 e Faraína, Paulielo, 800 em 53"2/5. **6º Páreo** — Galopade, Machadinho, 600 em 38"; Iná, Júlio Reis, 600 em 38"; Sabatina, Ricardo, 700 em 46"; Argúcia, J. Souza, 700 em 45"2/5 e Negromancie, Paulo Alves, 700 em 45". **7º Páreo** — Cuore, J. Queiroz, 600 em 38"; Happy Jack, Maia, 700 em 46"; Flâneur, Machadinho, 600 em 38"; Seapino, J. Barbosa, 700 em 45"; San Isidro, Paulielo, 800 em 51"2/5 e Rei David, 800 em 51".

Pilhada Continua Bem e Deve Bisar

Pilhada está em bom estado e tem ótima oportunidade para bisar no nono páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Armada, J. Queiroz ..	7	54
2—2 H. Sunrise, Não corre	4	54
» Diorling, J. Reis ...	3	54
3—3 Cantemina, C. R. Carv.	1	54
4 Molicho, L. Carlos ...	6	56
4—5 Talamã, J. Pinto	2	56
6 Ferônia, A. Santos ..	5	54

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Obsession, J. Souza ..	3	56
2—2 Fairvá, F. Estêves ...	5	56
3—3 Repetida, J. Pinto ...	4	56
4—4 Akron, P. Alves	1	56
5 Fariska, J. Santana ..	2	52

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 El Ciclon, P. Alves ..	2	57
2—2 Goiás, J. Machado ..	6	57
3—3 Don Rebimba, L. Carlos	5	57
4 Nastro, A. Machado .	1	57
4—5 Guepardo, Não corre .	3	57
6 Timeu, J. B. Paulielo .	4	57

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Angélia, J. Souza	6	57
2—2 Atilada, J. Pinto	2	57
3 Quiromante, C. Morg.	5	57
3—4 C. Queen, H. Vasconc.	4	57
5 Diffah, F. Pereira Fº	3	57
4—6 Hematita, P. Alves ..	7	57
7 Laura, J. Machado .	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 10.000,00 . (G. P. «Henrique Possolo») — (Clássico).

	N.	Ks.
1—1 Elmira, F. Pereira Fº	9	56
» Haé, A. Santos	3	56
2 Upa Neguinha, J. Borja	12	56
2—3 G. Linda, O. Cardoso	4	56
» Bebel, F. Estêves	13	56
4 Randana, M. Silva ..	10	56
3—5 Amoreira, J. Brizola .	6	56
» Aranée, J. Reis	2	56
6 Boria, J. Machado ...	11	56
4—7 Oscina, A. Machado .	7	56
8 Quedulce, A. Ricardo .	5	56
9 Igaruana, L. Santos ..	12	56
10 Faraina, J. B. Paulielo	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Galopade, J. Machado	3	57
2 Serein, L. Santos	12	57
3 L. Bella, F. Pereira Fº	5	53
2—4 Iná, J. Reis	8	57
» Ixia, J. G. Martins .	10	57
5 Sabatina, A. Ricardo .	6	57
3—6 Gateza, A. Santos ..	11	57
» Iarapu, A. Ramos ...	4	57
7 Argúcia, J. Souza	1	57
4—8 Negromancie, P. Alves	5	57
9 Que Linda, J. Graça .	2	57
10 Marofias, D. Santos .	9	57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Cuore, J. Queiroz ...	4	55
2 Happy Jack, F. Maia	1	54
3 Hippo, J. Santana ...	11	53
2—4 Flâneur, J. Machado .	8	54
5 Scarpino, J. Barbosa .	13	53
6 San Isidro, J. B. Paul.	6	53
3—7 Rei David, F. Per. Fº	9	53
» Loirita, J. Brizola ...	12	51
8 Assuan, J. Borja	2	53
4—9 Maipu, Não corre ...	7	54
10 Fair River, S. Silva .	3	54
11 Faulkner, A. Santos ..	5	54
12 Don Ernani, J. Reis ..	10	53

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Hanover, P. Alves ...	3	57
» F. de Oração, A. Ric.	4	57
2 Abismado, B. Santos .	11	57
2—3 Willy, Não corre	7	57
4 Gurundi, D. Moreira .	6	57
5 Luluca, L. Carvalho .	1	57
3—6 London, F. Estêves .	9	57
7 Tanguary, J. G. Mart.	12	57
8 Gorila, J. Queiroz ...	10	57
4—9 Taarup, J. Borja ...	2	57
10 Fernandel, J. Reis ..	8	57
11 Dr. Didi, C. R. Carval.	5	57

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Pilhada, A. Ricardo .	2	57
2 M. Brasília, S. Silva	4	57
3 Todja, P. Alves	13	57
2—4 Toscana, J. Reis	9	57
» Guarapari, M. Carvalho	10	57
5 Jasama, A. Machado .	11	57
3—6 Angana, F. Maia ...	5	57
7 Noitada, E. Marinho .	8	57
8 H. Climax, J. Borja ..	6	57
4—9 Estratégia, O. Cardoso	1	57
10 Taloniére, A. M. Cam.	12	57
11 Mais Linda, D. Santos	3	57
12 Maria Liza, M. Henriq.	7	57

PISTAS

Com exceção do 1º páreo, que está programado para a pista gramada, todos os demais serão corridos na areia.

FAVORITOS PARA HOJE

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Herói (25)
2º Pár. — Usineiro (20)
3º Pár. — Bad-Girl (21)
4º Pár. — Filiceiro (22)
5º Pár. — Reverso (25)
6º Pár. — Urdanela (24)
7º Pár. — H. Autumn (26)
8º Pár. — Lancelot (28)
9º Pár. — Dunhill (22)

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV
R. FRANCISCO SÁ, 38, LOJAS 13, 19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTO 6

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS O km. do Diario de Noticias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks 0 Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:
- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Noticias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TITULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO
(exije sua nota de compras)
Válido Somente Para Série C
(solicite informações ao seu jornaleiro)
mais uma promoção do Diario de Noticias — o seu jornal
Depto Arte-DN

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

Flu Faz Hoje Nova Tentativa Para Vencer

Evaristo Ameaçou Sair do América

O técnico Evaristo reuniu-se, ontem, com Volnei Braune, Tadeu Júnior, Hildo Nejar e o dr. Santamaria, no centro do gramado do Andaraí, quando os dirigentes conseguiram demover o treinador da sua intenção de entregar o cargo, devido à declarações do presidente do clube após a partida contra o Campo Grande, quarta-feira última, em São Januário.

A reunião realizou-se antes do individual que serviu como apronto para a partida contra o São Cristóvão, hoje, à noite, no Maracanã, e o técnico explicou que desejava sair do clube porque se sentia desautorado pelo seu presidente.

ANTUNES

do individual não participaram Antunes e Joãozinho, que fizeram exercícios à parte e não jogarão. Antunes foi reprovado no teste que fêz depois do individual, enquanto Joãozinho, que tirou o gêsso ontem, sòmente voltará aos treinos na semana próxima. Almir, entregue ao Departamento Médico, telefonou para o técnico dando conta dos progressos da sua cura.

Após o treinamento, seguiram para a concentração os seguintes jogadores: Arésio, Djair, Alex, Aldeci, Leon, Tadeu, Ica, Jorginho, Jarbas Tonel, Eduardo, Luciano, Marcos, Ita e Artur.

Segundo o treinador o time para hoje, será o mesmo que perdeu para o Campo Grande.

REVOLTA

Edu mostrava-se muito revoltado contra a sua expulsão, afirmando que não entendia como acontecera, uma vez que fôra socado, chutado e caçado pelos jogadores contrários, sem que o juiz tomasse uma decisão igual à que tomou quando êle jogou a bola para a lateral.

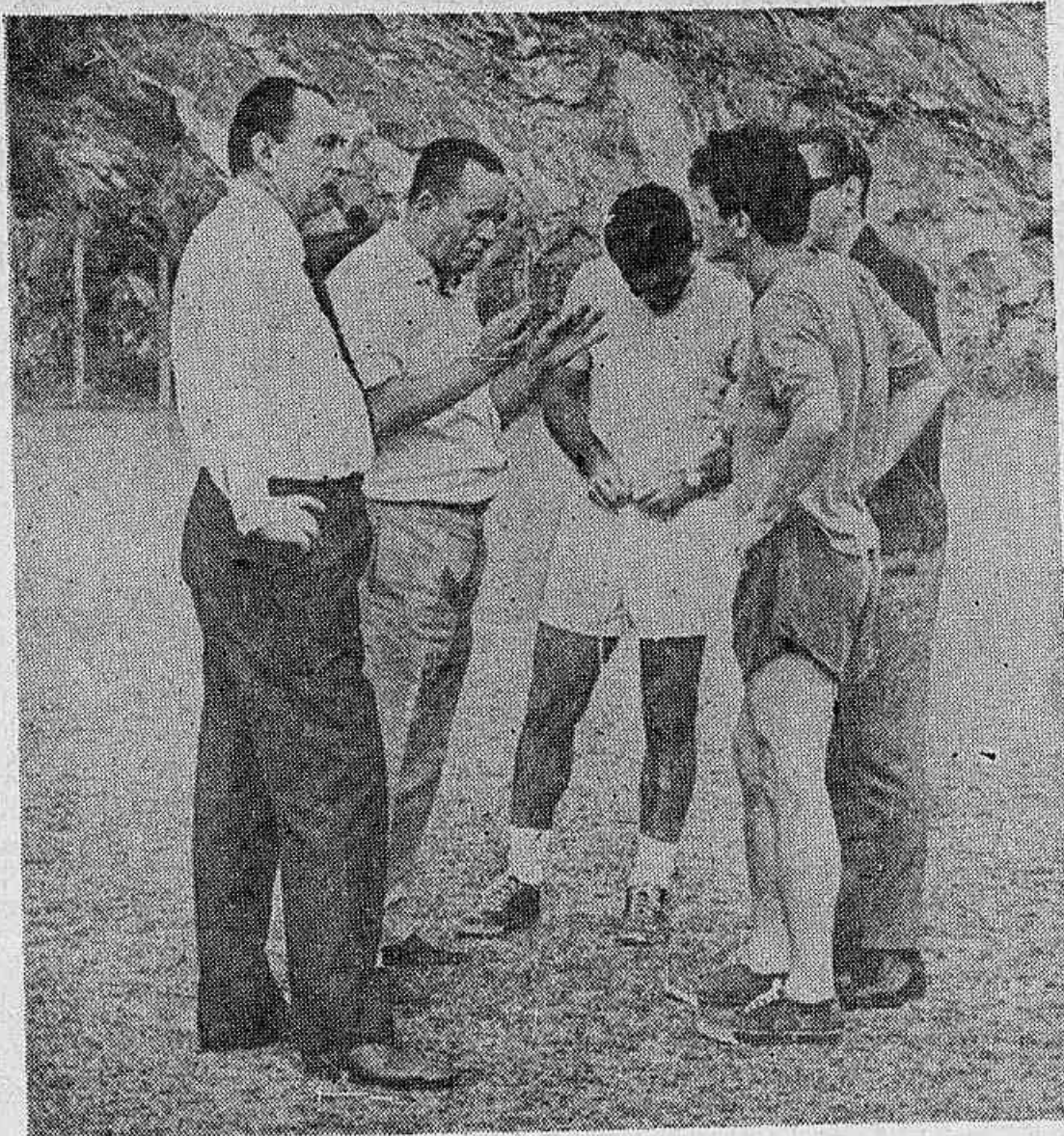
De um modo geral, o ambiente era de revolta contra o juiz e seus auxiliares, que, segundo alguns dirigentes, destruíram o trabalho cuidadoso de uma semana, do técnico e dos jogadores.

No entanto, o presidente Volnei Braune disse que seu clube não vai reclamar contra o trio de arbitragem, porque de nada adiantaria.

FARÁ VOLTA AO MADUREIRA

O América vai emprestar Fará ao Madureira até o fim do ano, sem qualquer compensação financeira, tendo, porém, o presidente Volnei Braune declarado que só liberará o jogador se êste receber o prometido, isto é um milhão e meio de cruzeiros antigos na mão e ordenados de 500 cruzeiros novos. Assim, Fará estará de volta ao clube que o projetou para o futebol.

O América está estudando propostas para jogar no Uruguai, na Argentina e no Paraguai, mas também, tem convites para se exibir no interior do Brasil.

Os dirigentes rubros aceitarão os amistosos que apresentarem melhores bases financeiras.

Depois da reunião de ontem, com Evaristo, o presidente Volnei Braune conversa com Jarbas Tonel, sob as vistas do técnico, do diretor de futebol, Tadeu Júnior e do dr. Santamaria

O Fluminense, que passou a Taça Guanabara e as três primeiras partidas do Campeonato Carioca sem conseguir vencer (oito jogos), tenta a sua primeira vitória enfrentando o Olaria, hoje, às 21h30m, na inauguração da quarta etapa do certame.

O América, que tentará vingar-se da derrota frente ao Campo Grande, quarta-feira última, em São Januario, se defrontará com o São Cristóvão, às 19h30m, na preliminar.

FLU X OLARIA

Com Cláudio de volta ao centro do ataque, devido à contusão de Camilo, o Fluminense vai em busca da sua grande chance de conquistar a tão ambicionada vitória, que não vem desde a ascenção de Gonzalez e a queda de Tim.

O time será o mesmo que perdeu para o Botafogo, anteontem, após os 25 minutos arrazadores, com a inclusão de Cláudio e todos levarão para o campo seus amuletos contra o azar.

O Olaria, que iniciou o campeonato de forma apagada, perdendo para o Flamengo e o Botafogo de 3, ganhou alma nova ao derrubar o Madureira, de Esquerdinha, da liderança invicta do certame, em tarde de gala, no Maracanã.

Paulinho, ex-zagueiro cruzmaltino, seu técnico, anunciou ontem, que a equipe não sofrerá modificações e que pretende ganhar do Fluminense. As duas equipes, jogarão assim:

FLUMINENSE — Márcio; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Denilson; Robertinho, Samarone, Cláudio e Rinaldo. OLARIA: — Ubirajara, Mura, Miguel, Alfincte e Estêves; Mafra e Eliseu; Naldo, Antoninho, Sabará e Escurinho.

O juiz da partida será o sr. José Aldo Pereira, auxiliado por Antenor Martins e Carlos Floriano Vidal.

AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO

O América, que em três rodadas perdeu quatro pontos, apesar de possuir um dos melhores times da cidade, não se conformou ainda com a derrota para o Campo Grande devido aos fatôres extra-futebol, tais como a expulsão de Edu e a atuação dos bandeirinhas, considerada nocivas para o time rubro, parte hoje, para uma ampla reabilitação contra o São Cristovão, que, na verdade, teve uma fraca presença no Torneio José Trócoli e duas derrotas, sem marcar nenhum gol, no Campeonato Carioca.

José do Rio, treinador do quadro sancristovense, afirmou, ontem, que sabe que o América vai tentar arrazar o seu quadro, para reabilitar-se, mas garante que a coisa não vai ser tão fácil assim, uma vez que já determinou algumas manobras táticas, a fim de parar o ataque rubro. Disse ainda, o treinador, que sua única dúvida é no ponta direita, onde Julinho e Juarez lutam pela posição e tanto um como o outro pode jogar.

Os dois quadros atuarão assim: AMÉRICA — Arésio, Djair, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Ica; Jorginho, Jarbas Tonel, Edu e Eduardo. SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmilson; Julinho (Juarez), Castilho, Nei e Cláudio. O juiz da partida preliminar será o sr. Geraldino César, auxiliado por Álvaro Siqueira e Rubem Carvalho, e cada arquibancada para a rodada dupla custará NCr$ 2,50, enquanto a geral ainda valerá NCr$ 0,50.

Paulo César Reaparece

O técnico Zagalo afirmou ontem que se Paulo César realmente puder voltar contra o Bangu, amanhã à tarde no Maracanã, será a única alteração que a equipe do Botafogo sofrerá, e anunciou que os mesmos jogadores, que se concentraram contra o Fluminense ficarão em repouso hoje, após o treino individual, que será realizado pela manhã, em General Severiano.

O dr. Lídio Toledo, apesar de Roberto e Paulo ainda se queixarem do tornozelo esquerdo, acredita que os dois poderão jogar, mas só dará a palavra final após o exame que fará hoje pela manhã, antes do treino.

Porque o diretor de futebol, Xisto Toniato só chegará hoje à noite do Espírito Santo o prêmio pela vitória sôbre o Fluminense só será fixado na próxima segunda-feira, depois do dirigente se encontrar com o presidente Nei Cidade Palmeiro.

Ontem, o ambiente era de euforia pela convocação de nove jogadores botafoguenses para a seleção carioca que jogará no Chile, em Minas e no Maracanã.

BRITO INSISTE EM SAIR DO VASCO

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A Confederação Sul-Americana telegrafou à CBD informando que o Congresso de Futebol será realizado no próximo dia 1 de novembro, em Bogotá, para tratar das eliminatórias pré-olímpicas de futebol e da reforma do regulamento da Taça «Libertadores das Américas». O sr. Abílio de Almeida sugeriu uma reunião com o Departamento de Futebol da entidade para conhecer o seu ponto de vista com respeito às modificações da Taça «Libertadores».

◆

A FIFA comunicou à CBD que recebeu o oferecimento da entidade brasileira para patrocinar o Congresso Mundial de Futebol, no Brasil, em 68 e que encaminhou o convite ao Comitê Executivo para decidir.

◆

Atendendo a um pedido da FCF, a CBD telegrafou à Federação Chilena pedindo para confirmar as passagens para a delegação carioca que viajará domingo, dia 17, às 8h30min, pela Varig, para Santiago do Chile.

◆

FCF — O árbitro Airton Vieira de Morais estará viajando amanhã para Belo Horizonte, a fim de apitar o clássico mineiro entre Atlético e Cruzeiro. O trio de arbitragem, aliás, será carioca, com José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho nas bandeiras. A indicação atendeu a um pedido da Federação Mineira de Futebol.

◆

Outro árbitro carioca estará viajando hoje. Trata-se do sr. Gualter Portela Filho, que apitará Treze, de Campina Grande x Leônico, da Bahia, em Campina Grande, na Paraíba, jôgo válido pela Taça «Brasil».

◆

Para os jogos programados para esta noite, no Maracanã, teremos novos horários, com a preliminar começando às 19h30min entre América e São Cristóvão, e o principal, Fluminense x Olaria, às 21h30min, portanto, somos quinze minutos mais tarde que o horário anteriormente observado.

◆

Depois de vetar a primeira lista de árbitros que lhes foi apresentada, o presidente Otávio Pinto Guimarães aprovou a relação seguinte que indica para amanhã, domingo, as seguintes autoridades: Campo Grande x Flamengo — Juiz — Cláudio Magalhães — Auxiliares — Idovan Silva e Nivaldo dos Santos; Portuguêsa x Bonsucesso — Amílcar Ferreira com Jorge Paes Leme e Alfredo Ferreira de Sousa, nas bandeiras; Botafogo x Bangu, sob a direção de Frederico Lopes, com Antônio Viûg e José Teixeira de Carvalho, como auxiliares.

◆

O presidente da entidade carioca convocou a assembléia geral para a próxima 4ª-feira, a fim de submeter à sua apreciação a indicação do nome do sr. Libinitz Miranda, atual secretário da FCF, para o cargo de diretor do Departamento de Árbitros.

ASPIRANTES Jogam Hoje

Botafogo x Bangu é a atração desta tarde, em General Severiano, pelo campeonato carioca de aspirantes, cujo líder o Flamengo, sòmente jogará amanhã contra o Campo Grande, na preliminar do jôgo principal.

Mais três partidas completam a quarta jornada, tôdas interessantes e começando às 15h30m, com a preliminar sendo feito pelos disputantes do infanto-juvenil, às 14 horas, conforme programação feita de comum acôrdo.

Botafogo e Bangu ocupam a vice-liderança do certame, daí a importância do clássico que disputarão, enquanto os demais jogos da rodada e os juízes escalados estão assim distribuídos:

São Cristóvão x América — Em Figueira de Melo — Juiz —Ailton Sampaio Duque;

Fluminense x Olaria — Nas Laranjeiras — Juiz — Hélio Alves.

Bonsucesso x Portuguêsa — Em Teixeira de Castro — Juiz Sebastião Bahia.

Botafogo x Bangu — Em General Severiano — Juiz — Valdir Rocha Lima.

Brito (na foto com Oldair) disse no Galeão que deseja deixar o Vasco e os dirigentes do clube vão acabar negociando mesmo o seu passe, pois não estão gostando de suas últimas atitudes

«Desconheço que meu nome figure em qualquer listão de dispensas do Vasco. Mas, se o clube quiser negociar o meu passe, seja para o Fluminense, Botafogo, ou quem por mim se interessar, faço negócio na hora», declarou o zagueiro Brito, mostrando-se contrariado com o que se propalou em sua ausência.

Mais adiante, o zagueiro, ainda no Galeão, após o retôrno da delegação vascaína pela Ibéria, disse que «não é possível ganhar de adversários que jogam melhor e ninguém quer perder dinheiro. Nem Pelé, que é um dos dez mais bem pagos jogadores do mundo». E desmentiu complôs contra Gentil Cardoso, «que não tem culpa de nada. Ninguém é culpado», mas, se o Vasco vender meu passe, vou ficar milionário. Tomara que isso aconteça», finalizou.

O presidente João Silva foi ao Galeão esperar o Vasco. E disse que vai aguardar os relatórios do chefe da delegação, Guilherme Batista, e do técnico Gentil Cardoso para começar o expurgo ou, em outra hipótese, traçar novos rumos para o setor de futebol profissional do clube. Por sua vez, Gentil Cardoso desmentiu suas declarações de Lisboa, de que Eusébio é melhor que Pelé e que iria sair do Vasco para o Sporting.

«Meu trabalho continua e ainda não armei a equipe para o campeonato. Vou examinar o que é preciso fazer para a campanha». Gentil, aborrecido com a imprensa, desabafou: «Soube das «ondas» contra mim. Mas eu sou notícia e vocês precisam de notícia. Nada responderei porque a perfídia não merece resposta. Não se atira pedras em cajueiro que não dá caju».

Os jogadores receberam um único «bicho», de 40 dólares, da vitória sôbre o Sporting e o Vasco ganhou, líquidos, 12 mil dólares. Ontem, após a chegada, os craques foram liberados, devendo se apresentar hoje, pela manhã, para revisão médica e um possível individual.

Gentil vai observar Erandir e Lourival, pois segundo nos revelou, «se demonstrarem que estão em condições físicas e técnicas, entrarão de imediato na equipe».

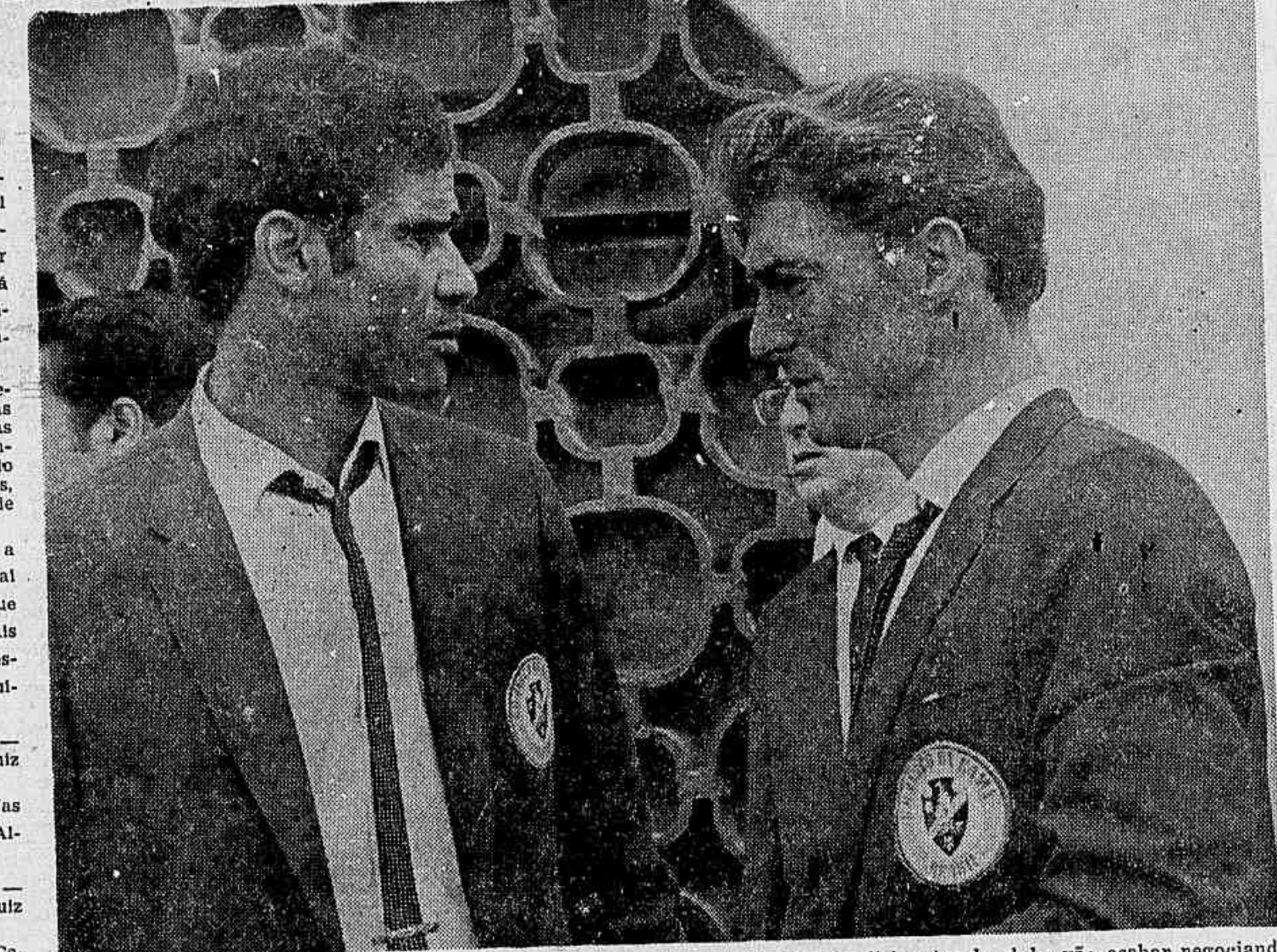
SELEÇÃO TEM BASE "BB"

Nove jogadores do Botafogo, sete do Bangu, dois do América, dois do Vasco da Gama, um do Flamengo e um do Fluminense num total de 2 nomes, foram convocados ontem pelo técnico Zagalo, após ligeira reunião com o presidente da FCF, para a formação da seleção carioca que enfrentará mineiros, chilenos e paulistas em compromissos amistosos.

O critério de escolha atendeu, em princípio, aos interêsses dos clubes, daí a ausência de muitos nomes que poderiam constar de uma relação, pois houve pedidos neste sentido, dado que alguns clubes vão aproveitar a paralisação do campeonato para fazer amistosos pelos Estados.

OS CONVOCADOS

A relação apresentada, oficialmente, pelo técnico Zagalo, é a seguinte:

Goleiros — Manga (Botafogo) e Ubirajara (Bangu); zagueiros — Fidélis (Bangu) e Moreira (Botafogo); centrais — Mário Tito (Bangu) e Brito (Vasco); quarto-zagueiros — Luís Alberto (Bangu) e Leônidas (Botafogo); laterais — Paulo Henrique (Flamengo) e Valtencir (Botafogo); médios — Denilson (Fluminense) e Carlos Roberto (Botafogo); armadores — Gérson (Botafogo) e Jaime (Bangu); ponteiros direitos — Paulo Borges (Bangu e Rogério (Botafogo) ;pontas-de-lança — Mário (Bangu), Nei (Vasco), Edu (América) e Roberto (Botafogo; ponteiros-esquerdos — Eduardo (América) e Paulo César (Botafogo).

Completando a relação da delegação, temos: chefe — Radamés Latatri; supervisor — Castor de Andrade; superintendente — José Carlos Vilela; delegado — dr. Agartino Silva; técnico — Zagalo; preparador físico — Admildo Chirol; médico — dr. Lídio Toledo; massagista e roupeiro — K. O. Jack, e radialista Luís Fernandes.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos jogadores será na próxima segunda-feira, às 10 horas, na sede da FCF, para a entrega de documentos. O primeiro treino individual será têrça-feira, no campo do Botafogo, às 15 horas. Na quarta-feira, no campo do Flamengo, haverá o primeiro coletivo da semana repetindo-se o treinamento, no mesmo local, no dia seguinte, também às 15 horas. Na sexta-feira haverá individual às 9 horas, no campo do Fluminense e viagem para Belo Horizonte, às 14 horas. No sábado, no «Mineirão», às 15h30m haverá o primeiro jôgo contra os mineiros e regresso às 18h30m, ao Rio. No domingo, embarque para Santiago do Chile, treinando segunda-feira no Estádio Nacional de Santiago e jogando na têrça-feira, contra os chilenos, com regresso marcado para quarta-feira e liberação nesse dia para, na quinta-feira, dia 23, haver individual no campo do Botafogo, seguindo-se outro individual no mesmo campo com coletivo no sábado, às 15 horas, na Gávea, descanso no domingo e apresentação neste mesmo dia, às 20 horas para a concentração do hotel Paineiras. Na segunda-feira individual no campo do Botafogo e na têrça-feira dia 26, jôgo com os paulistas, no Maracanã. Após o jôgo a seleção será dissolvida, voltando os jogadores aos seus clubes.

Papo Firme!

— Como é, Derrico, o Fluminense continua com azar ou é mesmo falta de time? Não vi o jôgo, mas a imprensa é unânime em afirmar que o tricolor teve 20 minutos de futebol apreciável e que depois da contusão de Camilo, o Botafogo comandou as ações. Você endossa essa opinião?

— Realmente, o time deu azar, perdendo três ou quatro gols logo no início da partida e acabou quase parando depois da saída de Camilo. Entretanto, nem tudo pode ser atribuído ao azar ou à saída de Camilo. Para mim continua faltando muita coisa ao time, principalmente duas: conjunto e pernas.

— Então quer dizer que está faltando o Gonzalez escalar um time definitivo e o Fluminense contratar um preparador físico?

— Em suma, é isso mesmo. Dirão que o técnico não pode escalar um time certo, por causa das contusões. Concordo, em parte. Mas quanto ao preparo físico, está na cara a sua deficiência e contra o Botafogo ficou evidenciado isso. O time começou correndo como onze leões e depois de vinte minutos, acabou o seu gás. A atenuante é que tudo coincidiu com a contusão de Camilo.

— Significa que a derrota não serviu para derrubar o Gonzalez, muito embora a torcida tivesse pedido, em côro, a sua substituição por Telê. Agora eu pergunto a você: hoje à noite cotra o Olaria o Fluminense, tem ou não obrigação de vencer? Ou será que seu time é inferior ao de Bariri?

Vi a vitória do Olaria sôbre o Madureira e posso quase garantir que o Fluminense ganha o jôgo de hoje. Interessante é que o Madureira derrotou o Fluminense e perdeu para o Olaria, mas eu digo que o Olaria perde para o Fluminense.

— Nêsse caso chegou a hora e a vez do Fluminense desencabular. Quero comemorar com você essa primeira vitória depois de oito insucessos, porque um clube grande, como o Fluminense, não pode ser derrotado indefinidamente. Mas, afinal, Derrico, o Botafogo é o "bicho papão" do campeonato ou está "enganando"?

— Ao Botafogo só posso tecer elogios. Manteve-se tranqüilo durante o assedio desesperado do Flu, foi, aos poucos, equilibrando o jôgo e quando o tricolor abriu os olhos estava sendo controlado, com Gérson, mandando em campo. E a seleção carioca, Dias? Foi concovado?

— É, Derrico, voltou a funcionar o esquema BB. Mas como temos pouco espaço, deixemos o assunto, para amanhã. Êsse e o da chegada do Vasco.

— Papo firme!

Mário e Jaime Voltam no Bangu

Depois de um coletivo de 45 minutos, realizado ontem à tarde em Môça Bonita, Ondino Vieira resolveu escalar Mário e Jaime no time do Bangu que enfrentará o Botafogo amanhã, saindo Ladeira e Fernando, ficando o trio do meio-campo com Jair, pela esquerda, tendo como companheiro Jaime e Ocimar, já que Aladim irá para a frente com Paulo Borges e Mário.

O coletivo de ontem, que registrou a vantagem de 2 x 0 para os reservas — gols de Ladeira e Daduche — foi do agrado do técnico, apesar do resultado negativo para os titulares e às 21 horas era iniciada a concentração na Vila Hípica, onde, hoje pela manhã, haverá um leve individual.

TIME

Mário Tito não participou do coletivo, mas fêz individual e não é problema. A equipe titular formou com Ubirajara; Fidélis, Celso, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime, Ocimar e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim. Êsse será o quadro para amanhã, com a inclusão de Mário Tito.

Nèlsinho Dúvida do Técnico Bria

Nèlsinho continua sentindo a virilha direita, foi dispensado do treino e concentração, permanece, sob intenso tratamento, fará hoje exame médico que ditará ou não seu aproveitamento contra o Campo Grande, e Carlinhos, que o substituiu no apronto de ontem, é o nome indicado por Bria para entrar na equipe, caso o titular não o possa fazer.

O Flamengo fêz tudo para levar o jôgo do Ítalo Del Cima para o Maracanã, ofereceu mesmo uma garantia de NCr$ 10 mil, mas os ruralistas pediram mais cinqüenta por cento da renda, com o que não concordaram os rubro-negros, que preferiram apenas transferir de hoje para amanhã, à tarde, o jôgo, que assim será mesmo no campo adversário, no longínqüo subúrbio da Central.

O TREINO

Bria havia programado o treino de ontem para a parte da manhã. Todavia, em face da transferência do jôgo de hoje para amanhã, alterou a programação e realizou um coletivo de 60 minutos, à tarde. Os efetivos marcaram a vantagem de 2x1, com tentos de Dionísio (2) e Jair Pereira para os aspirantes. As equipes formaram com êstes nomes: TITULARES — Renato (Walknaer); Reyes (Murilo), Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto (Reyes); Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

O jogador Murilo chegou atrasado, daí ter Reyes iniciado o coletivo. Após a prática os jogadores seguiram para a concentração, com Nèlsinho ausente e Renato, Amorim, Itamar e Arilson completando a relação dos 15 nomes que subiram.

Esta manhã Bria pretende fazer exercícios leves, talvez recreação com "peladas" de futebol de salão e voibol.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ALVAREZ KELLY

Produção de Sol C. Siegel. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros.

—:•:—

Dois «westerns» americanos, «Os Profissionais» e «Alvarez Kelly», lançados na mesma semana, vêm provar, uma vez mais, que nem sempre um bom diretor, um produtor ilustre, um respeitável elenco ou, finalmente, um categorizado conjunto de técnicos conseguem salvar uma fita do malôgro, quando falta a matéria-prima básica: a inspiração. Esta ficou ausente das cogitações do veterano Edward Wmytryk, como, da mesma forma, dos roteiristas Franklin Coen e Roger C. Carmel e até dos principais intérpretes, os também veteranos William Holden e Ricahrd Widmark. A fita é, em primeiro lugar, carente não só de inspiração, como de vigor épico, de imaginação e originalidade. A narrativa, que desenvolve um tema ocorrido durante a guerra da Secessão, tema que, por suas particularidades, poderia inspirar um tratamento cômico-dramático, não convence e nem se define. Nem comédia e nem drama, na verdade, realizou Dmytrik, cujo trabalho resultou frouxo, desinteressante e até monótono, coisa rara em sua filmografia, marcada pela intensidade e a eclosão de conflitos vigorosos. «Alvareb Kelly», contudo, ficou aquém de seu prestígio. Ou — quem sabe? — Dmytryk encontra-se mesmo decadente, pronto para uma confortável aposentadoria?

Paris Está em Chamas?

Produção de Paul Graetz. Direção de René Clément. Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Leslie Caron, Alain Delon e outros.

—:•:—

Ficou contudentemente provado que mestre René Clément não é mesmo para relatos épicos de guerra. Seu mundo é menos enfático e grandiloqüente, mais intimista e humano, mais intelectual e profundo. Êle alcançou a glória com «Brinquedo Proibido», «A Batalha dos Trilhos», «Plein Soleil». Com «Paris Está em Chamas?», com tôda a certeza, ganhou mais dinheiro mas comprometeu sèriamente o nome insigne. O filme é uma colossal e espichada tentativa de impor o heroísmo parisiense contra o poderio das tropas nazistas de ocupação. Só que muita coisa ficou esquisita nesta super-produção tonitroante: o soldado alemão pintado por côres estranhas da inoperâância, a hesitação e até do mêdo enquanto o «maquis» parisiense com as luzes radiosas da coragem inaudita, a valentia admirável, o heroísmo edificante. A verdade é que todo mundo exagera os feitos bélicos de seus filhos. Por que René Clément, bom francês, não faria o mesmo?

RESENHA DA SEMANA

A Condêssa de Hong-Kong

Produção de Jerome Epstein. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Tippi Hedren e outros.

—:•:—

Estamos francamente ao lado de Charles Chaplin na polêmica que manteve com os críticos londrinos, excessivamente severos com sua última realização cinematográfica: «A Condêssa de Hong-Kong» é uma comédia romântica agradável de se ver, divertida, despojada, impregnada de um lirismo nostálgico, um humanismo simples e direto, sem rebuscamento. Não se esqueçam de que Chaplin é um ancião e evidentemente, não tem mais ímpeto para realizar obras-primas que exigem um esfôrço físico e mental irreconciliável com sua idade. Realizou, portanto, um filme fácil, despretensioso, singelo, mas cheio de «verve», de bom-humor e desta sabedoria profunda de quem viveu muito, viveu intensa e gloriosamente.

Os Profissionais

Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Cláudia Cardinale, Léee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Ralph Bellamy e outros.

—:•:—

O nôvo filme do realizador de «Sementes da Violência» é um grande «western», cujo êxito se repete imutàvelmente em cada país onde entra em exibição. Em Lima, por exemplo, onde estivemos há alguns meses, a fita estêve em cartaz por longo tempo, atraindo crescentes multidões. No Rio o fenômeno vai, indubitàvelmente, repetir-se. «Os Profissionais» é um filme sólido, vigoroso e másculo, realizado com mão-firme, visão lúcida e uma estupenda direção de atôres e de imagens. O roteiro (estruturado e desenvolvido com extraordinária unidade de tempo e espaço, estabelece conflitos e esclarece os caracteres fortes de seus principais personagens, vívidos com grande propriedade pelo grupo central. Um filmaço, na verdade, ou, sem fazer jôgo de palavras, um filme-de-aço, que levanta a platéia e, acima de tudo, a faz vibrar e a emociona. Um golpe demolidor no proliferante «faroeste-espaguete» que só consegue mesmo exacerbar a violência e aumentar ao infinito a carga de tiros de um revólver.

Adorável Trapalhão

Produção de Jarbas Barbosa. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Lilian Fernandes e outros.

—:•:—

De vento em pôpa vai a emprêsa de Jarbas (irmão do Chacrinha) Barbosa, rapaz simpático, trabalhador e, ao que tudo indica, trilhando agora um caminho de irresistível prosperidade: a fabricação em série de filmes ligados ao curioso movimento estético do cinema brasileiro, a neo-chanchada. Outros chamam a neo-chanchada de «comédia popular». Isto ou aquilo, é a mesma coisa: «Adorável Trapalhão» é do tipo humorismo tele-rádio-cinematográfico; um filetizinho super-ingênuo de entrecho; cantorias e os inelutáveis chavões de uma comicidade que se supunha esgotada com Lulu de Barros, Eurides Ramos, Vitor Lima, Carlos Manga ou o próprio J. B. Tanko que, de mangas arregaçadas, voltou às lides chanchadísticas dos tempos modernos. Enquanto isto o Jarbas se locupleta, o povo se diverte, os técnicos do cinema brasileiro têm trabalho, o «cinema nôvo» fica difícil, o mundo gira, a vida continua.

A Falsa Libertina

Produção e Direção de Ge[illegible] ge Sidney. Com Ann-Marg[illegible] Tony Franciosa, Yvonne [illegible] main, Horace McMahon e outros.

—:•:—

A beleza de Ann-Marg[illegible] é a atração maior dêste [illegible] lodrama do cinema ame[illegible] no, realizado com apuro [illegible] nico e uma fluência narra[illegible] va que, via de regra, é ve[illegible] das características do cine[illegible] feito em Hollywood. «A F[illegible] sa Libertina» narra os esf[illegible] jovem, bela e ambiciosa [illegible] critora de contos que dese[illegible] afirmar-se e, de fato, o co[illegible] segue a partir do moment[illegible] que cede à gana com[illegible] cial de editôres pouco escr[illegible] pulosos, mais interessados [illegible] relatos pornográficos do [illegible] nas boas letras. Tony Fr[illegible] ciosa encarna o editor-ch[illegible] de uma revista da moda qu[illegible] evidentemente, se interes[illegible] muito mais pela atraente [illegible] critora do que por seus co[illegible] tos. No fim, é claro, fica [illegible] os dois.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Os «Cadernos de Teatro» Precisam Continuar

Os "Cadernos de Teatro" estão com sua sobrevivência ameaçada. Essa publicação que há mais de dez anos o Tablado vem editando talvez deixe de aparecer por falta de ajuda oficial, em virtude da política de economia do govêrno. Se essa política é defensável, não deve ser drástica, cega, mas verificar em cada caso se as verbas devem ou não ser cortadas, se o mal resultante da poupança não é maior que o benefício com ela obtido. Os "Cadernos de Teatro" são a única revista especializada em teatro do Brasil, mas êsse fato por si só poderia não justificar que se abrisse uma exceção para êles.

Acontece que "Cadernos de Teatro" — de que já saíram trinta e sete números nesses mais de dez anos de existência — presta inestimáveis serviços aos meios teatrais brasileiros. Divulga sistemàticamente instruções e informações técnicas testadas e adaptadas geralmente no próprio Tablado, que são a única orientação com que contam muitos que se iniciam em teatro, grupos amadores, estudantes de arte dramática, curiosos, estudiosos, etc.. Numa seção chamada "O que vamos representar" divulga peças que possam ser montadas com indicações de encenação, sent:do e públicos que podem alcançar.

Completa ainda êsse trabalho de formação e informação técnica com apropriada divulgação de artigos e comentários de caráter teórico que visam a complementar a cultura dos estudantes, amadores, interessados ou meros curiosos. Não deve, tampouco, haver dúvida, de que uma publicação com essas características, de que não tem publicidade a custeá-la, não pode dispensar ajuda estatal, a qual é mais do que justificada, dada a indiscutível utilidade pública dos "Cadernos de Teatro".

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) financiava a publicação; mas tendo tido sua verba cortada não está mais em condições de fazê-lo. O Serviço Nacional de Teatro comprava parte da tiragem de cada número para redistribuí-la. Anunciou também que não poderá mais realizar, pois, igualmente teve suas dotações muito reduzidas. Mas os "Cadernos de Teatro", pelos motivos alinhados, não podem desaparecer. O SNT precisa dar um jeito de não só manter a sua antiga aquisição de parte das edições, como encontrar recursos para substituir o IBECC como financiador da publicação. É o órgão a que, de acôrdo com o texto legal que o criou, cabe estimular o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do teatro nacional e a citada revista do Tablado contribui insubstituìvelmente para isso.

RETIFICAÇÃO ESCLARECEDORA

Há muito desistimos de retificar os erros que saem nesta seção, com palavras modificadas, redação de frases alterada, nomes trocados e ortografia de palavras estrangeiras equivocada, certos de que os leitores não nos atribuirão tais lapsos e saberão ler no que saiu aquilo que escrevemos. Em nota relativa, porém, à peça de Carson McCullers, que Carlos Machado cogita de produzir e publicada aqui anteontem, quinta-feira, "The Member of the *Wedding*" saiu como "*Weeding*" no título e no texto, expressão que tem significado completamente diverso e que, portanto, não podíamos deixar de corrigir.

O TEATRO POPULAR BRASILEIRO NO TNC

O Teatro Popular Brasileiro, fundado e dirigido por Solano Trindade, apresentará hoje (sábado, 9), amanhã (domingo, 10), têrça (12) e quarta-feira (13) próximos, um "Festival de Poesia e Canto Negro", com danças, cantos e poesia, com coreografia de Lícia Borges, Margarida Trindade e Humberto Soares e direção musical de Pedro de Assis e Antônio Carlos de Freitas.

O «TEATRO ATELIER» DOS ESTUDANTES MARANHENSES

O Teatro Atelier do Centro dos Estudantes Maranhenses, que se uniu ao Grupo Presença (ex-Desconhecidcs) apresentará em sua sede, no Largo do Machado, 21, conjunto 204, nos próximos domingos, dias 10, 17 e 24 do corrente, às 18 horas, um espetáculo que compreende a representação dos contos "Meditação de João Teles", de Orígenes Lessa, "À Beira do Leito", de Guy de Maupassant, em tradução de Vidal de Oliveira e "Num Bosque", de Ryunisuke Akutagawa, em tradução de Paulo Rônai, interpretados por Ambrósio Amorim, Edgard Ribeiro, José Ribamar Lima, Nilton Ventura, José Gurgel, Jorge Alves, Carlos Negreiros, Maria do Carmo e Elzira de Lourdes.

TEATRO INFANTIL NO ARENA CLUBE DE ARTE

No Teatro Arena Clube de Arte, na rua Barata Ribeiro, 810, em Copacabana, o Teatro Mirim apresenta aos sábados e domingos, às 16 horas, um espetáculo para crianças com a peça "O Sapatinho Encantado", de Washington Guilherme, com direção de Conrado de Freitas, música de J. Diniz, cenários e figurinos do autor e coreografia de Iara Vitória.

EM OUTUBRO NO JOÃO CAETANO — Uma cena da apresentação pelo Teatro da Esquina de São Paulo da peça "Marat-Sade", de Peter Weiss, que será levada no Rio, no Teatro João Caetano, durante a primeira quinzena de outubro próximo vindouro. O espetáculo tem tradução de Millôr Fernandes, música de R. C. Peaslee, direção de Ademar Guerra, coreografia de Marika Gidali, cenário de Ubirajara Giglioli, figurinos de Ninete Van Vuchelen e Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Grecco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian, Carminha Brandão, Serafim Gonzalez e João José Pompeu, como principais intérpretes, à frente de um elenco de trinta e dois atôres

Jardel Deixa a Sociedade Dos 3

A PRÓXIMA produção da "Sociedade dos 3", no Teatro Princesa Isabel, não contará com Jardel Filho. Essa emprêsa, da qual são associados, Jardel, Sérgio Viotti e Martim Gonçalves, formou-se para a montagem de "Queridinho" (sucesso de público e de crítica dos maiores nesta temporada) e deveria continuar nas novas produções, inclusive em excursões para 1968. Acontece que em novembro Jardel estará trabalhando em três filmes, não lhe sobrando tempo para ensaiar nova peça. Os ensaios da próxima produção começam segunda-feira próxima, tendo sido escolhida a comédia de Romain Weingarten, "Verão", sucesso em Paris desde o ano passado. Direção de Martim Gonçalves (responsável pelo espetáculo fabuloso que é "Queridinho"), tradução de Jacqueline Laurence, cenário de Hélio Eichbauer — o mesmo de "As Troianas", com Maria Fernanda e "O Rei da Vela", pelo Teatro Oficina, São Paulo. No elenco: Sérgio Viotti, Helena Ignez, Heleno Prestes e Dorival Carper.

CARTAZ DO COPA — Iniciando seu quarto mês de carreira no palco do Teatro Copacabana, a comédia de Françoise Sagan, "O Cavalo Desmaiado" produção de Oscar Ornstein, reunindo um grande elenco, no qual se destacam Márcia de Windsor, Henrique Martins (foto), Laura Suarez, Rubens de Falco, Paulo Araújo e Cláudia Martins

Show

NEY MACHADO

PORTUGAL À VISTA

Na tarde de hoje o colunista estará elaborando com Carlos Machado a fôlha completa do elenco que deverá seguir para o Cassino do Estoril em março de 68. O Rei da Noite deverá levar 25 artistas para dois mêses de contrato, apresentando dois "shows", um essencialmente brasileiro e o outro, de roteiro internacional. Segundo as previsões iniciais, "Deu a Louca em Hollywood" seria o "show" internacional; encerraria temporada no Freds em fevereiro, seguindo completo para o Estoril, com nôvo guarda-roupa e algumas substituições no elenco. Após 30 dias de apresentação, seria substituído por um "show" de samba, um *pot-pourri*, com os melhores quadros dos espetáculos do Rei da Noite. Segunda-feira próxima, o empresário Sérgio Ferraz, enviado do Cassino, encaminhará a proposta de Carlos Machado aos diretores do Estoril. Um detalhe importante: Machad frisou várias vêzes que só irá se puder levar um grande espetáculo, nada de economias e cortes de artistas na contraproposta. O sucesso em Lisboa poderá ser a ponte para outros grandes contratos na Europa. Artistas, bailarinas, cabrochas, ritmistas e músicos são os melhores em sua especialidade.

BATEAU MOUCHE

No programa de festividades que serão oferecidas às delegações do Fundo Monetário Internacional foram incluídos jantares e coquetéis no Bateau Mouche e no restaurante Sol & Mar. O José Hugo Celidônio emagrecerá alguns quilos durante o conclave. Possível que um segundo *bateau* funcione durante a reunião.

«SHOW» DE MILHÕES

Os felizes freqüentadores da *Bierklause* ganharam um "show" de milhões na noite em que lá estiveram Eliana Pittman e Erlon Chaves. O jovem maestro sentou-se ao piano e a menina Eliana desfilou durante uma hora os seus grandes sucessos nacionais e internacionais. O Elias Ab[illegible] fadel passa a dever, moralmente, dois milhões de cruzeiros velhos ao casal de artistas.

DEFINIÇÕES

No excelente programa do Carlos Alberto, na TV Rio, *Sexy Indiscreto*, o sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, foi bombardeado por perguntas bem oportunas. Inquirido se era a favor do jôgo, Laet se saiu muito bem: "Sou contra o jôgo e por isso, a favor de sua regulamentação. Não como antigamente, mas com entrada supercontrolada". Disse (no que concordo), que o jôgo de cassino não aumenta o turismo, mas é uma forma de controlar a atual contravenção. Perguntaram se as boates fechando às duas horas (idéia do governador Negrão de Lima) ajudaria o turismo. Foi a única hora em que o secretário engasgou. Teria que ficar contra a medida, mas aí seria ficar contra o governador, parada dura. Explicou que "quando o Rio tiver mais turistas, as boates poderão fechar mais tarde". Vocês entenderam? Nem eu...

«SHOW» DE NOTÍCIAS

O "show" do Ruy Bar Bossa acaba de ser, mais uma vez, adiado: será segunda-feira próxima, dia 11. Deve ser apuro de ensaio, pois os problemas com a Censura foram todos resolvidos há três ou quatro dias, como contei nesta seção. Tenho a impressão que pediram a Vaneau para suavizar certas marcações, deixando um pouco do manto da fantasia sôbre o óbvio. Ainda sôbre o "show" do Ruy Bar Bossa, o esperado "Relatório Kinsey", mais uma notícia: não é verdade que Marivalda tenha aceitado o convite. Realmente tentaram incluí-la na equipe, mas quando ela soube que seria só para fazer um *strip-tease*, sem nenhuma fala, sem nenhuma interferência no *script*, agradeceu comovida.

A RÁDIO JAPÃO DA NHK COMEMORA SEU 32º ANIVERSÁRIO

A RÁDIO Japão, cujas transmissões são apreciadas por considerável número de ouvintes ultramarinos e que funciona como "ponte vocal" entre o Japão e o resto do mundo, comemorou seu 32º aniversário de transmissão ultramarina a 1º de julho último.

A Rádio Japão é operada pela Sociedade de Rádio Difusão do Japão (NHK) que é uma emprêsa pública e a maior rêde nacional de televisão e rádio. É a única emissôra japonêsa a realizar transmissões para o exterior.

Foi a 1º de julho de 1935 que a Rádio Japão, que na época era denominada Rádio Tóquio, iniciou suas emissões destinadas aos ouvintes estrangeiros. Naquela época, existiam menos de 10 países em todo o mundo que possuíam serviços de rádio difusão para o estrangeiro, incluindo a Holanda, a primeira a transmitir em onda curta em 1927, Alemanha, França, Inglaterra e Itália. Atualmente, mais de 60 países operam facilidades de transmissão ao exterior.

A Rádio Japão tem uma relativamente longa história em matéria de transmissão em onda curta. Após a 2ª Guerra Mundial foi compelida a suspender temporàriamente suas atividades, porém, a partir de então realizou notável progresso.

Quando essa radiodifusora iniciou pela primeira vez seus programas ultramarinos, as transmissões eram realizadas sòmente em duas línguas — japonês e inglês — com apenas uma hora diária de duração, dirigidas principalmente aos japonêses residentes no exterior.

Rádio e..... TV

ELZA SOARES CONVIDA PARA COQUETEL

A sambista Elza Soares enviando convite para o coquetel que oferecerá à imprensa em sua residência do Leblon, no dia 13 próximo, às 20 horas. Elza acaba de lançar no mercado de discos um nôvo LP que está fadado a grande sucesso.

"OS FANTOCHES"

Na foto, Teresa Campos e Vera Nunes na telenovela "Os Fantoches", apresentada pela TV-Excelsior, de segunda a sexta-feira, às 20 horas

«QUAL É A MÚSICA?»

"Qual é a Música?", programa apresentado por César de Alencar, na TV Excelsior, realizará no próximo domingo sua 5ª apresentação, que contará com a presenças das equipes de cantores vencedores. O vencedor de domingo ganhará um "Volkswagen" e duas passagens para Paris. Participarão da etapa de domingo próximo os seguintes artistas: Carlos Imperial, José Ricardo e Denise Barreto, Dircinha Batista, Marlene, Clara Nunes, Renato (Blue Caps), Robert Live, Fábio (Brazilians Beatles), Marlene Cavalcânti, Adilson Ramos e os Jovens. A comissão julgadora será composta por João Roberto Kelly e pelos jornalistas Hugo Dupin e Ely Halfoun.

«AVANT-PREMIÈRE» EM FAVOR DO RETIRO DOS ARTISTAS

Numa "avant-première" que vai reunir figuras da nossa sociedade, teremos, no próximo dia 21 do corrente, às 21h30m, o filme com Brigitte Bardot, "Eu Sou o Amor", exibição em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá, no Cine Condor do largo do Machado. O espetáculo terá como "patronesses" as senhoras: Lídia Ferrari, Lúcia Stone, Leda Bouças, Liliane Péres, Ibrahim Sued, Mitze de Almeida Magalhães, Nininha Magalhães Lins e Nicole Haime, tendo como organizadora madame Jetchel Sabbá.

Para facilitar o público, os ingressos poderão ser adquiridos com antecedência e reservados pelos telefones: 22-3378, 45-7855 e 37-9439.

TV

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Cinema de aventuras
(13) Aventuras Submarinas
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Bonecos
12.45 (13) Sheriff de Cochise
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(1) Clube do Titio
(6) A. P. Show
13.25 (13) Cine atualidades
14.00 (4) Telejornal fluminense
(2) Sábado Circular
(13) Pullmann Jr.
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha
16.30 (4) Tevefone
(9) Clube de aventura
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Junior
18.00 (9) Jóias da Tela
18.30 (9) O Valente do Oeste
18.40 (6) Perdidos no espaço
18.45 (2) Dick Van Dike
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
20.00 (2) Condomínio da Alegria
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Shows»
(4) Tele Catch
(9) Guanabara em foco
(9) Noite de cinema
19.55 (6) Diário de um Repórter
19.45 (4) Ultranotícias
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.45 (13) Não durma sem [illegible]
21.30 (6) Bonanza
(2) Missão impossível
(9) Noite de cinema
22.30 (6) Cinema francês
22.15 (4) Sessão das Dez
(2) Agente da Uncle
23.00 (9) Nova geração (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela
23.40 (13) Filmes

MÚSICA

"Discussões" no Teatro Municipal

RECEBEMOS há dias um convite do diretor do Teatro Municipal para participarmos de «discussões públicas», com o seguinte temário: Sugestões para a Melhoria dos Corpos Estáveis, Adaptação do Ensino Musical às Necessidades dos Teatros como o Municipal, Solução da Crise das Orquestras Sinfônicas Existentes, Sugestões para Aperfeiçoamento das Escolas de Dança, Canto e Orquestra Juvenil, Sugestões para uma Reorganização Administrativa e Artística do Teatro, Métodos Práticos que Conciliem o Gôsto das Diferentes Camadas do Público.

Claro que não comparecemos, por mais gentil [illegible] achássemos o convite. E que somos contra a discussões públicas sôbre assuntos dessa natureza. Sòmente técnicos poderiam ser chamados a opinar a respeito de matéria tão relevante e de difícil solução em nosso meio. O público, certamente, ou seja, quem quer que fôsse, não deveria mais poder estar presente à reunião dessa categoria, por lhe faltar capacidade de julgamento.

Evidentemente, não se trata de saber se deve ou não acabar o govêrno com as feiras-livres, ou se os preços da alimentação devem ser mantidos ou podem descer. O assunto é eminentemente musical, técnico, exigindo elementos com autoridade para discuti-los e apresentar sugestões.

Aliás, há ainda outro ponto que merece reparo. Já existe no Teatro Municipal uma direção e uma comissão de «alto nível» precisamente para deliberar sôbre tudo quanto diga respeito à existência e progresso do teatro. Se a mesma não está capacitada para rever o temário exposto, é outra coisa. O que não se compreende é que se convoque o público para debates concernentes às modificações que devem sofrer a vida da nossa maior casa de cultura artística, tanto mais que muitas das questões feitas fàcilmente, poderão ser respondidas, como a melhoria dos corpos estáveis, [illegible] das poucas sinfônicas, sugestões para aperfeiçoamento das escolas de dança etc. Basta, para isso, selecionar devidamente os elementos em relação aos corpos estáveis, renová-los e dar-lhes [illegible] à altura da responsabilidade. Para tanto, porém, seria preciso que não fôssem os mesmos funcionários públicos, à espera da idade compulsória. Numa palavra, necessário fôra, que tivesse o teatro a sua tão desejada autonomia. Quanto às sinfônicas, a ação cabe aos conservatórios que preparam os necessários músicos para preencher as estantes de uma orquestra. Assim sendo, [illegible] o Municipal assuma a dianteira de um movimento renovador, capaz de incentivar os jovens [illegible] aprendizado dos instrumentos de que carecemos. Sôbre as sugestões para uma reorganização administrativa e artística, é procurar os exemplos [illegible] grandes teatros do mundo, adaptando-os ao nosso meio.

Há, ainda, a pergunta que se refere aos métodos que conciliem o gôsto das diferentes camadas do público. Ora, o gôsto popular tão vário, depende de como seja êle guiado. Que não se organizem apenas concertos e espetáculos no Teatro Municipal. Deveriam haver subteatros com menos espavento e que não assustassem o povo pouco acostumado com mármores e colunadas de ouro. Teatros nos bairros e nos subúrbios, para atrair o público em geral e que iria se habituando ao convívio da boa arte. Concertos ao ar livre, óperas em caixas acústicas, como as que nos apresentou o Carro de Tespi, da Itália, com imenso sucesso.

Do que precisamos é de catequizar o povo e levá-lo, de pouco em pouco, aos verdadeiros caminhos culturais.

O que se precisa, por conseguinte, é de ação e não de discussão que, na maioria das vêzes, não passa de conversa fiada, sem qualquer resultado prático.

Agradecemos, pois, ao ilustre diretor do Teatro Municipal, seu convite, mas não podemos comparecer a reuniões sem proveito real. Até mesmo porque o govêrno já paga gente suficiente para, dentro do teatro, trabalhar e produzir, sem precisar da colaboração do público.

D'Or

I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro

Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, a OSB realizará o seu 13º Concêrto da Série «Gala» comemorativo do I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro. Eleazar de Carvalho e Lukas Foss serão os regentes atuando ainda êste último como solista ao piano, em «Masque», do Leonard Bernstein.

O soprano Maria Kareska será a solista em «Times Cicle», do próprio Lukas Foss. O restante do programa se completará com as seguintes obras:

Charles Ives (EUA) — Steples and the Mountains. Julian Orbon (Cuba) — Partita. Guerra Peixe (Brasil) — Sinfonia número 1. Earle Brown (EUA) — Modules I e II para 2 orquestras e dois regentes.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — O. S. B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

DOMINGO, 10 — Orquestra da PRA-2 e côro. Requiem Alemão de Brahms. Regente: Bochino. Iniciativa da Rádio Ministério de Educação e Cultura. TV Globo, às 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 13 — Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 13 — Quarteto da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Requiem de Berlioz. Orquestra, côro e solistas. Bandas de Música. Regente: Eleazar de Carvalho. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA. FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Pomona Politis INFORMA

Vice-presidente Pedro Aleixo e sua filha. Em segundo plano, à esquerda, a condêssa de Larisch. (Foto Ribas)

REPUBLICANO BOSSA NOVA

Auxílio financeiro à América Latina é motivo para constantes controvérsias junto aos governantes de Washington. E' no Congresso que essa polêmica se desencadeia acirradamente, com vorazes defensores e opositores. Dentre êstes, se alinha o senador Jacob Javits, que se bate junto à Alta Câmara dos Estados Unidos por maior atendimento financeiro do govêrno aos países do Sul do Continente. Javits, faz pouco, visitou o Brasil e demais países irmãos. De volta à sua terra, não arrefeceu no propósito de estender maior contribuição financeira aos vizinhos subdesenvolvidos. Agora êle retornará — está sendo esperado a 23 do corrente para uma permanência de três dias. Jacob Javits, apelidado senador bossa-nova, pertence ao Partido Republicano.

MALA DIPLOMÁTICA

Esta coluna não pôde estar presente em Brasília para as festas dedicadas ao rei da Noruega. Ficamos muito sensibilizada com a atitude do Itamarati, que nos ofereceu hospedagem e condução. ● O embaixador do Chile e sra. Hector Corrêa convidam para coquetel comemorativo da data nacional de seu país, a 18 do corrente. ● Em seu segundo dia em Brasília, o rei da Noruega visitará o terreno onde será erguida a sede da representação diplomática de seu país. ● À noite, jantará com o presidente da República no Hotel Nacional. ● Segunda-feira próxima haverá almôço na embaixada de Sua Majestade britânica, despedindo o sr. Keyton do British Council. Seu próximo pôsto deverá ser Ottawa, Canadá. ● O secretário Dean Rusk desaprovou a tese brasileira de política atômica e augurou um melhor entendimento na conferência do desarmamento em Genebra. ● O conselheiro José Maria Belo está retornando ao seu pôsto em Port of Spain, onde exerce as funções de Encarregado de Negócios do Brasil. ● O secretário Marcos César Naslausky e sua linda mulher estão em Nova York a caminho de Roma. Dia 13 chegarão a Paris, quando êle assumirá o seu cargo na embaixada do Brasil. ● O diplomata Fernando Buarque Franco Neto, de nossa representação em Moscou, ora em férias no Brasil, seguiu ontem para Buenos Aires em missão do Itamarati. ● Chegará ao Rio no próximo dia 20, por via aérea, o nôvo embaixador do Japão, sr. Koh Chiba. ● O embaixador da Itália e sra. Eugênio Prato oferecerão um jantar dia 19, em homenagem ao embaixador e sra. Francisco D'Alamo Lousada. Os Pratos têm uma agenda social puxada para o final do mês: entre os acontecimentos, figuram: dia 27, almôço em homenagem ao ministro do Tesouro, sr. Emilio Colombo, e ao presidente do Banco de Itália, sr. Guido Carli, ambos representantes do seu govêrno na conferência do FMI; dia 28, coquetel em homenagem àquela delegação. ● O representante da ONU no Brasil, Eduardo Albertal, cidadão argentino, é casado com uma maranhense e tem três filhos brasileiros.

NÔVO ACÔRDO DO CAFÉ

Em Londres, durante os debates do Conselho Internacional do Café, os grandes produtores de café chegaram a uma conclusão satisfatória para a renovação do Acôrdo Internacional do Café. Depende agora da palavra dos pequenos produtores.

PIXINGUINHA E SEU CHAPÉU

O compositor Pixinguinha esqueceu o seu chapéu que nunca o abandona sôbre uma das cadeiras do Itamarati no dia em que ali estêve almoçando com o chanceler Magalhães Pinto. No entanto, alguém apressou-se a demover a intenção de alguns moços da Casa de Rio Branco, devolvendo-o depressa a relíquia ao seu legítimo dono. E' que já se pensava numa boa renda leiloando na Feira da Providência o valioso objeto.

BRASIL-PARAGUAI

A residência do atual mandatário paraguaio, em Assunção, é a residência do chefe da delegação diplomática do Brasil há 30 anos. O atual Serviço Cultural do nosso país na capital guarani constitui o maior auditório da cidade e ali vem sendo realizado um admirável programa de intercâmbio entre os dois países. Sôbre a égide do embaixador Mário Gibson nunca as relações brasileiro-paraguaias andaram tão afiadas. Mas será que estamos certas ao assim afirmarmos depois que se fecharam as fronteiras do Paraguai com o Brasil? Ontem mesmo o presidente da Bolívia revelava o elevado índice de guerrilheiros castristas dentro do seu território. Stroessner, porém, deixou a porta aberta para o país de Barrientos.

POT-POURRI

David Rockefeller oferecerá coquetel dia 21, em São Paulo, durante a assembléia do CICYP, a realizar na capital bandeirante. Um dia antes, será a vez de Mr. George Moore homenagear os participantes do conclave. ● O sr. Carlos Lacerda pediu visto para viajar para o exterior. Montevidéu? ● O sr. Hélio Aguinaga tornou-se sogro ontem. ● Quem casa sua filha dia 20 é o dr. Guilherme Romano. Outro casamento êste mês: o do filho do sr. Rubens Berardo, que é Carneiro da Cunha. A noiva é a srta. Maria da Glória Tostes. ● O grupo organizador do setor carioca da Feira da Providência está envidando esforços no sentido de que se repita o êxito do ano anterior. Ponto alto: sorteio de uma rifa dando direito a um apartamento em Copacabana. ● Marilda Cavalcanti Horta, irmã da sra. Armando Mascarenhas e de Flávio Cavalcanti, será sem dúvida uma das revelações do Festival da Canção Popular. Sua música há-de ser vencedora. Marilda é um talento, tomem nota. ● By the way: muito bom o nôvo programa de Flávio Cavalcanti, estreado anteontem no Canal 6. ● Chegou ao Rio a delegação de armadores da Noruega. E' de fretes que vem tratar. ● Os que têm cercado o rei da Noruega nesta viagem do soberano ao nosso país, observam o preparo físico de Olav V. No momento em que devia levantar a coroa de flôres no Monumento do Soldado Desconhecido, o rei não apenas levantou a coroa, mas carregou junto, apenas com um dedo, o próprio cavalete. E' de fato um atleta. ● Viajou ontem para Genebra o senador Daniel Krieger. Irá participar ali da reunião do Conselho Interparlamentar, juntamente com seus colegas Filinto Müller e Rui Palmeira. ● O Fundo de Garantia de Tempo de Serviço está sendo utilizado para a cobertura do «déficit», o que contraria os princípios que motivaram a sua instituição. ● Técnicos da CEPAL, em reunião com o ministro Hélio Beltrão, estudam esquema de pesquisa relativamente ao desenvolvimento da economia nacional. ● Realizou-se no Banco Central nova reunião para tratar da reformulação do sistema operacional dos bancos de investimentos. Há dificuldades para redução do prazo de repasse. ● Grupo francês, conforme antecipamos, estuda a construção de fábrica de papel em Salvador, devendo chegar ao Brasil técnico para exame do problema. ● O governador de São Paulo e sra. Abreu Sodré, após acompanharem o rei da Noruega, que amanhã visitará, no pôrto de Santos, o navio oceanográfico, oferecerão ao monarca um almôço no Jequiti-Mar. ● O compositor Antônio Carlos Jobim aceitou integrar o Júri Internacional da Canção. ● JK está gravando diàriamente as últimas páginas de seu livro de memórias, antes de embarcar para os Estados Unidos. ● Após realizar conferência na Universidade de Coimbra, está regressando de volta ao Brasil, por via marítima, o professor João Lira Filho, que é irmão do ministro do Exército. ● Nada sofreram os brasileiros radicados no Chile com o terremoto havido ontem na região central daquele país vizinho. ● Jandira Nagrão de Lima viaja hoje para Lisboa ao encontro do marido.

GEOGRAFIA PRECÁRIA

Positivamente os moços que se ocupam do turismo, em Brasília, andam esquecidos dos conhecimentos de Geografia. Assim, passaram a madrugada de ontem trocando bandeiras nas ruas. E' que confundiram o pavilhão norueguês com o holandês. Felizmente, o mal foi sanado e à última hora o Itamarati teria que convidar Sua Majestade a rainha Juliana...

RADEMAKER ABRE INQUÉRITO

O ministro da Marinha mandou abrir inquérito, apurando a quem cabe culpa sôbre as nefastas ocorrências com os nossos companheiros de imprensa por ocasião da chegada do soberano norueguês. O titular da pasta da Marinha está profundamente contrariado com o que se passou. Os jornalistas sugeriram que nessas ocasiões lhes seja permitido o uso de um capacete com a seguinte inscrição em letras graúdas: «Reportagem».

NOVA SEDE: MARINHA MERCANTE

Há grande expectativa em tôrno do julgamento do concurso para a escolha do projeto da sede da Marinha Mercante. Concorrem dois ases da arquitetura, mundialmente festejados: Henrique Mindlin e Maurício Roberto.

ARQUITETOS NA BIENAL

Está causando a melhor impressão junto aos meios universitários o fato de ter o Banco Nacional de Habitação conclamado a instituição do Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura à Bienal de São Paulo com a participação de seis escolas de todo o país. Já não deriva para o campo do descaso o reconhecimento ao valor dos moços que se dedicam ao estudo de uma profissão no qual somos, hoje, os primeiros no mundo, pendendo a liderança numèricamente favorável ao Brasil.

PRÊMIOS

Podemos informar a quanto montam os prêmios em dinheiro para os três trabalhos principais: 10 mil para o primeiro, 6 mil para o segundo e 4 mil cruzeiros novos para o terceiro. O julgamento será feito na próxima semana.

D R O P S

Padre Laércio, reitor da PUC, convida para o lançamento solene da campanha financeira de sua universidade. ● Terá lugar, dia 16, o lançamento de «A Vida de Eduardo Prado», de Cândido Mota Filho, na Livraria José Olímpio. ● O vice-presidente para a América do Sul e sra. Charles S. South convidam para coquetel de apresentação do nôvo vice-presidente da Braniff Internacional para o Brasil, sr. Décio Camões, dia 11 do corrente, no Country Clube. Camões, que estava nos mares, está agora nos ares.

ENCONTRO MATINAL

eneida

«O Semeador de Ausências»

É ESTA a segunda vez que João Climaco Bezerra vem ao seu público contar estórias curtas. Romancista e bom romancista João Climaco Bezerra daqueles cearenses que jamais abandonam a terra natal (é verdade que agora está «semi-residindo» no Rio), cearense sempre, um dos fundadores de «Clan» que não é apenas uma revista, mas também, um movimento cultural. Não creio errar quando afirmo que no Norte e Nordeste, só os baianos (e êstes mais do que quaisquer outros) e os cearenses compreendem a necessidade (necessidade, sim), de ficar em suas terras para melhor conhecê-las, amá-las e divulgá-las. [illegible] devo ressalvar um Câmara Cascudo grudado em Natal, um Benedito Nunes agarrado a Belém, etc, [illegible] grupos regionais trabalhando em conjunto pelas artes de suas terras de seu povo, só Bahia e Ceará. João Climaco Bezerra acaba de lançar («Gráfica Record Editôra S. A.») um nôvo livro: «O Semeador de Ausências», estórias curtas, prefaciado por Jorge Amado. Neste livro de Climaco Bezerra o que se sente é a pincelada rápida, é um assunto como que marcado para dêle sair um romance: Jorge Amado tem muita razão quando afirma que há uma constante na obra do ficcionista (Climaco Bezerra) a fidelidade aos temas de sua terra, à verdade do homem nordestino, o sentimento profundo do seu drama e de sua tragédia». Vejam por exemplo «Francisquinho», «Retrato», e muitas dessas estórias que Climaco narra com aquêle jeitão cearense o mesmo com que conversa com a gente. Quem gosta de estórias curtas, dessas que vêm marcadas de terra, sangue e sol, baterá palmas ao «O Semeador de Ausências», o nôvo livro de João Climaco Bezerra.

NOTAS DE LEITURAS: **Eduardo Canabrava Barreiros** é desenhista dedicado à cartografia. Explica em seu auto-retrato do livro de contos que a José Olímpio acaba de lançar (**«O Segrêdo de Sinhá Ernestina»**): «me veio um insopitável desejo de comunicação, apesar de minhas limitações», assim nasceu o livro, que Guimarães Rosa louva sem chamar prefácio, mas afirmando que «Sinhá Ernestina é livro que vale» e contribui, que a gente ama e admira, que se pode ler depressa, para sentir devagar. Eduardo Canabrava é mineiro e são mineiros os seus contos. Em alguns dêles como por exemplo «Cruel Assassino», há realmente, um contista pra valer.

— Dona **Idalina Graça** foi editada pela Martins de S. Paulo, com um livro intitulado **«Terra Tamoia»** que é um grito de amor por Ubatuba. Vladimir de Toledo Pizza, conta a vida da autora, e daí talvez o interêsse que se toma logo pelo livro, que fica entre memórias e amor, muito amor que Ubatuba provocou na môça, filha de outra terra e que cozinheira de primeira ordem, foi amiga de Monteiro Lobato. É um livro ingênuo, bom como um dia de sol.

000

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA: A CNC está lançando as bases do segundo concurso Os Melhores da Criança em Literatura, cinema, música popular, televisão, teatro e artes plásticas. No setor literatura serão premiados livros inéditos ou editados entre outubro de 1966 a outubro de 1967. Os livros inéditos devem ser inscritos até o dia 30 de setembro (Av. Franklim Roosevelt, 23-4º andar salas 401/2/3, datilografados, espaço dois. Mínimo de 50 páginas (papel ofício) máximo 80 páginas. Os autores devem indicar a idade da criança a qual os livros se destinam. A inscrição será sob pseudônimo, com a identidade em envelope lacrado à parte.

000

NOTICIAS DE LIVROS: ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NAS EDIÇÕES DE OURO: **«Clássicos Brasileiros»; «Cabocla»**, o delicioso romance de **Ribeiro Couto. Biografia, introdução e notas de Afrânio Coutinho; «Euclides, Capistrano e Araripe», de Afrânio Coutinho; «Dente de Ouro» de Menotti Del Picchia, biografia, introdução e notas de Afrânio Coutinho e,** continuando a publicação das obras de **José de Alencar: «Senhora» ainda com biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença e de Machado de Assis «Memórias póstumas de Brás Cubas» também com biografia, introdução e notas de Cavalcânti Proença; todos ilustrados por Poti.** Também: **«Meus Versos Mais Queridos» de Guilherme de Almeida e «Meus Poemas Diletos» de Murillo Araújo, êste com introdução de Alceu Amoroso Lima.**

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

O Rosto, o Sangue e a Obra

QUATRO exposições, o lançamento de um álbum de xilogravuras e três conferências, aí está o roteiro da semana. O grande acontecimento — pelo seu aspecto insólito — poderá ser a Feira Mundial do Sangue do Umbigo, uma exposição-feira de Roberto Moriconi, na PG. Coletiva importante é o "O Rosto e a Obra", no IBEU, reunindo foto e trabalho de 35 artistas. A realização da reunião trienal do Fundo Monetário Internacional, a partir do dia 20, no Rio, que vai deixar a cidade mais limpa e arrumadinha durante algum tempo (e depois dizem que não somos subdesenvolvidos) está movimentando, igualmente, o mercado de arte, com várias exposições, lançamento de livros, etc. A GEAD inaugurou na semana passada uma coletiva, o Hotel Glória anuncia outra para a próxima semana, o Museu de Arte Moderna está organizando outra (a cargo de José Lima), enquanto a GAM vai lançar um livro (em português e inglês) sôbre Djanira. Mas, vamos às informações.

FEMSU E XILOS

Já divulgamos detalhadamente nesta coluna, o que será a I Feira Mundial do Sangue do Umbigo. Trata-se de uma exposição, imaginada e realizada por Roberto Moriconi para o lançamento de um produto, o sangue do umbigo (bebida, pílula, em pó, etc.), e na qual o espectador encontrará desde um conjunto de iê-iê-iê até bandeiras, pipas, baralhos, folhinhas, horóscopos, túneis, tiro ao alvo, assim como ouvirá discos e verá um desfile de misses. No catálogo da exposição-feira, não pròpriamente uma apresentação, mas uma carta dêste colunista, endereçada ao artista, onde são feitas algumas reflexões sôbre a arte atual e a posição da crítica de arte. A feira será inaugurada na segunda-feira, às 21 horas.

No mesmo dia, na Galeria Cantu, haverá a inauguração da mostra de Montez Magno, que expôs na I Bienal da Bahia (com boa recepctividade da crítica), na exposição sôbre vanguarda brasileira, promovida pelo Diretório Acadêmico da ENBA. Magno foi aceito integralmente na IX Bienal paulista. Sua exposição reunirá trabalhos de épocas diferentes, vale dizer, pinturas e relevos de 63 a 67. Sua tendência atual é a pesquisa de efeitos óticos, ou a "dinamização das coisas, da matéria, do mundo, do cosmo", pois para o artista, "a grande conquista da arte contemporânea é ter rompido com a passividade estática, com o sentido contemplativo de fundo romântico e metafísico que impregnavam as obras de arte até o comêço do século".

Finalmente, terceiro acontecimento do dia, teremos o lançamento do álbum de xilogravuras de Antônio Henrique Amaral, gravador e pintor paulista. O álbum reúne sete gravuras a côres (de temática erótica e violentamente comunicativas), acondicionadas em capa de alumínio anodizado e trazendo um texto introdutório de Ferreira Gullar, que diz, logo no primeiro parágrafo:

— "Dentro dêste hostil envólucro de metal, Antônio Henrique Amaral põe sôbre a mesa sua constatação e sua denúncia. São as suas "impressões de nosso tempo". Um tempo cruel, um tempo áspero, mas que por todos os meios se disfarça. Que se disfarça nas revistas ilustradas, onde tanto são "de sonho" as mulheres como os pudins, as baterias de cozinha como as pastas de dente. Que se disfarça, nos discursos políticos, nas proclamações de paz e se disfarça, mesmo, na maravilha dos voôs interplanetários, na linha aerodinâmica dos foguetes, nas fotos coloridas dos campos de batalha. Nunca vivemos tão imersos na realidade — que nos entra pelos olhos, pelos ouvidos — e, no entanto, nunca vivemos tão distante dela. Antônio Henrique Amaral dá um corte na realidade para mostrá-la na sua crueza".

COLETIVA E TALHA

Maurilio Viegas, que durante algum tempo, manteve aberta a Galeria Meira, ligada à loja do mesmo nome, vai, agora, orientar a nova galeria do Hotel Glória. Têrça-feira, dia 12, haverá um coquetel de lançamento da galeria, quando será anunciada a primeira coletiva reunindo obras de 25 artistas do Rio e São Paulo. Essa exposição será aberta no dia 19 vindouro e reunirá os seguintes nomes: Abelardo Zaluar, Antônio Maia, Benjamim Silva, Djanira, Ernesto Lacerda, Farnese, Fayga Ostrower, Fernando B, Frank Shaeffer, Fukushima, Gilda Azeredo Azevedo, Glauco Rodrigues, Grauben, Ivan Serpa, José de Dome, José Paulo Moreira da Fonseca, Manabu Mabe, Maria Polo, Newton Cavalcânti, Paulo Chaves, Poty, Burle Marx, Scliar, Tomie Otahke e Wakabayashi. A exposição será apresentada por Roberto Teixeira Leite.

No mesmo dia, às 17 horas, conferência de Augusto da Silva Teles sôbre a Talha em Minas Gerais, no ciclo de conferências comemorativas do 30º aniversário do Museu Nacional.

LÓGICA E PERCEPÇÃO

A nota da Escola Superior de Desenho Industrial, fala em dia 14, segunda-feira, mas trata-se, na verdade do dia 11, às 8h30m. Andréa Bonomi falará sôbre o "Problema da Percepção". Na mesma ESDI (que tá se transformando num dos centros movimentados da cultura carioca) teremos, na quarta-feira, nova conferência, desta feita de Ângelo Pinto, sôbre "Lógica Simbólica". Às 10 horas.

Recentemente Dileny Campos apresentou na PG suas máquinas inúteis, gratuitas. Agora, Roberto Moriconi apresenta um produto inútil. Reelaborou integralmente rótulos de garrafa (de discos, etc.), que traz um líquido vermelho. Este e outros novos produtos serão apresentados em sua feira, que será amanhã inaugurada na PG

O ROSTO E A OBRA

E na sexta-feira, completando o roteiro da semana, teremos a exposição "O Rosto e a Obra", no IBEU, reunindo 35 artistas, e organizada pelo crítico Marc Berkowitz. Já falamos, nesta coluna, do rosto, isto é, das fotografias de Max Neumberg, de um modo geral excelentes. Quanto à obra temos de esperar. Um número tão grande de artistas poderá comprometer o nível da mostra, seu organizador, sem mêdo do ecletismo, disse que se pautou ùnicamente pelo critério de qualidade. Vamos aguardar. Os nomes constantes da exposição já foram relacionados nesta coluna anteriormente.

Em tempo: na têrça-feira, na Galeria G-4, com apresentação de Edyla Mangabeira Unger, estará inaugurando sua mostra, o pintor Píndaro Castelo Branco.

Das 8 às 22 horas — Festa dos 31 anos da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Têrça-feira, a partir das 8 às 22 horas, desfilarão ao microfone da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, os maiores nomes do «cast» da emissora e de outras estações, autoridades e ouvintes, estão convidados para permanecerem durante todo o dia, na emissora que comemora seu 31º aniversário, com festa do dia inteiro.

A NACIONAL DE ONTEM E DE HOJE

Na oportunidade do grandioso espetáculo de hoje na PRE-8, serão recordados seus grandes programas de ontem e da atualidade. Na parte de rádio-teatro, serão lembrados, seriados inesquecíveis, como: «Em Busca d[illegible] Felicidade», «Ternura», «O Céu Côr de Rosa», «O Romance da Eternidade», «O Sombra», entre outras audições que ficaram na saudade e tiveram a continuação de seus sucessos, até os dias de hoje, como, da segunda a sexta-feira — 10h30m, com a empolgante novela «Anjo Mau», às 13 horas, com «A Intrusa» (de Raimundo Lopes), às 14 horas — «Tio Bené» (primeiro lugar na audiência), 15 horas — «A Presença do Passado» (de Eurico Silva), «Jerônimo», às 18 horas (Moisés Weltman), «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», às 20 horas (adaptação de Ghiaroni), «Grande Teatro Orniex», às 22 horas, às sextas-feiras, com reprises aos domingos às 8 horas (a cargo de Janet Clair) e o «Teatro de Mistério», às têrças-feiras, às 22 horas, entre outros programas de rádio-teatro, a cargo do maior «cast» da rádio-atores, do rádio brasileiro, mais de trezentos artistas de renome, no setor, sob direção de Floriano Faissal. «Quando os Maestros se Encontram», «Um Milhão de Melodias», «Ondas Musicais», «As Grandes Operetas», «A Canção da Esperança», foram os musicais de ontem, que são hoje substituídos por outros de não menos vulto, como «O Lado Claro da Vida», «Programa Papel Carbono», ainda a cargo de Renato Murce que prossegue lançando astros e estrêlas, «Seu Criado Obrigado». Linha de Serestas, «Que Nome é Hoje, na Música» (Paulo Tapajos), «Encontro com Elizete», programações com os cantores famosos, sem falar nas audições de auditório como «Programa Manoel Barcelos», às quintas-feiras, das 11 às 14 horas, «Programação José Messias», das 10 às 13 horas, aos domingos, programações de Jair de Taumaturgo dedicadas à juventude, os programas de Flávio Cavalcânti — «Recreio Musical» e «Um Instante Maestro» etc.

"DN" no Triângulo Carioca

IATE CLUBE DE ITACURUSSÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Dr. Renato Dardeau de Albuquerque — Presidente do Conselho Deliberativo — convoco os Senhores Conselheiros, na forma do artigo 46, letra a, inciso I, para o dia 24 de setembro de 1967, em sua sede social, às 9 horas, para 1ª Convocação e a às 10 horas 2ª e última convocação, em sessão ordinária, decidirem sôbre os seguintes assuntos:

a) Parecer da Comissão Fiscal
b) Benemerências
c) Estatutos (reforma)
d) Emissão de novos títulos
e) Perda de Mandatos
f) Proposta orçamentária para 1968 — Aumento de jóias, e novas taxas
g) Procuratórias no Conselho
h) Assuntos Gerais.

Itacurucá, 8 de setembro de 1967.

OSVALDO H. M. TORRES — Secretário

PARADA ESTUDANTIL DE 7 DE SETEMBRO É DESTAQUE DA SEMANA

Por iniciativa da Administração Regional de Campo Grande e dos diretores dos colégios locais realizou-se no dia 6 de setembro a já tradicional parada estudantil, em comemoração ao «Dia da Pátria». A festividade teve início às 15h45m, com a banda Marcial do Colégio Campo Grande abrindo o desfile. A administradora Regional de Campo Grande, sra. Elza Pinho Osborne, estêve presente com todos os seus assessôres O policialmente foi também feito pelo Exército, com 120 homens do Polígono de Tiro da Marambaia, estando presente ao evento o seu subcomandante, Capitão Ninahua de Holanda Palhano, ressaltando-se que policiaram também as ruas de Campo Grande os guardas de trânsito e os guardas do policiamento ostensivo. Enviamos aos responsáveis pelo policiamento em geral as nossas congratulações, pelo bom desempenho do serviço.

As diretoras das escolas primárias da região estiveram presentes, bem como as respectivas chefes de distrito escolar. A parada em seu conjunto agradou imensamente ?ao público, que calculamos na ordem de 6.000 expectadores. Os colégios se empenharam em manter o espírito cívico e seus alunos que desfilaram com o entusiasmo e o garbo que a ocasião exigia. Os estabelecimentos de ensino presentes foram os seguintes: as escolas públicas da região, destacando-se a escola Venezuela, que por intermédio de suas alunas Marlene de Souza Silva Lucia Hedena da Paixão ambas cursando o 5º ano escolar, que ofereceu à Administradora Regional, sra. Elsa Pinho Osborne uma caixa contendo flôres; O Colégio Rural da Guanabara que apresentou uma excelente banda de musica; o Instituto Sagrados Corações, que teve como destaque o aluno Ubiratan Gomes Vasconcelos, de 5 anos, do Jardim de Infância, que comandava o pelotão do seu colégio; o Ginásio Batista de Campo Grande, colégio que já é tradicional nos desfiles; o Colégio Campo Grande, que com sua banda fazendo evoluções em frente ao palanque oficial arrancou demorados aplausos da assistência; o Colégio Cesário de Melo, tendo à frente os seus diretores, profs. Luís Mendes e Passos, trazendo um total de 550 alunos; q Instituto Barcelos Domingos, que agradou bastante aos populares, destacando-se a sua banda de música. Dos colégios estaduais, tivemos o Colégio Charles Dickens, com 550 alunos e uma banda composta de môças e rapazes, o Colégio Raja Gabaglia, com 550 alunos, incluindo-se a bateria, e a Escola Normal Sara Kubitschek, representada por um grupo muito bem cadenciado de môças. Encerrando o desfile, apresentou-se o Colégio Estadual São João de Brito, com um total de 500 alunos.

Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, PARA CITAÇÃO DE MARIO NEVES DE FREITAS VALLE, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR ALBERTO GARCIA — JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, principalmente, MARIO NEVES DE FREITAS VALLE, em lugar incerto e não sabido que por parte de JOSÉ PEIXOTO e OUTROS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz — José Peixoto e Outros, portuguêses, casados, proprietários, residentes na rua Campo Grande, 1.398, em Campo Grande, nesta cidade, desejando mover uma ação de Despejo por falta de pagamento contra Mario Neves de Freitas Valle, português, casado, do comércio, residente na rua Elias Lôbo, 218 — fundos, em Campo Grande, também nesta cidade, vem expor, para em seguida requerer a V. Exa.: 1 — por instrumento particular de contrato de locação residencial, deu o supte. em locação ao supdo • o imóvel acima; 2 — encontra-se, todavia, o supdo. em mora com os aluguéis e encargos dos meses de março a abril, num total de NCr$ 264,44, ou NCr$ 398,88, caso a purgação, se requerida, atinja o mês de maio; 3 — assim, é a presente para requerer a V. Exa.: a) — citação do supdo. para que responda aos têrmos desta ação; b) — a rescisão da localização e o conseqüente despejo do supdo., na conformidade do inciso I, do art. 11, da lei 4.494 de 1964; c) — protestando por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do supdo., sob pena de confesso, dá-se à presente o valor de NCr$ 1.560,00, para efeitos processuais e fiscal. P. deferimento. Rio de Janeiro, (a). Nelson Fialho Maia, adv. (a) Laerte da Motta Ferreira, adv. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 1º Of. de Dist. D. a 15ª Vara Cível. Em 12-5-67. (a) Ilegível. DESPACHO: A. Cite-se. 16-5-67. (a) Alberto Garcia. Petição de fls. 21: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. — José Peixoto e Outros, nos autos da ação de Despejo por falta de pagamento que movem a Mario Neves de Freitas Valle, tendo o réu tomado destino ignorado, conforme diligência, digo, conforme diligentemente certificou o Ilmo. Sr. Oficial de Justiça é a presente para requerer a V. Exa. se digne determinar seja o mesmo citado por edital, corrido no prazo mínimo legal. Têrmos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1967. (a) Nelson Fialho Maia, adv. (a) Laerte da M. Ferreira, adv. DESPACHO: J. Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 28-7-1967. (a) Alberto Garcia. ENCERRAMENTO: E. para que chegue ao conhecimento de MARIO NEVES DE FREITAS VALLE, fiz expedir êste e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados nos lugares de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (a) Nelio Araújo Silva, (Nelio Araújo Silva). Escrevente Juramentado, dactilografei. E, eu, (a) Darcy Augusto Fernandes, (Darcy Augusto Fernandes), Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ: (a) Alberto Garcia (Alberto Garcia).

Está conforme
O Escrivão Substituto
DARCY AUGUSTO FERNANDES

BANGU EM FOCO

CONDUÇÃO NA VILA

Após mais de dois anos de interrupção, voltarão a circular os ônibus da C.T.C. que serviam à Vila Aliança.

O recém-nomeado Administrador da Vila Aliança, sr. Osvaldo Pereira da Silva, empenhou-se e, com muito esfôrço, conseguiu junto à Secretaria de Serviços Públicos restabelecer o transporte, coisa que é absolutamente imprescindível naquele populoso bairro de Bangu.

PERIGO

É realmente perigoso viajar de ônibus para a cidade pois os coletivos das linhas de Bangu e Padre Miguel estão em precárias condições e necessitam urgentemente de uma revisão em regra, para acabar com o perigo a que se expõem os passageiros.

Quando não há trem, o que normalmente acontece, ou mesmo quando circulam os trens e se quer viajar um pouco mais confortàvelmente, pega-se um ônibus E aí vem a desilusão: vidros partidos, bancos sem molas falta de iluminação, sujeira. O pior é que não adianta reclamar, pois os motoristas e trocadores dão então um vivo atestado de sua «educação». Vamos tentar melhorar?

RECREAÇÃO INFANTIL

Já está funcionando em Bangu a Escolinha de Recreação Infantil, sob a direção da prof. Maria José Alves da Silva. A escolinha está sediada à Av. Cônego de Vasconcelos, 161, onde também existe um curso de ginástica e educação física feminina.

CURSO FERREIRA ALVES
PRIMARIO E ADMISSÃO ESPECIALIZADO
DIREÇÃO: PROF. GONÇALO FERREIRA DOS SANTOS
RUA CORONEL TAMARINDO 2056 — BANGU

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
PRAZO DE ENTREGA — 24 HORAS
Rua Augusto Vasconcelos, 331 — Sala 212 — Campo Grande — GB.

FARMÁCIA IRACEMA
Mais de meio século servindo a Campo Grande. Rua Ferreira Borges, 30 — Campo Grande.

DR. GONIGLO DE S. E SILVA
DR. ERNESTO ASSUMPÇÃO
AV. MINISTRO ARI FRANCO, 109 — SALA 411 — BANGU — Diàriamente.

DR. GILBERTO GONÇALVES
ADVOGADO — CONTADOR
AV. MINISTRO ARI FRANCO, 109 — SALAS 312/314 — BANGU — TEL. CETEL.: 93-0620 — Residência: 93-0374.

COLÉGIO DOM ÓTON MOTA
Científico — Ginasial — Primário — Admissão Especializado Técnico de Contabilidade.
Rua Felipe Cardoso, nº 329 — Tel.: S.C. 39 — CETEL 95-0500 Santa Cruz — GB.
DIURNO E NOTURNO

Oficina Especializada em Consertos e Reformas de Máquinas
G. IOVANE MÁQUINAS
Fitas e Cupões para tôdas as marcas de Registradoras e máquinas de Somar.
Mecânicos Especializados em Multi-Soma e Divi-Soma
Rua Coronel Agostinho, 32-A — Sala 206 — Tel.: — Cetel 94-0727 - Campo Grande - Guanabara

COBRA QUE NÃO ANDA NÃO ENGOLE SAPO
Antes de comprar móveis faça uma visita à BEL-AIR MÓVEIS LTDA. O mais completo sortimento de móveis e conjuntos estofados do «Triângulo Carioca», pelo menor preço da cidade.
Rua Augusto Vasconcelos, 14 — Campo Grande — GB.

Colégio Leopoldina da Silveira
Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações modernissimas.
CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginasial — Científico e Normal
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA
Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu.
CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.
A Tradição é a mais autêntica recomendação.
Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57
Telefones: Cetel: 93-1091 — 93-1028
BANGU — ESTADO DA GUANABARA

CAFÉ E BAR SÃO JORGE
BEBIDAS EM GERAL
De propriedade de: MÁRIO STABILE —
Rua Viúva Dantas nº 35 — Campo Grande — GB

LEÃO DA RUA LARGA
OS MELHORES PRODUTOS PELO MENOR PREÇO
MERCADORIAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
Rua Andorra, em Padre Miguel — Rua Francisco Real, 1780 — Vila Kennedy — E o mais nôvo pôsto do Leão da Rua Larga: Av. Ministro Ary Franco, 68, em Bangu.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38

DR. DJALMA CARNEIRO
Ap. Digestivo — Nutrição
Obesidade — Magreza —
2ªs — 4ªs e sextas-feiras.
Largo do Machado, 29 ap. 620.
Tel.: 25-3359 — MARCAR HORA.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

MODA E BELEZA

COMPRA-SE cabelo e vende-se perucas e cílios. 25-9905.

COSTUREIRA — p/s/vest. ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 horas. — 46-6366.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-0697 e 52-1440.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-3642 — D. JUPIRA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105, E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105 — E Ed. Cine-Império S/ 11 Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

IMÓVEIS

VENDO — Uma casa com terreno 20x20., com água e luz. Rua Topázio 162. Coelho da Rocha.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 306, da Rua Voluntário da Pátria, 248, com sala, quarto, banheiro social completo, cozinha o demais dependências. Tratar com Alvarenga na Rua Senador Dantas, 20 — sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 203, da Rua Bulhões de Carvalho 195, com sala, 3 quartos, banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga na Rua Senador Dantas 20 — sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 801 da Rua Aires Saldadanha 104, com saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga. Rua Senador Dantas 20 — Sala 513 — 32.8769. Chaves com o porteiro.

CASAS 100%
FINANCIADAS
Para segurados do IPASE, N. Iguaçu. Inf a partir de segunda-feira p/manhã e à noite. Tel.: 49-5451.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R.S. Clemente, 164 — Tel.: 46.7431.

DIVERSOS

EMPREITEIRO de Reforma de casa e apto. Pintura em Geral — Tel.: 29-8791 e 29-9061 — Sr. José.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis pianos e etc Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

EMPREGOS

DATILÓGRAFA
Môça solteira, 18 a 30 anos, com diploma, curso ginasial, redação própria, eleitora
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Portas Para Box
Fôlha Simples
• Gabinete Completo.
• Sôbre a Banheira.
• Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
• Plástico em 10 côres a escolher
Orçamentos sem Compromisso
LÍDER S. A.
Também esquadrias de alumínio para residências finas
Rua Matinoré, 215 — Jacaré
Sòmente produtos de alta qualidade
Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-1777 e 49-5070
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Laqueados ou folheados. Estantes de encomendas, armários de fórmicas. Facilita-se o pagamento
Rua São Cristóvão, 779 — Tel.: 28-6504

ARTE, PINTURAS E DECORAÇÕES em geral, Apto., casas, prédios etc. Pinturas em fachada de prédios e revestimentos plásticos. Dá-se referências. ISAIAS, Tel.: 49-9730.

Persianas Consertos
Cordas, cadarços, giratórios etc. Tel.: 28-3795 — Sr. SARAIVA.

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem, calafetagem de assoalhos p/cêra — Tel.: 25-3669 — ANTÔNIO.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, 1. pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-0033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA de 2 milhões, até 30 milhões, empresto sob hipoteca e retrovenda de imóvel. Tel. 57-0638 — OLIMPIO.

Emprestam-se parcelas de 2, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/hip. ou retrov. R. [illegible] Guanabara, 25 Gr. 1103. — Tel. 42-5884.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca e retrovenda de imóveis. Soluções 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. [illegible] zer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala [illegible] — Tel.: 32-9102.

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, Nº 22 — SOBRADO — Rio — Rio de Janeiro, Guanabara, em 6 de setembro de 1967

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha, comunica ao QUADRO SOCIAL que de acôrdo com a Circular nº 008, de 6 de setembro de 1967, está convocada uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para o próximo dia 15, às 18 horas, em 1ª Convocação, às 18h30m em 2ª Convocação, e às 19 horas, em 3ª e última Convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da ATA da sessão anterior; e

b) OIA — 002/1966.

PAULO GOMES MOREIRA
Pelo Presidente

LARANJEIRAS
Coleção Belmira de Jesus Pedro
Importante leilão à rua Pinheiro Machado, 187, esquina da rua Presidente Carlos de Campos, em frente à Embaixada Alemã e Palácio Guanabara, que terá início segunda-feira, 11 do corrente, às 21 horas.
Franca exposição hoje e amanhã, das 16 às 22 horas.
Informações: 22-8880 e 36-0042.

DE INTERÊSSE PÚBLICO

Linha: "374: PRAÇA 15-PAVUNA"

TRANSPORTES AMÉRICA S.A., permissionária das linhas de ônibus «373: TIRADENTES-PAVUNA», «374: PRAÇA 15-PAVUNA» e «943: LUCAS-PAVUNA», tem a satisfação de levar ao conhecimento do público em geral o restabelecimento da linha «374: PRAÇA 15-PAVUNA», com as terminais da PRAÇA 15, na Avenida Alfredo Agache (sob à Avenida Perimental, em frente ao Museu de Imagem e Som, a esquerda de quem sai das Barcas) e da PAVUNA, na rua Sargento de Milícias, funcionando, a partir de 11 do corrente, às 6 horas, percorrendo o seguinte itinerário:

IDA — da PRAÇA 15: Avenida Alfredo Agache, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão do Ladário (Ministério da Marinha), rua 1º de Março, rua Dom Gerardo, Avenida Rio Branco, Praça Mauá (Cais do Pôrto), Avenida Rodrigues Alves, Rodoviária Nôvo Rio), Avenida Rio de Janeiro, Rua Vereador Odilon Braga, Avenida Brasil (IAPETC, IAPC-Irajá, Coelho Neto), Estrada João Paulo, Estrada Botafogo, Avenida Automóvel Club, rua Cícero e rua Sargento de Milícias (PAVUNA).

VOLTA — da PAVUNA: rua Sargento de Milícias, Avenida do Automóvel Club, Estrada João Paulo, Avenida Brasil (Coelho Neto, IAPC-Irajá, IAPETC, Rodoviária Nôvo Rio), Avenida Rodrigues Alves (Cais do Pôrto), Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Almirante Barroso, Praça Expedicionário (Castelo), Praça Marechal Âncora e Avenida Alfredo Agache (PRAÇA 15).

Nesta oportunidade, queremos agradecer às Autoridades pelo estímulo, o restabelecimento da linha «374: PRAÇA 15-PAVUNA», e aos Trânsito a horas e satisfação em poder atender, já que a nossa finalidade é bem servir à numerosa população sempre crescente dos Bairros da PAVUNA, COSTA BARROS e BARROS FILHO, que necessitam dessa ligação.

Gratos pela preferência
A Diretoria.

ESPETÁCULOS

LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● ADORÁVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, N... de Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Cóndor-Largo do Machado, Cóndor-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.

● PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Lesle Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.

● A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

● OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido. Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. «Western». Nos cines: São Luís e Odeon. Censura: 14 anos.

● A CONDESSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hedren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.

● ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. «Western». Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLORIANO — A morte não manda aviso — 14 anos.
IMPÉRIO — Grécia, meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PALÁCIO — Hombre — 14 anos.
PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
PRESIDENTE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
REX — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
VITÓRIA — A patrulha da esperança — 18 anos.

ZONA SUL

... — O ... rivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos
BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Papai, você foi herói? — 10 anos
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Gaila (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CORAL — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
FLÓRIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — O espião do chapéu verde — 10 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PAX — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
POLITEAMA — Arizona Colt — 18 anos.
ROXY — Os Selvagens — 10 anos.
18 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais — 14 anos.

ZONA NORTE

ALFA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ANCHIETA — Tarzan, o magnífico.
ART-MADUREIRA — Gaila (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Gaila (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Gaila (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITÂNIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Bala na emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Raça brava e Maldição de Nostradamus.
CACHAMBI — A morte não manda aviso — 14 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.
COLISEU — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
FLUMINENSE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
IMPERATOR — Alvarez Kelly — 10 anos.
LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.
MARAJÓ — A volta do pistoleiro — 14 anos
MAUÁ — A 25ª Hora — 14 anos.
MATILDE — Os russos estão chegando — 10 anos.
MELO-PENHA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — «Arizona Colt» — 18 anos
NATAL — Madrugada da traição e Tobruk — 14 anos.
PARAÍSO — Viva Maria — 14 anos.
PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSÁRIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viena dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

Igual à ... 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 20 e 22h15m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 18 e 21h30m.
MESBLA (42- 4880) — «A Volta ao Lar», às 20 horas e 22h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18, 20h30m e 22h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20h30m e 22h30m.
PRINCESA ISABEL 20(37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA 22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 20h30m e 22h30m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Gen. Justino Alves Bastos
— Deputada Lígia M. Lessa Bastos
— Sr. Ibani da Cunha Ribeiro
— Sr. Edgar Alves Pereira
— Sr. Júlio Nogueira
— Sr. José Brigido da Silveira
— Sr. Clóvis Azeredo
— Sra. Maria Felícia Moura, mãe da nossa colega de trabalho Dilamar Moura

CASAMENTOS

Srta. Márcia-Sr. Édson Cardoso — Casam-se, hoje, às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, a senhorita Márcia, filha do sr. Antônio Rodrigues Correia da Costa Filho e sra. Elisabete Correia da Costa, e o sr. Édson, filho do sr. Antônio Pinto Cardoso e sra. Maria de Lurdes Cardoso.

Srta. Mônica de Morais Fonseca-Tenente Aguinaldo da Silva Ribas Sobrinho — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da senhorita Mônica de Morais Fonseca, filha do sr. Nélson Pinto da Fonseca e sra. Maria das Dôres de Morais Fonseca, com o oficial de Marinha Aguinaldo da Silva Ribas Sobrinho, filho do senhor Zigomar da Silva Ribas e sra. Isabel Cardoso Ribas. Na cerimônia religiosa serão padrinhos por parte do noivo o comandante Nélson Tavares e senhora, e por parte da noiva o doutor José de Ribamar Fontes e senhora. O ato civil será paraninfado pelo senhor Carlos Drumond de Andrade e sra. por parte da noiva e o dr. Edeno Viana Ruas e senhora por parte do noivo.

— **Srta. Eunice-Sr. Odir Silva** — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Eunice Catarina da Fonseca, com o jovem Odir Silva. Os noivos recepcionarão na residência da noiva, em Miguel Pereira — Estado do Rio.

PELOS CLUBES

CRES Acadêmicos do Salgueiro — Amanhã, dia 10, a partir das 22 horas, os Acadêmicos do Salgueiro realizam uma noitada de samba, denominada «Noite da Primavera». Na oportunidade, haverá a apresentação das candidatas que irão concorrer ao título de «Rainha da Primavera» dos Acadêmicos e coquetel à imprensa. No dia 22 será a eleição da rainha.

Agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO ★ SERGIO BRITTO

HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
RESERVAS: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA — ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEAS
E UM MUNDO DE VEDETE
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
O maior sucesso de 67 «O GATO PLAY-BOY» Sábados, às 17 hs Doms., às 16h30m.
Viaje para a lua com «O PATO ASTRONAUTA» Sábados, às 16 hs. Doms., às 15h30m
Autor: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto. Figs.: Avila. — Distribuição de prêmios, balas e revistas.

"A FORMIGUINHA" VAI À ESCOLA"
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECILIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

TEATROS

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

TEATRO MUNICIPAL
HOJE: — ÀS 16h30m.
O. S. B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro
Regentes:
ELEAZAR DE CARVALHO — LUKAS FOSS
SOLISTAS:
MARIA KARESKA — LUKAS FOSS

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT
Conforme foi encenado pelos enfêrmos do Hospício de Charenton, sob a direção do MARQUÊS DE SADE

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SABADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

Cozinha Internacional e Típica Paraense
PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHA
AVENIDA COPACABANA, 1355-B — Ar Condicionado
(Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e público
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES - VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
RUA BARATA RIBEIRO, 810
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: Tel.: 26-3987 (entre 9 e 13 horas)
«TEATRO MIRIM» apresenta
O SAPATINHO ENCANTADO
SABADOS E DOMINGOS: ÀS 16 HORAS
Peça infantil de WASHIGTON GUILHERME — Prod. e Dir. de Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória — Cens. e Figs.: Washington Guilherme. ELENCO: Antônio de Tarso, Ivan Simões, Lavínia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes.

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m.
AMANHÃ: — Sòmente Vesperal, às 17 horas.
A noite, às 21h30m, no MONTE LIBANO

Humberto Borges de Aguiar apresenta
SECRETÍSSIMO
Direção e cenários de FABIO SABAG
Com: Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ÚLTIMAS SEMANAS
ITALO ROSSI
EM O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMÍLIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-452.
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.

Você tem APENAS 2 SEMANAS para ASSISTIR
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
CHAVES
O MENESTREL MALDITO
DEFINITIVAMENTE — 2 ÚLTIMOS DIAS
VAI SAIR DE CASAS SUPERLOTADAS
HOJE: — Às 21 e 22h30m. AMANHÃ: — Às 18 e 21h30m.
Sábados e domingos: 2 peças infantis: «Dona Rapôsa é uma Brasa» e «A Casa de Chocolate».

FANTOCHES! Maravilhoso Espetáculo
TEATRO DO SOLIQUINHO apresenta
"O TESOURO e o PIRATA"
De IVO RIBEIRO
e o MINI-SHOWLIQUINHO
Aos sábados, às 16h30m e domingos, às 11 e 16h30m.
TEATRO DO PARQUE DO FLAMENGO
(Altura da praia do Flamengo, 300)

ganhe um BOM SERVIÇO,

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — Fotos p/ documentos: 3/4-1/2 duz. .... NCR$ 3,00; 5/7 — 1/2 duz. NCR$ 5,00; foto de crianças — 18/24 NCR$ 7,00. Atende a domicílio. Orientação de Dinard e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tel: 22-5586 e 42-9729.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orc. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouvela, 30, ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2378.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOÓL (HECTOGRÁFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787. e 22-7787.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores. Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados, Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Nascimento ou Gonzales.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Telefone: 42-0405.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4, Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS. Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabelereiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco. 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates. Assistência técnica permanente. AUTO-TÉREO. — Rua da Al... ga, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. À prazo com facilidades do SUPER... TO. Av. Mal. Floriano, ... CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

CONSERTOS DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: Mimeógrafos, Máquinas de Calcular, ... mar Escrever. Garantia de ... tradição. CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO, Fones: 22-7787; e 22-7788.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.